

Estado vai abrir mais 147 leitos para tratar covid-19

Novas vagas se somam às 140 criadas este mês e serão distribuídas pelas três macrorregiões de Saúde da PB. [Página 3](#)

Foto: Olenildo Nascimento/CMJP



Vereadores tornam igreja e escola serviços essenciais

Indiferentes à escalada de mortes por covid-19, parlamentares de JP aprovam projeto para que templos e colégios escapem do fechamento por decretos. [Página 13](#)

Geral

Foto: Secom-PB/Arquivo



Governadores João Azevêdo assina carta que pede ao presidente agilidade na entrega de vacinas. [Página 3](#)

Paraíba

PB tem maior diferença entre os sexos nas atividades do lar

Mulheres paraibanas dedicam às tarefas domésticas 13 horas a mais que os homens por semana. [Página 5](#)

Cultura

Obra relata processo de adoção por família homoafetiva

De autoria do advogado paraibano José Barreto Hotten, 'MasterPai' será lançado nesta sexta, virtualmente. [Página 9](#)

Esportes

Bolsa Atletas: não contemplados na 1ª fase terão nova chance

Comissão deverá anunciar, na próxima semana, resultado dos recursos de quem ficou de fora da lista do dia 16. [Página 22](#)

Colunas

Religiosos e ateus são todos cidadãos e têm todos direitos e obrigações. É preciso apenas que se entenda que o Brasil e o mundo vivenciam uma crise sanitária aguda. [Página 2](#)

Editorial

Nunca gostei da expressão 'novo normal'. Eu gosto é do normal velho e queria mesmo era que esse normal fosse ficando velho comigo, como deveria ser. [Página 10](#)

Nelson Barros

Emicida ressignifica e unifica lutas que até então pareciam separadas pelo identitarismo e coloca a luta do povo negro em total sintonia com outras lutas. [Página 10](#)

Delzymar Dias/Funes Cultural

Foto: Divulgação

Diversidade



Videolaparoscopia Pela primeira vez, HU de CG realiza cirurgia de retirada de útero através de técnica minimamente invasiva. [Página 19](#)

Economia

Foto: Evandro Pereira/Arquivo



Agora, a pé! Constantes altas nos preços dos combustíveis fazem muitos motoristas de táxi e de aplicativo deixarem a profissão. [Página 17](#)

Foto: Samir Oliveira/Campinense



Por causa da crise sanitária Ministério Público recomenda que jogos da Copa do Nordeste e da Copa do Brasil não sejam realizados na Paraíba. [Página 21](#)

A covid em números

	CASOS	MORTES
NA PARAÍBA	225.627	4.612
NO BRASIL	10.796.506	261.188
NO MUNDO	115.467.624	2.565.369

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Editorial

Razão e fé

O silêncio e o retiro são circunstâncias que também potencializam a oração. É o momento em que o crente fala diretamente à divindade que adora, sem uso de fórmulas repetidas ou interferência de sacerdotes. Manifesta-se com mais autonomia e sinceridade a voz interior, e, para o adepto, a resposta divina soa mais nítida e em forma diferente da linguagem humana comum.

O que se quer dizer é que, neste tempo de pandemia, quando a aglomeração de pessoas facilita a transmissão do coronavírus, provocando infecções e, por conseguinte, mais internações e falecimentos, os fiéis de todos os credos fazem um bem enorme, a si mesmos e à coletividade, quando cometem a oração ou meditação em casa, evitando, para isso, ir a templos ou igrejas.

As doutrinas religiosas ensinam que se deve amar a si próprio, aos semelhantes e à natureza. No caso da pandemia de covid-19, toda e qualquer pessoa, a qualquer momento, pode vir a representar um perigo real e imediato, para si mesma e ao próximo, acima de tudo quando não obedece aos protocolos de segurança estabelecidos pelas autoridades da área de saúde.

Então, o que se questiona aqui é que espécie de fé é esta que certas pessoas professam, quando são as mesmas que insistem em reunir-se em edifícios de ritos religiosos, configurando assim um flagrante desrespeito às restrições impostas pelo Poder Público, no sentido de coibir situações que favoreçam a disseminação do cada vez mais perigoso coronavírus.

As medidas que governadores e prefeitos têm adotado, com vistas a controlar a pandemia, não são direcionadas para desrespeitar moralmente ou causar prejuízos financeiros a quem quer que seja. Religiosos e ateus são todos cidadãos e têm todos direitos e obrigações. É preciso apenas que se entenda que o Brasil e o mundo vivenciam uma crise sanitária aguda.

E, em situações de emergência, é dever do Poder Público proteger a maioria contra o desacordo de poucos. Quantas pessoas mais precisam morrer, para que se tenha consciência da gravidade da conjuntura atual? Insistir em criticar ou desrespeitar os protocolos de defesa da saúde é, em certo sentido, rezar para que a pandemia se transforme de vez em um pandemônio.

Artigo **Damião Ramos Cavalcanti**

damião.r.c@uol.com.br | Colaborador

Quando o medo é necessário

A Vila, filme americano, de Night Shyamalan, rodado na Pensilvânia (2004), tem como enredo uma aldeia, cujos habitantes se trancam, por trás de uma floresta, e vivem numa comunidade, que se abastece de tudo, independentemente das cidades. Todos construíam a casa de cada um, da sapata ao telhado, e especialmente os pavilhões e construções de uso comum. Assim, permaneciam isolados de outros meios sociais e vilarejos mais distantes, sob a ameaça de não poder atravessar a floresta, onde, ora se escondia, ora aparecia uma violenta criatura, possivelmente de feições assombrosas, vestida com uma capa preta, forrada de vermelho, lembrando-me as histórias de lobisomem, da nossa infância, contadas à noite, antes de dormir, para que não nos afássemos de casa. Fazer esse medo na Vila era a maneira de convencer aquela gente a não ultrapassar a floresta.

Tudo maquinado e organizado, com força de costume, por uma espécie de pastor, que só via, na sociedade da cidade, o maligno: violento, infernal, pecaminoso e adúltero dos bons valores. Sua ideia era isolar seus "fiéis" do restante do mundo. Assim, ninguém ousaria enfrentar o tal monstro, que realmente rugia, à noite, levando as crianças para os porões, para baixo dos cobertores ou para os braços da mãe. Além de ser um assombroso mistério, jamais encarado, na realidade o aparecimento desse monstro esquartejava e comia coelhos, galinhas, ovelhas e cachorros, deixando rastros de agressividade e sinais de sangue. A felicidade da Vila se mantinha à tutela do medo...

E a vida dessa Vila lembra os tristes atuais noticiários sobre o que estamos a sofrer, a saber o maior número de mortes, desde o início da pandemia. Aqui, entre nós, o que se vê não é um filme, mas uma nefasta realidade, que atinge todas as faixas etárias, sobejamente, muito além da capacidade hospitalar. Recomenda-se

ser adepto da vacinação, mas enquanto ela não chega até você, não abandonar o uso de máscara, até, se possível, de duas máscaras ao mesmo tempo; o contínuo lavabo das mãos com álcool 70, isolamento ou distância de dois metros entre pessoas, desde que estejam mascaradas. No entanto, o quadro é terrível, morrem crianças, jovens, adultos e idosos, por causa do contágio, que se alastra pelo país... Alguns "religiosos" protestam contra medidas mais severas para as assembleias religiosas, para cultuar Deus? Para ter ocasião de se cobrar o dízimo. Alguns "educadores", para educarem? Não, para terem oportunidade de cobrar a mensalidade... Enfim, não se percebe que assim se

contradiz o valor maior que é a vida? Contra esse escárnio, manifestamos o apoio e a solidariedade aos Governantes que, sensatamente e com responsabilidade, agem com severidade pelo bem coletivo da nossa saúde.

Apela-se para os clips que chegam a nos fazer medo: um parente ofegante, sem ar, ainda esperançoso, mas infelizmente falecendo.

Contudo isso não tem sensibilizado os "insensíveis". Nas ruas e nos logradouros públicos, indivíduos sem máscara, aglomerados em festas de improviso ou programadas, escondidas ou ostensivas. Alarma-se, nacional e internacionalmente, que, desse modo, haverá no nosso país um futuro não benfazejo. Perdeu-se a pouca temeridade vivida em 2020; verifica-se que essa "gente sem máscara" e em festas zomba das nossas precauções e preocupações. Meu medo se duplica por aqueles que o perderam, nunca, nesse sentido, o medo é tão necessário. O medo, desde que não seja fobia, é "bom senso" em relação ao perigo real ou iminente, fator imprescindível à prudência e à prevenção de autodefesa, como também compensador ao medo já está perdido... "O medo de cair também é necessário para voar".

Perdeu-se a pouca temeridade vivida em 2020; verifica-se que essa 'gente sem máscara' e em festas zomba das nossas precauções e preocupações.

Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

A natureza agoniza

Para os descrentes, as previsões e recomendações eram creditadas sempre na cota dos alarmismos e das visões apocalípticas de quem sempre se movia pelo sentimento do derrotismo e do pessimismo. A crença em uma natureza inesgotável e submissa alimentava a concepção de desenvolvimento baseado na ciência e na tecnologia que, sem qualquer ônus, poderia se apropriar dos recursos naturais e destruir o meio ambiente, considerado sempre como renovável e infinito.

A consideração de que esse modelo era degradador e pernicioso era refutada ao atraso. E a natureza, paulatinamente, ia acumulando seus débitos que, na atualidade, começam a ser creditados na conta de todos os países do planeta. Os quais assistem ao aumento exagerado de suas áreas de desertificação, ao crescimento das catástrofes naturais como enchentes,

A caatinga, sempre vista como o menos expressivo dos biomas brasileiros e, por isso mesmo, o mais devastado e deteriorado em sua fragilidade e exuberância, continua desaparecendo ante à voracidade com que a destruição de sua vegetação aniquila animais e plantas, intensifica o processo de desertificação e reduz, cada vez mais, as possibilidades de vida neste espaço.

São apenas lembranças o canto melancólico da mãe-da-lua que, nas noites de lua cheia, preenchia os sons de minha infância. São flagrantes esquecidos na memória o revo dos bandos de canários da terra que, nas batatas de arroz, amarelavam os baixios de Impueiras. Reside apenas em reminiscências o sonoro canto dos sofrêus ou concris com sua plumagem colorida e porte aristocrático enfeitando a paisagem cinzenta da caatinga em suas tardes de verão. Todos desaparece-

Todos desapareceram de nossa paisagem, tangidos pela devastação de nossas matas...

secas, furacões, tempestades avassaladoras. Uma realidade que gera uma nova configuração de sujeitos sociais e políticos: os desabrigados do clima. Pessoas que migram a ermo fugindo da precarização de suas condições de vida, ou mesmo, que partem em busca de novos territórios, ante o desaparecimento de suas localidades face ao avanço do mar, que aumenta de volume com o degelo de áreas como a região Ártica.

Uma realidade que também vem afetando o nosso Semiárido Brasileiro, onde a ocorrência de estiagens está se tornando cada vez mais intensa, mais frequente e com consequência humana e ambiental irreversível.

ram de nossa paisagem, tangidos pela devastação de nossas matas e pelo uso indevido de agrotóxicos, pesticidas e herbicidas que mata besouros, gramíneas e arbustos nativos e tenta construir um arremedo de pastagem para o rebanho bovino, inadequadamente introduzido numa região que, tradicionalmente, tinha como animal de maior porte o veado campeiro.

As perspectivas outrora apocalípticas se confirmam. E o futuro da região espera por políticas públicas, atitudes e ações sociais que somadas se unifiquem como possibilidade de preservar o que ainda resiste e frear ou, pelo menos, retardar, o inexorável desfecho de um fim estéril e inanimado.

Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

O NOVO LOCKDOWN...



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albigeo Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV



A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferrelha
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O UVIDORIA : 99143-6762

Azevêdo anuncia 147 leitos para tratamento da covid-19

Com as novas vagas, a Paraíba ampliou a capacidade de atendimento hospitalar em 287 leitos este mês

O governador João Azevêdo anunciou ontem a abertura de mais 147 leitos destinados ao tratamento da covid-19 no estado. Os novos leitos serão distribuídos pelas três macrorregiões de Saúde da Paraíba, contemplando municípios como João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Patos, Pombal e Piancó.

Somados aos 140 leitos já abertos nos últimos

dias, o governo disponibilizará, apenas este mês, 287 leitos, sendo 78 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), 161 de enfermaria e 48 unidades de decisão clínica.

O chefe do executivo estadual ressaltou o trabalho do governo para garantir a abertura de novos leitos para o enfrentamento da pandemia. "Nós temos feito um esforço muito grande para disponibilizarmos

uma infraestrutura hospitalar que seja capaz de enfrentar o pico da pandemia que estamos vivendo. A capacidade de abrir leitos é limitada, não só em função dos equipamentos disponíveis, mas, principalmente, de mão de obra da equipe médica para fazer com que os leitos entrem em operação", ponderou.

João Azevêdo ainda apelou para que a população mantenha os cuidados

recomendados pelas autoridades sanitárias. "Mais uma vez, vale o recado. Nós temos que nos preservar, manter o distanciamento social, usar máscaras em espaços públicos, higienizar as mãos constantemente, isso nos manterá vivos até a chegada da vacina", pontuou.

De acordo com o gestor, o estado deverá receber uma quantidade maior de doses das vacinas con-

tra a covid-19 em março, permitindo a ampliação do público imunizado. "Com a expectativa da chegada de mais doses, entraremos em um ritmo diferente de vacinação. Estamos perto de conseguir a proteção da população, que só acontecerá com a vacina, por isso, peço que se cuidem, o estado está fazendo a sua parte, mas precisamos da colaboração de todos", finalizou.

Rede de saúde passará a contar com 78 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), 161 leitos de enfermaria e outros 48 leitos específicos para a decisão clínica

Mais vacinas

Governadores pedem providências urgentes ao presidente

No fim da tarde de ontem, o governador João Azevêdo tornou pública a carta que assinou em conjunto com outros 13 governadores cobrando antecipação da entrega de vacinas contra a covid-19. O documento, endereçado ao presidente da República, pede a imediata adoção das providências necessárias para "auxiliar no controle do aumento exponencial dos casos de infecção e do número de óbitos pelo coronavírus".

O chefe do Executivo estadual destacou, em suas redes sociais, que a vacina é o único meio possível para deter o vírus e vencer a pandemia. O texto, chamado "Carta ao Presidente da República Federativa do Brasil", destaca os esforços realizados pelos estados para fortalecer a rede de saúde, com contratação de profissionais, compra de equipamentos, investimentos em medidas educativas e de dis-

tanciamento social. Mas estão, no entanto, "no limite de suas forças e possibilidades".

"Ninguém discorda que, nas próximas semanas, talvez meses, a pandemia seguirá ceifando vidas, ameaçando, desafiando e entristecendo todos nós", relata a carta. E segue, com a preocupação sobre a rápida disseminação, em estágio de transmissão comunitária, da nova variante P1, "que tem se revelado ainda mais letal".

Os governadores reconhecem que há uma procura mundial por doses da vacina junto aos fornecedores. Mas, pedem que haja mais esforço do Ministério da Saúde e Ministério das Relações Exteriores, com o acionamento da Organização Mundial de Saúde para obtenção de mais vacinas. "Se não tivermos pressa, o futuro não nos julgará com benevolência", conclamam os governadores.

A despeito do esforço dos estados e municípios, reclamam os gestores, o percentual de vacinas aplicadas no Brasil segue muito baixo. Até o momento, apenas 3% da população brasileira foram imunizadas contra a covid-19. "...no ritmo atual, atravessaremos o ano lamentando a irreparável perda de vidas, além da baixa expectativa de imunizar efetivamente todos os grupos prioritários", destaca a nota dos gestores.

Por fim, os governadores reafirmam a disposição para colaborar com o Governo Federal e a confiança nos procedimentos necessários para acelerar os procedimentos necessários.

Assinam a carta, além de João Azevêdo, os governadores dos estados de: Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Sergipe.



João Azevêdo assinou carta, em conjunto com outros 13 governadores, cobrando imunização contra o coronavírus

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

APOIO DE BOLSONARO DISTANCIA PEDRO CUNHA LIMA DA PRÉ-CANDIDATURA DE ROMERO RODRIGUES, EM 2022

O PSDB na Paraíba afirma que as oposições estão coesas, irão marchar juntas nas eleições no próximo ano. Porém, há controvérsias em relação isso. Começa dentro do próprio ninho tucano. Não existe nenhuma garantia de que o partido apoiará, incondicionalmente, o nome de Romero Rodrigues (PSD), que se coloca como pré-candidato a governador. Há indícios de que o deputado federal Pedro Cunha Lima (foto) também almeja disputar o governo. E sendo ele também pré-candidato, isso geraria um racha no grupo de oposição de Campina Grande. Semana passada, revelou-se um fato que tenderia a afastar ainda mais o parlamentar federal da pré-candidatura de Romero: o alinhamento político do ex-prefeito de Campina Grande ao presidente Jair Bolsonaro (sem partido). Em entrevista a uma emissora de rádio, Pedro Cunha Lima expôs a ferida: não se sente confortável de estar no mesmo palanque de Bolsonaro e seus aliados políticos. "Eu tenho dificuldade, enxergando essas posturas [negacionistas], sobretudo na pandemia. Para mim, isso se torna cada dia mais difícil de se conviver.

Ser contra a vacina é criminoso, isso mata muita gente. A gente deveria ter começado isso [vacinação] desde setembro", argumentou o tucano. Enquanto isso, Romero comemora o apoio de Bolsonaro a sua pré-candidatura, ao ponto de alegrar-se porque Bolsonaro o teria chamado de "meu governador", quando de sua passagem por Campina Grande, no mês passado.

MANTÉM COERÊNCIA

O senador Veneziano Vital do Rego, em desacordo com líderes do seu partido, mantém postura acidamente crítica ao presidente Jair Bolsonaro - lembrando que os emedebistas Fernando Bezerra Coelho (PE) e Eduardo Gomes (TO) são, respectivamente, líder do governo no Senado e líder do governo no Congresso Nacional.

MÁ CONDUÇÃO

"O que você pode esperar de um governo que poderia ter iniciado a compra de vacinas lá atrás, mas não o fez. Hoje o Chile vacina mais que o Brasil", afirma Veneziano, em crítica à condução do combate à pandemia. "Desde o início, o presidente desdenhou e fez o chamamento às aglomerações", disse, condenando o negacionismo de Bolsonaro.

LOCKDOWN POR TRÊS SEMANAS

Alarmista? Não, neurocientista. Miguel Nicolelis, ex-coordenador do Comitê Científico do Consórcio Nordeste, alertou, em entrevista ao El País, que "A possibilidade de cruzarmos 3 mil mortes nas próximas semanas passou a ser real". E voltou a defender, como única saída, a decretação de lockdown nacional por três semanas.

"NÓS SOMOS A IGREJA"

Líder da Primeira Igreja Batista, o pastor Estevam Fernandes afirmou, em vídeo, que a suspensão das celebrações "é difícil", mas reconheceu que o momento exigiu tal medida. "Hospitais cheios, UTIs lotadas. A gente para um pouco pelo bom senso em prol da vida. Os templos estão fechados [para cultos], mas a igreja não, nós somos a igreja".

VENEZIANO CRITICA VOTAÇÃO DE PEC: "USO DE UMA ESTRATÉGIA DESONESTA"

Veneziano Vital do Rêgo votou favorável à PEC Emergencial, mas criticou a vinculação da volta do auxílio à votação da matéria, como impôs o governo. "[Houve] o uso de uma estratégia desonesta. [Disseram] 'ou o Congresso vota a PEC ou não tem o auxílio emergencial'". O valor deverá ficar em quatro parcelas de R\$ 250.

"FALSO POPULISMO"

Quando Bolsonaro divulgou dados distorcidos sobre recursos transferidos aos estados, que provocou a reação de governadores, Pedro Cunha Lima também criticou o presidente: "Infelizmente, ele quer fazer política com um falso populismo para se posicionar bem politicamente na pandemia".

Paraíba tem uma internação por covid-19 a cada 28 minutos

SES confirmou 1.385 casos de contaminação pelo novo coronavírus e 24 óbitos em decorrência do agravamento da doença

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

Novos 1.385 casos de contaminação pelo novo coronavírus e 24 óbitos em decorrência do agravamento da doença foram confirmados ontem pela Secretaria de Estado da Saúde (SES). Com o registro, os casos acumulados são de 225.672 casos confirmados, sendo 164.712 pacientes considerados recuperados e 4.612 mortes. Aproximadamente 56.348 casos estão em aberto, indicando pessoas em recuperação ou casos ainda não finalizados no sistema de notificação.

Cinco municípios concentram 756 novos casos, o que corresponde a maioria de 54,58% dos casos

Na Paraíba, uma pessoa com covid-19 é internada a cada 28 minutos nos hospitais do estado. Entre os casos confirmados ontem, 117 (8,44%) são casos de pacientes hospitalizados e 1.268 (91,55%) são considerados leves, que se recuperam em residências.

Até o momento, foram registrados a aplicação de 173.718 doses de imunizantes contra a covid-19. Sendo que 127.264 pessoas foram vacinadas com a primeira dose e 46.454 com a segunda dose da vacina. O montante não chega à metade da meta estipulada pelo Governo do Estado, de imunizar 1,3 milhão da população. Um total de 665.662 testes para diag-

“Chega de frescura e de mimimi”, diz Bolsonaro

Sandra Manfrini
Agência Estado

O Brasil registrou 1.699 novas mortes em decorrência da covid-19 nas últimas 24 horas, segundo dados atualizados ontem, pelo Ministério da Saúde. Com isso, chega a 260.970 o total de vidas perdidas no país em razão da doença.

Com a explosão de novos casos de covid-19, a alta taxa de ocupação das UTIs de diversas cidades e o colapso de sistemas de saúde em todo o país, nas últimas 24 horas, foram contabilizados mais 75.102 casos do novo coronavírus, elevando o total para 10.793.732. Esse passa a ser o segundo maior número de casos registrados no Brasil em 24 horas. Só não supera a marca registrada em 7 de janeiro, quando o país contabilizou 87.843 casos.

Nesta semana em que o Brasil apresenta os piores números da pandemia e vá-

nóstico da covid-19 também foram realizados.

Entre os falecimentos confirmados, 22 aconteceram nas últimas 24 horas, entre a quarta-feira e a quinta-feira. Os óbitos ocorreram entre os dias 1º e 4 de março de 2021, sendo sete em hospitais privados e os demais em hospitais públicos. As vítimas são 14 mulheres e 10 homens, com idades entre 26 e 94 anos. Hipertensão e cardiopatia foram as comorbidades mais frequentes e quatro não tinham comorbidades.

Os óbitos foram distribuídos entre residentes de João Pessoa (11), Campina Grande (3), Cabedelo, Caldas Brandão, Joca Claudino, Juazeirinho, Pocinhos, Santa Rita, São Sebastião de Lagoa de Roça, Taperoá, Teixeira e Uiraúna (com uma morte em cada cidade).

Cinco municípios concentram 756 novos casos, o que corresponde a maioria de 54,58% dos casos, são eles: João Pessoa com 451 novos casos; Campina Grande registrou 96 novos casos; Sousa teve 86 novos casos; Cabedelo com 68 novos casos; e Patos, com 55 novas contaminações.

A ocupação dos leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) em todo o estado é de 75%. Já nas enfermarias o número é de 70%. A Região Metropolitana de João Pessoa tem uma taxa de ocupação que chega a 87% na UTI e 81% em enfermarias. Em Campina Grande estão ocupados 78% dos leitos de UTI adulto e 49% dos leitos de enfermaria. No Sertão estão ocupados 71% dos leitos de UTI e 66% nas enfermarias para adultos.

rios governadores voltaram a adotar medidas restritivas para conter o avanço da pandemia, o presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que é preciso “enfrentar o problema de peito aberto” e parar de “frescura”.

Bolsonaro voltou a apelar para que governadores e prefeitos não adotem restrições. “Nós temos que enfrentar os nossos problemas, chega de frescura e de mimimi. Vão ficar chorando até quando? Temos que enfrentar os problemas”, disse o presidente mais cedo em evento de inauguração de trecho da ferrovia Norte-Sul, em São Simão (GO).

Brasil registrou ontem 1.699 novas mortes em decorrência da covid-19. Com isso, chega a 260.970 óbitos.

Giro Nordeste

Brasil: “O pior lugar para se estar no mundo durante uma pandemia”

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

Com mais de 10 milhões de casos confirmados de covid-19, o Brasil passa por um momento de alta de novos casos e óbitos por covid. Nas últimas 24 horas, entre a quarta-feira e a quinta-feira, foram 1.840 mortos. Enquanto isso, os estados lutam na tentativa de reduzir, de alguma maneira, a evolução da transmissão da doença com medidas restritivas. Mesmo com a situação preocupante, a médica infectologista e professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Marise Reis, em entrevista ao Giro Nordeste, explicou que as medidas não devem frear a doença.

“O problema é no cotidiano, no dia a dia, no transporte coletivo lotado... Fico muito frustrada que após um ano de pandemia ainda não conseguimos criar um canal de comunicação que sensibilize a população. Um canal que possa esclarecer o que é esse vírus, porque não posso encontrar os amigos... entendo que se tivéssemos conseguido traçar um plano de comunicação nacional, seria possível um melhor ma-

nejo da situação, sem buscar recorrer ao lockdown, principalmente porque não temos estrutura para isso. As medidas que estamos tendo agora só vão mitigar, mas não vão parar a doença”, ressaltou a médica.

Marise Reis, debateu ainda sobre a atual situação pandêmica do Brasil. Para a especialista, o país, sem um comando geral, devido a omissão do presidente Jair Bolsonaro, é um dos piores lugares para que a população pobre esteja no mundo durante a pandemia causada pelo novo coronavírus.

“Temos a omissão do Governo Federal na perspectiva de coordenar o manejo do enfrentamento de uma pandemia que é global. Temos um excelente sistema de saúde, mas um governo irresponsável que não dá um norte para a população. Está sendo muito difícil conscientizar as pessoas. Falamos isso há um ano e o que estamos vendo é que as pessoas não se importam e os efeitos do Carnaval ainda não chegaram. Ou seja, a perspectiva é que vá piorar mais. Estamos no pior lugar do mundo para se ser pobre porque não temos o apoio do estado, o apoio



Marise Reis é médica infectologista e professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

social necessário em um momento de crise. Se não for o pior lugar do mundo, ficamos com esse sentimento”, avaliou a infectologista.

Marise Reis completou: “Os governos estão com a estratégia de fechamento parcial ou retomada precoce na perspectiva de reduzir o dano econômico, mas em uma pandemia como está, o que precisamos olhar é o tempo que ficaremos expostos ao vírus. Então será que se nós tivéssemos fechado por um mês e tivéssemos nos livrado do vírus por uns três meses, como fez a Europa, não teria sido melhor? Fizemos um fechamento parcial, preocupados com a economia, e não nos livramos dele. Então não faço ideia do tempo em que ficaremos assim.

Teremos que aguentar para chegarmos vivos até o fim do ano”.

A médica ainda falou sobre o uso da medicação Ivermectina como tratamento precoce contra a covid-19, apontando que o uso indiscriminado não é, de maneira alguma, indicada para esta finalidade. “É um medicamento que não tem eficácia, mas a população acha que tomando poderá relaxar no uso de máscaras, aglomerações... Não existe eficácia de que o remédio sirva para a covid-19. Essa medicação é um vermífugo, indicado para o tratamento de verminoses, piolho... mas nunca para o tratamento viral. Ele tem ação viral, como tantos outros, mas não tem uso clínico para vírus nenhum”, afirmou Marise.

Nova Zelândia emite alerta de tsunami após registrar três fortes terremotos

Agência Estado

A Nova Zelândia registrou ontem, ao menos três terremotos de magnitude superior a 7 na escala Richter (que vai até 10). O mais forte foi o terceiro, de magnitude 8,1, registrado às 8h28 (de sexta-feira na hora local, e 16h28 dessa quinta, em Brasília).

O alerta de tsunami foi emitido após o primeiro sismo, de 7,2, com epicentro a 105 km de Te Araroa, a Leste da Ilha Norte, mas retirado

pouco depois. Em seguida, o país registrou um segundo terremoto de 7,4 e o terceiro, quando as autoridades neozelandesas decidiram então retomar o alerta de tsunami.

A Agência Nacional de Gerenciamento de Emergências da Nova Zelândia emitiu alerta de tsunami para as áreas costeiras do país. As populações dessas regiões foram orientadas a procurar locais de maior altitude para se abrigar, se afastando das praias e de locais turísticos.

Embora os terremotos

tenham acionado sistemas de alerta, nenhum deles pareceu representar uma ameaça generalizada a vidas ou infraestruturas importantes. Mas autoridades de defesa civil ponderaram que um tsunami prejudicial era possível.

O Sistema de Alerta de Tsunami dos EUA afirmou que o terremoto mais forte poderia causar ondas de 1 a 3 metros na Polinésia Francesa e ondas de até 1 metro em Niue, Nova Caledônia e Ilhas Salomão.

O Serviço Geológico dos

Estados Unidos informou que o terremoto mais forte teve epicentro nas remotas ilhas Kermadec, a uma profundidade de 19 quilômetros.

Os primeiros terremotos foram sentidos nas principais cidades de Auckland, Wellington e Christchurch e os residentes relataram ter acordado com os tremores.

Em 2011, um terremoto de magnitude 6,3 registrado na cidade de Christchurch matou 185 pessoas e destruiu grande parte do centro da cidade.

Governo avalia fundo e Cide juntos para estabilizar preço de combustíveis

Denise Luna
Agência Estado

O secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia, José Mauro Coelho, disse que o governo estuda dois sistemas para tentar estabilizar o preço dos combustíveis, que poderão inclusive conviver ao mesmo tempo, dependendo da situação do mercado.

A alta do preço dos combustíveis, principalmente do

diesel, que afeta os caminhoneiros, apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, tem sido criticada constantemente pelo presidente e foi apontada como possível estopim para a queda do presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco.

Um dos estudos em andamento, segundo Coelho, é o do já cogitado fundo de estabilização de preços, que depende de aporte robusto para começar a funcionar. Segundo Coelho, as fontes de aporte também vêm

sendo avaliadas, como utilizar uma parcela dos royalties ou parte da comercialização do petróleo da União, decorrente dos contratos de partilha, exemplifica o secretário.

Outra saída seria reviver a Contribuição de Intervenção de Domínio Econômico (Cide), um colchão alimentado pela cobrança de tributo sobre os combustíveis, acionado em caso de preços em alta e realimentado quando o petróleo estiver em baixa.

“O fundo pode andar junto com a Cide, porque só deve ser usado em momentos de pico do preço. Um funciona em um momento e o outro em outro momento”, explicou em live.

Ele ressaltou ainda, que os aportes do fundo precisam ser realmente fortes ou corre-se o risco de não ter recursos suficientes para aplicar no momento correto.



PB tem maior diferença entre os sexos na divisão da tarefa do lar

Pesquisa do IBGE revela que mulheres dedicam aos afazeres domésticos 13 horas a mais por semana do que os homens

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

Meninas brincam de casinha, meninos jogam bola. Essa é a estrutura sob a qual a sociedade se sustenta desde 'que o mundo é mundo', o que resulta em lares onde as mulheres são as responsáveis pela maioria, senão todas, das atividades domésticas. Segundo dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), coletados em 2019, a partir das Estatísticas de Gênero - Indicadores Sociais das Mulheres no Brasil, a diferença de horas dedicadas aos afazeres domésticos por homens e mulheres na Paraíba é a maior do país.

O levantamento demonstrou que as mulheres, a partir de 14 anos, dedicam cerca de 25 horas semanais para as atividades domésticas, enquanto os homens dedicam pouco mais de 11 horas durante a semana a esses afazeres. A diferença entre os grupos, no estado, é de, em média, 13 horas; estando acima da média nacional de 10,4 horas semanais. No cenário brasileiro em geral, as mulheres dedicam 21,4 horas por semana, enquanto os homens

/// A casa é um ambiente que pertence a toda família e a responsabilidade com seu zelo e as tarefas domésticas são de todas as pessoas que habitam na casa, sejam homens ou mulheres, meninos ou meninas. ///

destinam 11 horas para essas atividades de cuidados com o lar.

A pesquisa ainda tem um apontamento com relação a raça, destacando que as mulheres pretas e pardas dedicam 3 horas a mais nos afazeres domésticos do que as brancas; tendo uma média de 26h e 23h, respectivamente.

Para a secretária da Mulher e Diversidade Humana da Paraíba, Lídia Moura, a pesquisa revela algo que já era sabido pela sociedade, no geral. "Não há uma divisão justa dos trabalhos domésticos nas famílias, reflexo de uma mesma sociedade que naturaliza também a violência contra as mulheres, de uma sociedade onde os homens estão para público, para ocupar os espaços e o poder público, e as mulheres estão para os espaços domésticos, embora as mulheres tenham ido para o mercado de trabalho, elas não se desligaram dessas tarefas domésticas, não foi possível, por isso nós temos jornadas duplas e triplas de trabalho", disse ela.

Exemplo disso é Maria das Graças, de 59 anos, moradora da cidade de Guarabira, no Brejo

paraibano. Começou a trabalhar desde muito cedo, mas ainda assim, manteve as duplas e triplas jornadas de trabalho após o casamento. "É muito cansativo. O cansaço de trabalhar fora é tanto que quando chegamos em casa, não temos nem coragem de cuidar de nós mesmas. Ainda temos que cuidar da comida, do marido, dos filhos, dos netos, e esquecemos de nós. Os homens não fazem nada, só chegam em casa, assistem televisão e querem encontrar a comida pronta", explicou ela.

A mudança de cenário é possível de acontecer, como ressalta Lídia, mas para isso é necessário que a sociedade como um todo o papel da mulher, ensinando desde cedo que meninos e meninas podem e devem possuir as mesmas responsabilidades, principalmente com relação ao próprio lar. "A casa é um ambiente que pertence a toda família e, se pertence a toda família, a responsabilidade com seu zelo

e as tarefas domésticas são de todas as pessoas que habitam na casa, sejam homens ou mulheres, meninos ou meninas", pontuou a secretária.

Lídia Moura reitera que a transformação precisa ser estrutural. "Nós sequer ensinamos aos meninos essas tarefas [domésticas], quando as meninas são pequenas, a maioria das famílias ensinam as meninas a limpar a casa, a fazer comida, os afazeres domésticos em geral, e aos meninos não, eles são poupados disso, é como se dissesse a eles que essa tarefa não é pra você, então você não precisa sequer aprender", disse.

A secretária acrescentou: "A gente pode observar isso até nos brinquedos e nas brincadeiras, às meninas são colocados o papel da boneca para ela ninar, do fogão para ela brincar, das peças de uma casa; para os meninos são os carros, as corridas e outras brincadeiras que não têm nenhuma relação com o fato de que lá na frente ele vai ser pai, vai precisar ninar uma criança também, vai precisar talvez cozinhar, ele vai precisar aprender esses afazeres domésticos". Lídia completou: "Esse é um limite simples, homens e mulheres precisam aprender os afazeres domésticos, repartir essas tarefas, porque elas são responsabilidades de todas as pessoas e não só das mulheres".



Secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Lídia Moura, afirma que a sociedade atual ainda encara como natural que as mulheres trabalhem em casa mais que os homens

Mudança de comportamento se faz necessária

Foto: Arquivo pessoal

E, alguns casais já buscam essa mudança de comportamento dentro de casa. Kássia Medeiros, de 23 anos, casou em outubro do ano passado e divide as atividades domésticas com o marido, Eduardo Medeiros. "A maioria das minhas amigas casadas que têm idade próxima à minha fazem as coisas praticamente sozinhas em casa, então me sinto muito privilegiada por poder dividir com ele sem discussão, sem me sobrecarregar. A maior parte das coisas a gente divide porque ele gosta de fazer as coisas em casa, se eu faço tudo ele fica agoniado caçando o que fazer, mas isso se deve ao fato de ele ter morado só por um bom tempo, fez com que ele adquirisse essa responsabilidade com as coisas de casa", contou a jovem.

A vontade de remar contra a maré pode ter uma raiz no exemplo visto dentro de casa. "Talvez o fato de ver, não só minha mãe, mas tantas



Recém-casados, Kássia e o marido Eduardo costumam, na base do diálogo, dividir as tarefas domésticas

outras mulheres na minha família sendo sobrecarregadas, tenha influenciado na minha forma de pensar e deixar claro para o meu companheiro que eu não seria empregada ou mãe substituta (como muitos homens querem que as esposas sejam). Eu tomo para mim a maior parte da responsabilidade com a casa por não trabalhar fora, mas faço tudo sem preocupação e se deixo de

fazer também não é um problema", afirmou Kássia.

"Acho que tudo começa no diálogo e no posicionamento da mulher de não se permitir ser sobrecarregada. Aqui meio que funciona assim: está incomodado com algo? Vá lá e faça. Se eu quero o fogão limpo, eu vou lá e limpo. Se ele acha que tem louça demais na pia, ele vai lá e lava, e assim vai", concluiu ela.

Cidadania em pauta

UEPB debate sobre cotas raciais na instituição

Em reunião virtual, a vice-reitora da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), professora Ivonildes Fonseca, docentes, técnicos e estudantes da Instituição, juntamente a representantes de outras entidades, discutiram a

implementação de cotas raciais no acesso aos cursos de graduação da UEPB. O evento foi realizado esta semana.

Estiveram presentes representantes do Movimento Negro de Campina Grande, da Câmara

Municipal de Campina Grande, além de docentes da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A professora Ivonildes Fonseca comentou a relevância do tema e da partici-

pação dos convidados de diversos setores para essa discussão dentro da UEPB.

Um dos participantes foi o representante do Movimento Negro de Campina Grande e professor da Rede Estadual de Ensi-

no, Ariosvalber de Souza Oliveira. "É importante que os estudantes tenham ciência dos seus direitos e que as universidades e diversas instituições saibam sobre a legislação e implantação do processo", afirmou.

A partir da reunião, foi formada uma comissão composta por estudantes, técnicos administrativos e docentes da UEPB para aprofundar o assunto e trabalhar as futuras ações dentro da Universidade Estadual.

Dentista é condenado a 16 anos de prisão por abuso sexual

Crime foi praticado contra a enteada, entre 2002 e 2005, quando ele residia com a mãe da garota em Itaporanga

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O odontólogo Manuel Luiz de Araújo, conhecido por dr. Cláudio, de 62 anos está sendo procurado pela polícia da Paraíba. Ele foi condenado a 16 anos e 8 meses de reclusão pela prática de abuso sexual contra uma menor de 14 anos na cidade de Itaporanga, no Sertão da Paraíba. A sentença foi prolatada pelo juiz Antônio Eugênio Leite Ferreira Neto, da 2ª Vara Mista da Comarca de Itaporanga e confirmada pela Câmara Criminal do Tribunal de Justiça e não cabe mais recurso.

Nessa quinta-feira (4), o juiz confirmou que o mandado de prisão já se encontra no banco nacional de prisão para o cumprimento. Segundo o magistrado a pena deve ser cumprida em regime fechado no Presídio Padrão de Cajazeiras.

Consta do processo que o odontólogo cometeu atos libidinosos e atentado violento ao pudor contra a menina, que era enteada dele, quando passou a residir com ela e a mãe em Itaporanga, entre os anos de 2002 e 2005.



Foto: Divulgação

A sentença do juiz Antônio Eugênio foi confirmada pela Câmara Criminal do Tribunal de Justiça da Paraíba

De acordo com a denúncia do "dr. Cláudio" sempre praticava os atos libidinosos com a menina quando ambos ficavam sozinhos na casa, inclusive sexo oral com ele, sempre com ameaças caso a adolescente revelasse para alguém. A vítima revelou, inclusive, que os abusos

tiveram início quando ainda residiam em Pombal. Lembra ainda a menina que houve ameaças, mesmo após a separação de sua mãe com ele.

"Dr. Cláudio" chegou a ser preso em 2018, mas durante a audiência de custódia foi posto em liberdade, com medidas cautelares. No

transcorrer do processo, nas alegações finais, o Ministério Público optou pela condenação do odontólogo. Esse era o terceiro relacionamento conjugal. "Existe a suspeita de que ele tenha praticado o mesmo crime em outros relacionamentos", acredita o magistrado.

Trio pratica roubos em Natal e foge para a PB

A Polícia Rodoviária Federal prendeu, na noite dessa quarta-feira (3), três homens e apreendeu dois revólveres, 21 munições e quatro celulares em um veículo. O grupo teria realizado assaltos em Natal, no Rio Grande do Norte. O trio estava num veículo Hyundai HB20 na BR-101 e próximo à Unidade Operacional de Mamanguape da PRF foi dada ordem de parada.

O condutor desobedeceu e empreendeu fuga em alta velocidade. Após perseguição o veículo foi abordado em uma rua na lateral da rodovia, zona urbana de Mamanguape. Na revista pessoal foi encontrado um revólver calibre 38 com seis munições na cintura do homem de 30 anos. No porta-luvas estava outro revólver calibre 32 com seis munições e mais munições no assento do banco dianteiro e no banco traseiro do automó-

vel, além de quatro aparelhos celulares seminovos.

Os dois passageiros do veículo, de 34 e 20 anos, confirmaram que o grupo realizou assaltos a pessoas nas proximidades de um shopping na cidade de Natal, no Rio Grande do Norte. Após a prisão do grupo, a equipe policial recebeu a ligação de um dos celulares encontrados no veículo. A vítima, proprietária do telefone, confirmou o roubo e informou que estava em uma delegacia da Polícia Civil registrando o boletim de ocorrência. Informou aos policiais as características dos assaltantes e do automóvel, que eram semelhantes ao veículo abordado.

O condutor já possui antecedentes criminais por homicídio. Os três homens foram detidos, encaminhados à Polícia Civil e deverão responder pelo porte ilegal de arma de fogo de uso não permitido e roubo.



Os computadores haviam sido furtados e estão com o selo do MEC

Computadores furtados são recuperados em CG

Uma operação para reprimir o tráfico de drogas realizada por policiais da Delegacia de Roubos e Furtos de Campina Grande culminou com a apreensão de dois notebooks com o selo do Ministério da Educação e que, segundo o delegado Diego Beltrão, haviam sido furtados de um estabelecimento educacional daquela cidade.

Segundo o delegado, na ação dessa quarta-feira (3), quatro pessoas foram presas em flagrante suspeitas de tráfico de drogas. A ação aconteceu em quatro bairros da cidade. No bairro do Distrito Industrial um homem de 21 anos, que teria sido flagrado com uma quantidade de crack e uma balança de precisão. Ele confessou à polícia ser proprietário da droga e já havia sido apreendido, quando menor de idade, por ato infracional semelhante a tráfico.

No barro do Novo Horizonte, os policiais apreende-

ram cocaína e um caderno de anotações com um homem de 29 anos. Contra ele, havia um mandado de prisão expedido pela Vara de Execuções Penais de João Pessoa. Contra o terceiro suspeito preso também havia um mandado de prisão, neste caso por dívidas de pensão alimentícia.

"Com essa pessoa, nós encontramos dois notebooks com o selo do Ministério da Educação, que provavelmente é produto de furto, já que o suspeito não apresentou notas dos equipamentos nem soube explicar onde eles foram adquiridos. Nós vamos manter contato com a Secretaria da Educação para tratar do assunto", disse o delegado Diego Beltrão, da DRF.

Por fim, os policiais abordaram uma mulher no bairro Três Irmãs e flagraram algumas porções de drogas. Ela também foi conduzida à Central de Polícia Civil, para os devidos procedimentos policiais.

Guarabira

Homem teria sido morto por vingança

Um homem identificado por Daniel Thopson, de 38 anos foi assassinado a tiros na tarde dessa quarta-feira (3) no bairro do Mutirão, na cidade de Guarabira, no Brejo paraibano. Segundo as informações repassadas à polícia, Thopson foi morto na frente do Numol, em Guarabira, onde teria ido olhar o corpo de um homem morto a facadas em Cuitegi. Ele morreu no local.

Existe a informação que Thopson era suspeito de ter participado do homicídio ocorrido na noite de terça-feira (2), em Cuitegi, caracterizando o crime como vingança.

A vítima de Cuitegi foi identificada como Carlos Antônio Vicente da Silva, de 25 anos, assassinado a facadas nas imediações da barragem daquela cidade. A informação é de que Antônio Vicente teria saído de casa com um ho-

mem para beberem à beira da barragem.

Mulungu

Wilker França de Jesus, que era conhecido por "Kaio Kabuluzoh", de 29 anos foi assassinado na tarde de quarta-feira (3), na cidade de Mulungu. O crime aconteceu na esquina do Hospital Municipal, localizado no centro da cidade. Ele era natural de Mari, mas estava residindo com a esposa e uma filha bem no meio da rua na cidade de Mulungu.

As primeiras informações dão conta que "Kaio Kabuluzoh" teria sido morto por dois desconhecidos que estavam numa bicicleta e o carona efetuou os disparos contra ele. A autoria e motivação seguem desconhecidas. O caso está sob investigação do Núcleo de Homicídios da 8ª Delegacia Seccional de Polícia Civil.



Foto: Divulgação



Antônio Vicente foi morto em Cuitegi e Thopson, em Guarabira



Foto: Evandro Pereira

Animais são vistos com frequência na BR entre João Pessoa e Cabedelo

Atropelamento causa a morte de um cavalo

A presença de animais em vias públicas e em rodovias continua provocando acidentes. Na madrugada dessa quinta-feira (4), na BR-230, próximo ao viaduto sobre a Avenida Tancredo Neves, um cavalo morreu após ser atropelado por um veículo ocupado por duas pessoas.

O condutor do veículo informou à PRF que trafegava na rodovia quando foi surpreendido com o animal atravessando a pista e disse que não teve como evitar o atropelamento, provocando a morte do cavalo. Motorista e passageiro nada sofreram.

Em dados fornecidos pela Polícia Rodoviária Federal, nos dois primeiros meses deste ano foram recolhidos 585 animais que estavam provocando perigo nas rodovias federais da Paraíba. No mesmo período do ano anterior foram 395.

De acordo com o Numol, a PRF faz o manejo e/ou recolhimento dos ani-

mais, mas as prefeituras são responsáveis pela guarda e recolhimento. "Fazemos esse trabalho para evitar acidentes mas não somos onipresentes e nem temos como manter policiais fazendo única e exclusivamente essa atividade", esclareceu a policial Keila Melo.

Morte de motoboy

No bairro do Costa e Silva, um motoboy de 23 anos morreu em um acidente na noite dessa quarta-feira (3), em João Pessoa. Testemunhas informaram que a vítima tentou desviar de um veículo no sentido contrário, após uma ultrapassagem perigosa, bateu no retrovisor, perdeu o equilíbrio indo de encontro a um poste. Ele morreu no local.

O jovem trabalhava fazendo entregas para uma loja de confecções masculinas da família e estava retornando. Ele residia no bairro João Paulo II.

Defensoria recomenda proibição de eventos formais em Campina

Casamentos e formaturas estão entre as atividades que oferecem risco potencial de contágio pelo coronavírus

A Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) recomendou ao município de Campina Grande a proibição total de "eventos formais" - tais como casamentos, formaturas, eventos em teatros, auditórios e casas de recepção - até o próximo dia 15 de março. A realização desses eventos é permitida, com restrições, pelo artigo 5º do Decreto Municipal 4.556, de 1º de março de 2021, cuja revogação é recomendada no ofício encaminhado pelo Núcleo dos Direitos Humanos e da Cidadania (Necid) da DPE à Prefeitura Municipal de Campina Grande (PMCG).

De acordo com o decreto da PMCG, esses eventos poderão acontecer desde que seja diminuída a capacidade de lotação nos ambientes que comportem três mil ou mais pessoas para, no máximo, cem pessoas, além de respeitado o distanciamento social e as regras sanitárias vigentes. Como "eventos formais", o decreto define "aqueles com lista de convidados e com total controle de acesso".

A Recomendação Nº 5/2021 do Necid de Campina Grande ressalta, contudo, que a reunião de pessoas em eventos da natureza autorizada pelo referido decreto é cientificamente definida como de alto risco para

disseminação do novo coronavírus, sobretudo por variantes de maior transmissibilidade e acrescenta: "A forte probabilidade de, nos eventos autorizados a funcionar, como formaturas, casamentos e demais eventos de natureza festiva, haver consumo de bebidas alcoólicas e interação entre as pessoas, sobrelevando o risco epidemiológico".

Os defensores públicos Marcel Joffily e Philippe Mangueira destacam, ainda, que a realização de eventos festivos para 100 pessoas no cenário atual, mesmo em casas de eventos com capacidade para número excessivamente maior, além do risco à saúde pública, representa afronta à proporcionalidade e à moralidade pública. "É fato notório o agravamento da pandemia em todas as regiões do Brasil, inclusive na Paraíba, sendo iminente o colapso do sistema de saúde público e privado", ressaltaram.

A cidade de Campina Grande está enquadrada na bandeira amarela, dentro do Plano Novo Normal. Contudo, houve rápido aumento da ocupação dos leitos de UTI do sistema de saúde do município, que saltou de 44% no dia 22 de fevereiro de 2021 para 72% em 3 de março de 2021, conforme publicação da Secretaria Municipal de Saúde.

Contra a covid-19

Maternidade Frei Damião homenageia servidores pelo trabalho na pandemia

A Maternidade Frei Damião, que integra a rede hospitalar do Estado, está prestando homenagem a todos os servidores pela luta contra a covid-19. O reconhecimento está sendo feito por meio de um certificado que está sendo entregue a todos os funcionários. A honraria destaca a "forma heróica" de como o servidor vem agindo frente à pandemia na Maternidade Frei Damião.

"Eu me sinto muito honrada e tenho o maior orgulho de pertencer a esta Equipe de Profissionais responsáveis e preocupados com a saúde da nossa população, principalmente neste momento tão delicado quando estamos passando uma das piores crises, e um dos maiores desafios de saúde pública em todo país e que nunca imaginávamos passar. Parabéns a todos os que vestem verdadeiramente a camisa hoje: "Hospital e Maternidade Frei Damião e num futuro bem próximo o grande Hospital da Mulher e todos esses funcionários desfrutem do meu reconhecimento e da minha gratidão", disse a diretora geral da Maternidade Frei Damião Selda Gomes.

A diretora administrativa, Rosângela Guimarães falou das ações e projetos que a Frei Damião desenvolve na área de Humanização como o "Cuidando de quem cuida" que tem como missão atender as necessidades do corpo de servidores da Frei Damião no contexto da qualidade de vida no trabalho. "Esse certificado que ora entregamos aos servidores representa o nosso reconhecimento pelo trabalho e dedicação em salvar vidas, principalmente nesse tempo tão difícil de pandemia da covid-19. Andréa Correia, diretora técnica, também destacou a determinação, o profissionalismo e



Foto: Divulgação

O reconhecimento aos profissionais pela Frei Damião está sendo feito por meio de um certificado que está sendo entregue a todos os funcionários

a responsabilidade que cada servidor tem com a maternidade Frei Damião "e por isso, com esse certificado, decidimos homenageá-los, de forma simples, mas com todo o nosso reconhecimento, pois somos uma equipe irmanada com um só objetivo que é o de salvar vidas", destacou.

O médico intensivista, José Mesquita, coordenador da UTI Adulto, disse que esse certificado concedido pela maternidade Frei Damião, mostra a preocupação que a instituição tem para com os profissionais, "e, ao, mesmo tempo, nos encoraja a seguirmos com a nossa luta diária de salvar vidas, missão essa que ficou mais difícil ainda com essa pandemia de covid-19. A luta não

é fácil, mas não vamos recuar, vamos continuar na linha de frente dando o melhor de nós, do nosso conhecimento científico, enquanto profissionais de saúde sempre com o objetivo de salvar vidas", disse o médico. "É com imensa satisfação que recebo este certificado. Em 2020 lutamos juntos contra algo novo, terrível e inesperado. O início da pandemia foi algo assustador, sem vacina, e com receio de adoecer ou levar a doença para nossos familiares. Hoje ainda passamos por um momento muito delicado, mas a esperança se renova com a vacinação e a experiência adquirida nestes meses de enfrentamento ao coronavírus", disse Jannayna Barbosa Leite, Coordenadora do Setor de Internação/Clíni-

ca Médica Covid ao agradecer aos gestores da Maternidade Frei Damião pelo certificado de reconhecimento ao trabalho heróico de todos que fazem parte dessa unidade de referência a Covid-19.

Juliana Brito da Silva, Coordenadora de Fisioterapia afirmou: "É muito gratificante ter esse tipo de reconhecimento, pois, nos motiva a trabalhar cada vez melhor. Enquanto coordenadora, saber que estou à frente de uma equipe e, também, atuando junto no enfrentamento dessa luta diária que vivenciamos há meses e sabendo que a direção da maternidade Frei Damião está nos apoiando e acreditando no potencial de cada profissional", afirmou.

Festa em São Miguel de Taipu será cancelada

Promotora de Justiça de Itabaiana recomendou aos organizadores de um evento festivo marcado para amanhã, no município de São Miguel de Taipu, que se abstenham de realizá-lo, cancelando-o ou adiando-o para data mais favorável do ponto de vista epidemiológico, sob pena de responderem por medidas criminais e cíveis. A medida tem como objetivo coibir a realização de festas para evitar a aglomeração de pessoas e, consequentemente, a propagação do novo coronavírus.

A recomendação foi expedida pela 2ª promotora de Justiça de Itabaiana, Lívia Vilanova Cabral, que atua na defesa da saúde, em razão da divulgação de uma festa a ser realizada na noite de amanhã em um bar localizado do Sítio Água Branca, no município de São Miguel de Taipu, com a presença de atrações musicais, além da realização de um bingo, em descumprimento das restrições sanitárias impostas pelo Decreto Estadual nº 41.053, editado no último dia 23 de fevereiro pelo Governo do Estado, bem como das diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS), das secretarias de Saúde do Estado e do Município e de recomendações anteriores feitas pela própria Promotoria de Justiça.

Bandeira laranja

A promotora de Justiça destacou o aumento do número de casos de infecção pelo novo coronavírus no Brasil e de mortes provocadas em todo o país pela covid-19 e defendeu a necessidade de aplicação do princípio da precaução, preconizado pela OMS para

evitar a sobrecarga dos serviços de saúde.

Ela também enfatizou que o município de São Miguel de Taipu se encontra classificado na bandeira laranja, de acordo com 19ª avaliação feita pelas autoridades sanitárias do Estado, e não possui sistema próprio e completo de saúde, sobrecarregando outros municípios.

A bandeira laranja é a segunda mais restritiva, de acordo com o plano Novo Normal Paraíba, elaborado para orientar a reabertura gradual de atividades em razão da pandemia. A classificação é feita de acordo com índices de propagação do vírus e do risco para a população com relação à assistência hospitalar. Segundo a Secretaria Estadual de Saúde, na bandeira laranja, só devem funcionar serviços essenciais, estando proibidas atividades que provoquem aglomeração de pessoas.

Recomendação

A recomendação ministerial diz que os organizadores devem informar nas mesmas mídias utilizadas para a divulgação do evento o cancelamento ou adiamento da festa e a forma de devolução de valores eventualmente pagos. Caso optem pelo adiamento da festa, devem juntar aos autos todas as licenças e alvarás necessários à realização do evento, inclusive auferindo a área.

Os organizadores do evento têm 24 horas para apresentar resposta à Promotoria de Justiça sobre o cumprimento da recomendação. Em caso de descumprimento, poderão ser enquadrados no artigo 268 do Código Penal, que prevê pena de detenção, de um mês a um ano, e multa.

MDR revela que Paraíba possui 132.383 domicílios com algum tipo de carência

Carol Cassoli
Especial para A União

Foram divulgados ontem os resultados da pesquisa em déficit habitacional realizada pelo Ministério de Desenvolvimento Regional (MDR) em conjunto com a Fundação João Pinheiro (FJP). Os dados do levantamento, que relacionam informações de 2016 a 2019, apontam para a persistência do problema em níveis nacionais. Relativamente, em 2016, a precariedade dos domicílios brasileiros atingia 8,1%. Em 2019, no entanto, este percentual apresentou baixa irrisória, caindo para 8%. O estudo aponta, ainda, que de um total de 1.350.661 domicílios, a Paraíba possui 132.383 sofrendo com algum tipo de carência.

São considerados domicílios com déficit habitacional aqueles entendidos como precários (improvisados ou rústicos), coabitações (formados por cômodos ou cortiços) e as residências que sofrem com ônus excessivo no aluguel urbano. O estudo mostrou que as regiões Norte e Nordeste se destacam e são as que mais apresentam estas deficiências em comparação com o resto do Brasil. A região Nordeste demonstra déficit de 9,2%, taxa 3,6% superior à da região Sul. Neste contexto, as habitações precárias têm peso significativo na composição do déficit habitacional do Nordeste. Aqui há aproximadamente 51,9% de residências improvisadas e 48,1% de domicílios rústicos.

Apenas na Paraíba, 41,77%

dos domicílios têm carência de infraestrutura. Destes, 389.572 não têm abastecimento de água, 93.078 não possuem sistema de esgoto, mais de 12 mil não fazem parte do sistema de coleta de lixo e quase 4 mil não têm energia. Além dos problemas com saneamento básico, muitas casas enfrentam dificuldades no sistema estrutural do ambiente. 1,11% dos lares paraibanos não dispõem de banheiro; este percentual equivale a mais de 11 mil casas.

A pesquisa identificou, também, que o peso de domicílios precários comandados por mulheres é crescente. Aproximadamente 62% destes ambientes são regidos por figuras femininas, sendo 23% mulheres sem cônjuge e com filhos. Este quadro está diretamente ligado ao

faturamento mensal dos chefes de família. As habitações precárias, por exemplo, se enquadram, majoritariamente, no segmento de renda de até 1 salário mínimo quando considerada a receita do cidadão que controla a residência.

Durante o evento de divulgação dos relatórios, Gabriel Lacerda, um dos responsáveis pela pesquisa, relatou que é necessário se atentar aos padrões assumidos nestes ambientes de convívio, pois eles dão indícios da situação em que estas pessoas estão socialmente inseridas. "As coabitações se enquadram em um padrão de mais de 3 salários mínimos; mostrando que, muitas vezes, esta estratégia de ter unidades conviventes é, de fato, uma estratégia de sobrevivência", observa.

Trecho do Bessa é fechado para prática de esportes

Uma faixa da Avenida Arthur Monteiro de Paiva ficará interditada ao tráfego diariamente das 5h às 8h

André Resende
andrealimpio89@gmail.com

Começou ontem o funcionamento do novo corredor na Avenida Arthur Monteiro de Paiva, na orla da Praia do Bessa, em João Pessoa, exclusivo para prática de esportes. O trecho entre os quarteirões das Ruas Hortêncio Osterne Carneiro e Maria da Penha Riveiro de Lima, que compreende cerca de 1,23 quilômetros, passou a ter das 5h às 8h uma das faixas destinada apenas ao uso de pedestres, corredores, ciclistas, patinadores e skatistas sem se preocupar com veículos.

O novo espaço agradou os moradores das imediações. O servidor público aposenta-

do Edinaldo Pereira da Costa, de 78 anos, elogiou a iniciativa. Ele comentou que sempre faz caminhadas na região e ter uma das faixas da avenida isolada é bom para a segurança de quem aproveita as primeiras horas do dia para praticar atividades físicas.

“Eu mesmo já aproveitei para fazer uma caminhada com minha cachorrinha. Eu tenho 78 anos, mas sempre me cuidei, porque fui jogador de futebol, então trouxe para a vida essa preocupação de cuidar do corpo. Com o fechamento da rua de manhã, a gente fica mais tranquilo para fazer o que gosta”, comentou.

Os motoristas e motociclistas que passarem pelo trecho vão contar com o auxílio

e a fiscalização de agentes de mobilidade urbana para evitar maiores transtornos. O superintendente de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob- JP), George Morais, explicou que existe a possibilidade de levar a mesma iniciativa a outras partes da orla.

“Nosso objetivo é tornar segura a prática de esportes e lazer, promovendo a importância do compartilhamento dos espaços através da educação de trânsito sem que precise intervir no fluxo de veículos. É um modelo bem-sucedido e que estamos planejando implantar em outros bairros”, explicou George Morais.

Além da Avenida Arthur Monteiro de Paiva, a Semob- JP já sinaliza outras vias com



Agentes de trânsito farão o monitoramento da área para dar mais segurança aos praticantes de esportes e aos motoristas

Foto: Secom-JP

o mesmo intuito e com grande aprovação da população. São elas: Avenida Argemiro de Figueiredo (Bessa), de segunda

a sábado, das 5h às 8h; Orla do Cabo Branco e Manaíra, todos os dias, das 5h às 8; e a Rua Bancário Waldemar de

Mesquita Accioly (Três Ruas) do bairro dos Bancários, de segunda à sexta-feira, das 5h às 7h.

Durante dois dias

Mercado Central será interditado para serviços emergenciais

O Mercado Central será interditado deste domingo (7) até a segunda-feira (8). A ação é necessária para que a Prefeitura de João Pessoa, por meio de um trabalho integrado entre a Secretaria de Desenvolvimento Urbano

(Sedurb) e outras secretarias municipais, além do Corpo de Bombeiros, façam intervenções para garantir a segurança dos comerciantes e consumidores. Após esse trabalho, o mercado será reaberto na terça-feira (9).

Para o secretário da Sedurb, Fábio Carneiro, o apoio e integração das secretarias são importantes e vão possibilitar que os serviços atendam à necessidade da população da melhor maneira possível. Ele ressaltou que a iniciativa tem sido funda-

mental na execução dos serviços, que foram iniciados na semana passada no local. “Estamos atuando de forma integrada, para prestar sempre o melhor serviço à população e cuidar dessa cidade, como tem sido orientado pelo prefeito Cícero”, destacou.

De acordo com o diretor de Paisagismo, Jair Soares, estão previstos serviços de poda, limpeza, vistoria para desativar ligações clandestinas de esgotos e reparos na estrutura do local avariada pelas chuvas. Segundo ele, também serão realizadas

ações preventivas para evitar que outras ocorrências voltem a ser registradas no mercado. “Todo o perímetro do Mercado Central será interditado nesses dois dias para evitar riscos à população e otimizar os serviços da Prefeitura”, detalhou.

Paraíba: todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

BOQUEIRÃO

Quem gosta do turismo religioso se deslumbra em meio à caatinga do Cariri paraibano, onde rochedos se destacam com imagens de santos tendo como pano de fundo um céu belíssimo na Gruta de Lourdes, construída em uma propriedade privada, sendo atrativo para os romeiros no município de Boqueirão. O local revela uma história de fé e perseverança, que foi iniciada quando a filha de José Guilherme, proprietário das terras, começou a ter visões em que Nossa Senhora de Lourdes lhe aparecia dizendo que ele devia erguer um santuário naquele local. Então, José Guilherme, que já havia alcançado uma graça decidiu seguir a orientação da santa e transformou o local na Gruta de Lourdes, que recebe toda semana grupos de orações para manter viva a fé e agradecer graças alcançadas.



Fotos: Teresa Duarte

Solânea

Para quem gosta do turismo religioso o município de Solânea conta com um rico acervo do trabalho missionário do Padre Ibiapina, onde você revive momentos históricos no Santuário Padre Ibiapina. O lugar, além da beleza natural e clima agradável da região do Brejo paraibano, transmitem paz aos turistas que ali procuram conviver um pouco sobre o trabalho e vida do padre. O complexo do santuário é formado pela casa onde o padre morou, casa dos milagres, igreja, mausoléu do Padre Ibiapina, museu, Casa de Caridade fundada em 1866, refeitório e alojamentos coletivos, cujo espaço hoje é usado para retiros, encontros, seminários e meio de hospedagem.

Aguiar

A igreja da comunidade Ave Maria, zona rural do município de Aguiar, que já é conhecida pela devoção do povo e pela grande cavalgada e romaria realizada todos os anos no mês de junho. Evento religioso que já é tradição na cidade e símbolo de fé e resistência por atrair centenas de devotos de Nossa Senhora de Fátima, que vem ao local a pé e em cavalaria se encontrar no Cruzeiro Alto da Serra. O local conta com mais um atrativo no turismo religioso desde que foi colocada a imagem da Nossa Senhora de Fátima ao lado do Cruzeiro Alto da Serra em 2019. O local passou a se chamar “Santuário Ave Maria”. Uma bela imagem que vale a pena ser visitada pelos devotos.



Cuité

Em Cuité, região do Curimataú paraibano, para quem faz estudos na interpretação do Evangelho, uma excelente opção é vivenciar todo o trajeto de morte e ressurreição de Jesus que tem sido um grande atrativo para os romeiros. O local revela a história da Via Sacra mostrando os 15 passos de Jesus na via dolorosa, desde a condenação até a sua morte. A encenação é feita ao ar livre ao longo da Rua Samuel Furtado, numa extensão de 3 quilômetros da dolorosa Via até o Monte Calvário onde Jesus Cristo foi crucificado entre dois malfeitores e ao jardim onde foi sepultado em um sepulcro escavado na rocha.



Pilões

O espetáculo da “Paixão de Cristo”, no município de Pilões é conhecido como a “Novíssima Jerusalém”, encenada pelo Teatro Padre Matheus, completa neste ano 48 anos de apresentação sempre na Sexta-feira Santa. A “Paixão de Cristo” é sempre realizada em praça pública, ao ar livre, no largo da matriz do Sagrado Coração de Jesus, através do Grupo de Teatro Padre Matheus que trata, com muita emoção, da história mais contada em todo o mundo, a vida, morte e ressurreição de Jesus, usando como palco os 54 degraus das escadarias da paróquia da cidade. O espetáculo acontece ao cair da noite da Sexta-feira Santa, contando com mais de 80 atores amadores e cerca de 100 figurantes.



Foto: Divulgação



Hotten (à esq.) juntou na edição publicações nas suas redes sociais que relatavam desde a notícia da chegada de Bernardo até o final do processo de adoção com a certidão de nascimento

Livro relata processo de adoção de uma família homoafetiva

Nesta sexta-feira, paraibano José Barreto Hotten lança em evento virtual 'MasterPai - Receita de uma nova vida'

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

O advogado paraibano José Barreto Hotten lança nesta sexta-feira, a partir das 16h, por meio do canal no YouTube do Zarinha Centro de Cultura (/zarinhacc), o livro *MasterPai - Receita de uma nova vida* (Arte Imprensa Editora, 220 páginas, R\$ 42,90), que contém o relato sobre a experiência de adoção do primeiro filho por um casal homoafetivo, formado pelo próprio autor da obra e seu marido.

Durante a transmissão on-line, também participará do evento a psicóloga e diretora da Associação Nacional de Grupos de Apoio à Adoção (Angaad), Valeska Menezes Rodrigues, e a juíza Maria Aparecida Gadelha, que tem experiência na área da Infância e Juventude.

"O livro é dividido em duas partes. A primeira contém narrativas que foram escritas a partir do dia em que decidimos adotar um filho até a chegada do meu filho, Bernardo, em casa", explicou Barreto Hotten, que está radicado na Capital Federal, mas veio até João Pessoa para realizar o lançamento da obra, com a qual marca a sua estreia na literatura. "A segunda parte reúne publicações que fiz na minha rede social pessoal no Facebook relatando desde a notícia da chegada de Bernardo, comunicada através de um telefonema da Justiça de



Foto: Divulgação

de contar as diversas situações geradas pela nova condição de pai. Com o prefácio assinado pela jornalista Waleska Barbosa, nos textos do volume são descritas as emoções cotidianas da vida como genitores de uma criança, assim como a geração de sentimentos puros provocada pela criança nos adultos.

Hotten justificou ter achado muito importante dividir, por meio da rede social, as experiências que estava vivendo, advindas com a adoção da criança. "Vi que tinha um material lá que não era só meu. Que era vivido por outras pessoas também, e eu entendi que podia compartilhar isso com mais pessoas. A publicação seria um registro para mim, um registro para um Bernardo futuro e para outros leitores".

Após iniciar a publicação dos seus textos no Facebook, amigos e conhecidos começaram a acompanhar as postagens e sugeriram que o material fosse reunido em um livro. "Quando Bernardo chegou lá em casa teve um rebulhão emocional dentro de mim. As experiências vividas diariamente com ele me faziam querer escrever. Era uma para interessante, ou curioso", confessou o autor.

Grande amor
José Barreto Hotten contou que em 2013 ingressou na Justiça, em Brasília, para se habilitar à adoção

de um bebê. Em maio de 2019, recebeu telefonema comunicando a notícia de que a criança iria chegar, o que aconteceu pouco tempo depois.

"Já existia um desejo de ser pai, que estava sempre presente, mas nunca tinha sido bem pensado e desenvolvido. Mas, com o casamento, amadurecemos a ideia e não enfrentamos burocracia, pois esperamos o tempo normal para esse tipo de adoção, porque depende do perfil da criança. Acompanhamos o processo sempre de seis em seis meses e isso diminuiu a ansiedade", detalhou o escritor e advogado paraibano.

Para ele, o que moveu foi a vontade de ser pai. "Esse foi o único motivo que nos levou a adotar uma criança. É um gesto importante de amor e de carinho e adotar uma criança é um grande amor que se acrescenta na vida de quem assim age. E não sofremos discriminação por sermos um casal homoafetivo", garantiu Hotten.

de contar as diversas situações geradas pela nova condição de pai. Com o prefácio assinado pela jornalista Waleska Barbosa, nos textos do volume são descritas as emoções cotidianas da vida como genitores de uma criança, assim como a geração de sentimentos puros provocada pela criança nos adultos.

Hotten justificou ter achado muito importante dividir, por meio da rede social, as experiências que estava vivendo, advindas com a adoção da criança. "Vi que tinha um material lá que não era só meu. Que era vivido por outras pessoas também, e eu entendi que podia compartilhar isso com mais pessoas. A publicação seria um registro para mim, um registro para um Bernardo futuro e para outros leitores".

Após iniciar a publicação dos seus textos no Facebook, amigos e conhecidos começaram a acompanhar as postagens e sugeriram que o material fosse reunido em um livro. "Quando Bernardo chegou lá em casa teve um rebulhão emocional dentro de mim. As experiências vividas diariamente com ele me faziam querer escrever. Era uma para interessante, ou curioso", confessou o autor.



Através do QR Code acima, acesse o canal no YouTube de Zarinha Centro Cultural

Orientação é buscar informações seguras

"Eu tenho um recado para dar a quem estiver interessado em adotar uma criança. Busque informações em grupos de apoio à adoção, que existem em todos os estados do Brasil, leiam livros, assistam filmes, o que contribui para diminuir o preconceito em torno do tema", aconselhou o advogado José Barreto Hotten, que é natural de João Pessoa, mora em Brasília desde 1998 e é casado com José Alexandre há 21 anos.

Pai do pequeno Bernardo, que o inspirou para escrever seu primeiro livro, o escritor acrescentou que já pensam em adotar mais uma criança. "É uma experiência de amor inesquecível e que fica para o resto da vida", disse Hotten.

O autor, que pretende seguir carreira literária, também comentou sobre o fato de estar vivendo num tempo de crise sanitária mundial, causada pela covid-19. "Há a dificuldade de ser pai, mas não a de ser homoafetivo. Nós morávamos em um apartamento, em Brasília, e, logo depois que nos mudamos para uma casa, por coincidência, pouco tempo depois a pandemia começou. Essa mudança foi com o objetivo de oferecer mais possibilidade de locomoção para Bernardo, onde ele pode correr e ocupar os espaços da casa", concluiu José Barreto.



Foto: Gilberto Soares/Divulgação

Para o autor, ir atrás de livros e filmes sobre o tema diminui o preconceito

Artigo

Sérgio de Castro Pinto
sergiodecastropinto@gmail.com | Colaborador

'Outras fulgurações'

José Rodrigues de Paiva, português radicado no Brasil desde criança, na cidade do Recife, publica um novo livro pela Editora Dédalus: *Outras Fulgurações*. Aliás, nesse mesmo espaço, já escrevi a respeito de *Geração 65: cinquenta anos*, livro em que Rodrigues de Paiva passa em revista um grupo de poetas que, embora se aglutinassem em torno de um mesmo movimento, cada um preservou a sua individualidade, o seu modo de ser e de se comportar diante do mundo e da linguagem.

Agora, ele estuda autores e movimentos da literatura portuguesa, além de se ater à produção literária de Albert Camus, Roland Barthes e Álvaro Lins, este último rotulado pejorativamente de impressionista pelos que engrossaram as fileiras do *New criticism* e as dos muitos estruturalismos que grassaram entre nós numa época mais recente.

O ensaio de Rodrigues de Paiva sobre o autor de *Os Mortos de sobrecasaca* não deixa de ser uma homenagem, um tributo, um reconhecimento ao estudioso da literatura, ao crítico cujo impressionismo quase sempre extrapolava os estreitos limites da intuição pura e simples para atingir momentos de absoluto rigor reflexivo sobre a obra objeto de análise. Ademais, como lembra Rodrigues de Paiva, as ferramentas de críticos como Lins, Sérgio Milliet e outros, "(...) nas décadas de 30, 40 ou 50, do século passado", não poderiam ser outras "senão a impressionista, a biográfica, a psicológica" etc.

// Nem tudo tinham os antigos, nem tudo têm os modernos, com os haveres de uns e de outros é que se enriquece o pecúlio comum //

Pois bem. Incorre em equívoco quem demoniza o impressionismo para privilegiar os estudos literários no Brasil somente a partir do *New criticism* ou das vertentes estruturalistas que vigoraram entre nós nas décadas de 1970 e 1980. Assim como incide no mesmo erro quem prioriza o Manuel Bandeira modernista olvidando as fases anteriores pelas quais ele passou para atingir a culminância de *Libertinagem*. No primeiro caso, não é demais lembrar o Machado de Assis de *Instinto de nacionalidade*: "Nem tudo tinham os antigos, nem tudo têm os modernos, com os haveres de uns e de outros é que se enriquece o pecúlio comum".

Já em *Um Lugar para Barthes*, o ensaísta José Rodrigues de Paiva se consorcia ao poeta que ele também o é para dar vazão a um texto onde o olhar original e a postura enviesada apreendem um Roland Barthes que, passando ao largo do formalismo acadêmico, investia numa obra plural, multifacetada, diferente dos que se propunham a emprestar coerência, organicidade, à obra que escreviam. Barthes, então, segundo observa Rodrigues de Paiva, não ocupou

um só lugar, mas transitou por vários, o que não lhe permitiu, conforme ainda pontua o crítico e poeta luso-brasileiro, "produzir um sistema, um método, uma doutrina, porque ele simplesmente seguia ou perseguia um fluxo, sem ter medo de ser contraditório".

Outros ensaios compõem esse livro, a exemplo de *Entre Pessoa e Régio*, *Miguel Torga*, *Sophia faz 100 anos* e *A Literatura portuguesa contemporânea e o fim do século*, todos demonstrando o sabor do saber e do conhecimento do poeta, professor, crítico e ensaísta José Rodrigues de Paiva.

Foto: Divulgação



Nos ensaios, José Rodrigues de Paiva faz estudo dos autores e dos movimentos da literatura portuguesa

Funes Cultural

Fundação
Ernani Satyro

'AmarElo - É tudo pra ontem'

Delzymar Dias

AmarElo é uma das coisas mais sensacionais que ouvi e vi nos últimos tempos. Leandro Roque de Oliveira, o Emicida, se tornou essencial no cenário histórico e cultural da atualidade. Poeta brasileiro, músico, escritor, produtor e alguém que consegue encaixar suas falas e narrativas através de canções que provocam impactos não apenas auditivos. Lançou recentemente um álbum e um documentário impossível de descrever completamente a partir de uma fala generalista. É um tratado universal contra todas as formas de preconceito que, através da música, leva o espectador de volta à escola.

AmarElo - É tudo pra ontem, parte de uma experiência pessoal do cantor que, como narrador principal, conduz a pessoa que está vendo e escutando a um trajeto que passa pela história, pelo direito, pela educação, pela literatura, pela arte e pela difusão da cultura afro-brasileira desde os primórdios do samba, passando pela lei da vadiagem que perseguiu negros sambistas e capoeiristas, até chegar na contextualização atual do chamado racismo estrutural.

Emicida mostra, através da música e da perseguição a cultura afro no Brasil, que ainda precisamos evoluir muito para erradicar as mazelas provocadas pela abolição tardia e ausência de políticas públicas de integração. Esses são os dois principais problemas que muitas vezes não conseguimos traduzir, didaticamente, através dos livros didáticos e das aulas de História. Essa abolição tardia aliada a marginalização da população negra e a tentativa de apagar ou desconstruir a história da escravidão no Brasil, mostra que ainda precisamos avançar muito para alcançarmos a cidadania plena, tão alardeada em nossa constituição e também na legislação educacional.

Apesar dos avanços provocados pela Lei 10.639/2003, que inclui, no currículo oficial, a obrigatoriedade do estudo referente a história e a cultura afro-brasileira nas escolas, convivemos ainda com um programa engessado que, muitas vezes, impede que haja um amplo debate sobre o tema. Diferentemente daquilo que muitos acham, o professor não possui liberdade

plena para montar as aulas de acordo com a necessidade pedagógica de cada conteúdo, já que precisa, em um tempo mínimo, montar seu planejamento seguindo as diretrizes apontadas pelo sistema de ensino adotado, que, muitas vezes, estabelece uma aula de 45 minutos para que você aborde toda a narrativa histórica, jurídica e sociológica de um tema tão complexo e amplo como é a escravidão, suas origens, seus efeitos e seu triste legado.

Mesmo com tantas evidências atuais, mesmo com a continuidade do processo

de que tenhamos uma "pele alvo", atingida diariamente por balas perdidas, sufocamentos propositais em supermercados, insultos e injúrias. Esse tema, presente na releitura de *Ismália*, do poeta Alphonsus de Guimaraes, é uma das coisas mais lindas, fortes e representativas já produzidas na música brasileira.

Emicida ressignifica e unifica lutas que até então pareciam separadas pelo identitarismo e coloca a luta do povo negro em total sintonia com as outras lutas dos outros grupos que sofrem com o preconceito e a discriminação. A justificativa é óbvia: não faz sentido lutar por meia liberdade. Nesse contexto, traz à tona temas como a perseguição e o preconceito aos homossexuais e transexuais como parte de um processo que possui a mesma origem de intolerância.

Belchior e o seu "sujeito de sorte" veio para o rap. Não foi o único. Emicida também colocou na jogada Fernanda Montenegro, Zeca Pagodinho, Wilson das Neves, Gilberto Gil, Pablo Vittar, Caetano Veloso e vários outros personagens da nossa cultura, mostrando as raízes históricas do samba e suas ligações com outros estilos, formando o que ele chama de "Neosamba". Até a Semana de Arte Moderna de 1922 entrou no embalo.

O título do documentário faz parte da própria essência do trabalho de Emicida, já que ele não relaciona sua trajetória musical apenas a uma carreira, mas a uma causa constante. É tudo pra ontem porque só hoje conseguiremos não repetir os erros do passado. É tudo pra ontem porque a escravidão nunca deveria ter sido normatizada. É tudo pra ontem porque precisamos reconhecer o racismo estrutural existente em nossa sociedade. É tudo pra ontem porque não podemos mais admitir que Ágatas, Marielles, Margaridas, Emilys, Rebecas, Dandaras, João Albertos, e tantas e tantos outros tenham a sua vida interrompida por violências de naturezas diferentes, mas que possuem um tronco antecivilizatório comum.

Apesar de recitar e cantar a violência urbana e estrutural que cerca os grupos mais vulneráveis, existe uma mensagem muito forte de fé e esperança em *AmarElo*, traduzida em cada verso simbólico que muitas vezes aparece nas entrelinhas de mensagens mais fortes.

É tudo pra ontem.



Arte: Frankleyson Brasileiro/Divulgação

Documentário do rapper Emicida mostra que o país ainda precisa evoluir muito para erradicar as mazelas provocadas pela abolição tardia e ausência de políticas públicas de integração

histórico de gentrificação em curso, mesmo o Brasil tendo sido o último país do continente americano a acabar com a escravidão, vivemos uma espécie de amnésia nacional sobre seus efeitos que, para muitos, não passa de vitimismo. A negação da realidade histórica e do racismo não impe-

Nelson
Barros

nelsonbarros@gmail.com

Um Ano
Se Passou...

...e ainda não passou.

Não era sobre isso que eu gostaria de escrever hoje. Daqui a uns dias vai fazer um ano que entramos neste pesadelo. A gente se trancou em casa, deixou de ir pro boteco, pro cinema, pra escola, pro teatro, academia, praia, casa da avó. Até pro doutor a gente deixou de ir, como se as outras razões pra ir ao médico tivessem deixado de existir. As ruas ficaram silenciosas dos carros. Dizem até que os bichos, que andavam escondidos, com medo dos humanos, voltaram a aparecer. Eu mesmo assisti a um desses acontecimentos. Numa manhã silenciosa, centenas de lagartas pretas e amarelas cobriram um pau-brasil que fica na calçada vizinha. Certamente elas surgem nessa época do ano. Mas com receio de que devam a planta, a dona da casa eliminou as primeiras que aparecem e então elas não vêm mais. Pois ano passado, ali pelo meio da quarentena, fizeram um espetáculo belo e assustador. O porteiro falou que elas devorariam todas as folhas, mas isso não aconteceu. No dia seguinte, possivelmente depois de terem virado borboletas, tinham ido embora e a árvore estava inteira. Bicho é assim, só come o que precisa. Gente é que gosta de "extrair" e destruir.

De março do ano que (não) passou para esse março de cá, muita água rolou, da suja e da limpa. Não teve missa de Páscoa, não teve São João, dia dos namorados, batizado, casamento, formatura. Teve medo, notícia ruim, confusão na vida ordinária. E teve criatividade, reinvenção, resiliência. A gente inventou festa virtual, encontrou jeito de acarinhador os amigos, ensinou o "vô" a usar internet, maratou série, fez e assistiu *lives*, arrumou a casa, leu, trocou receita, comeu "de fora".

De um março pra outro a gente só queria uma coisa: que o novo normal voltasse a ser o velho normal. Nunca gostei da expressão "novo normal". Eu gosto é do normal velho e queria mesmo era que esse normal fosse ficando velho comigo, como deveria ser. Mas sabia que, depois da pandemia, ainda teria algo pra gente tratar antes de tudo: as sequelas.

Achava que nesse março de cá, estaria tratando das sequelas. Sou psicoterapeuta. Eu assisti, pela telinha do meu tablet, as dores. Algumas delas. Medo, gente deprimindo, casais em crise de confinamento, pais exaustos com as aulas on-line, amigos desenvolvendo TOC, pânico, uns emagrecendo outros engordando, profissionais da saúde exaustos, lutos não vividos.

Mas não. Cá estamos, acompanhando pelos noticiários a morte de 1.700, 1.800 pessoas por dia. Cá estamos, nesse março tenebroso, apavorados, precisando nos recolher novamente e ainda tendo que travar luta com outra parte, que quer salvar tudo, menos vidas. A vida não é mais o nosso bem prioritário.

A vida não vale é nada.

Quer dizer, não pra mim. Pra mim a vida vale muito. A minha e a de vocês.

Por isso hoje estou aqui pra fazer uma promessa e um pedido.

A promessa é que vou tentar de tudo que estiver ao meu alcance, pra ajudar a segurar um pouco mais a onda. E vou ser sincero: não faço ideia de onde vou tirar essa força. Possivelmente de vocês mesmo. Do bem que lhes quero. E o pedido vem da mesma fonte. Por favor, pelo bem que lhes quero, se cuidem. Aguentem mais um pouco. Usem máscara, lavem as mãos, escolham direitinho os motivos pra sair de casa.

Certamente vai ser mais difícil nesse momento em que estamos. A boiada saiu desembestada e acho que, agora que se espalhou, não junta mais. O estrago vai ser grande. Já está sendo. A morte vindo em números superlativos, a vacina aos pouquinhos.

Então eu quero lhes pedir isso.

Aguentem mais um pouquinho.

Eu posso ficar sem festa, sem conhecer o Boteco do Baiano (pra tomar "umas" com Bia, Ana Otília e cia), sem cinema, sem academia. Eu posso aguentar não ir pro meu consultório, pedalar na orla, continuar com a mesa enorme da cozinha sem amigos em volta. Eu posso aguentar tudo isso, sabendo que é por um tempo. Um tempo a mais.

Eu só não posso é ficar sem vocês.

Trilha Sonora

'Águas de Março' - Tom Jobim - com ele e Elis;
'Volta' - Lupicínio Rodrigues - com Gal Costa;
'Naquela Mesa' - Sérgio Bittencourt - com Elizabeth Cardoso;
'O Sol Nascerá' - Cartola e Elton Medeiros - com Clara Nunes;
'Feijoada Completa' - Chico Buarque;
'O Dia Em Que a Terra Parou' - Raul Seixas.

'Entrevista Funesc'



Fotos: Divulgação

Da esq. para dir.: primeiras convidadas no 'Mês da Mulher' do projeto são a jornalista, produtora e atriz Raquel Rolim e a poetisa e escritora Bianca Rufino

Audiovisual e poesia são os temas da edição

A edição da 'Entrevista Funesc', da Fundação Espaço Cultural da Paraíba, receberá nesta sexta-feira as artistas Raquel Rolim e Bianca Rufino. A conversa, mediada pelo jornalista Jâmarrí Nogueira, acontece às 19h, ao vivo, pelo Instagram da Fundação (@funescgo-vpb). Este mês, o projeto semanal receberá apenas convidadas mulheres.

Bianca Rufino é poetisa e lançou recentemente seu primeiro livro: *Zíngara*. "Zíngara é cigania, que me mostra caminhos e me leva pra estrada pra aprender, pra buscar respostas pros medos, angústias e opressões. Aqui a estrada se abre. A poesia é meu alforje e os pés que me levam em direção ao medo, pra falar com ele e fazer diminuir de tamanho", explica a autora, que tem uma intensa militância poética nas redes sociais.

Já Raquel Rolim é jornalista, produtora, atriz, apresentadora e idealizadora do Festival de Cinema em Cajazeiras. No cinema, ela produziu e assistiu a direção do filme *Veredas*

d'um sertanejo, e atuou como atriz no longa *Incurso* e no curta *Kabuum*, eleito como Melhor Filme no Festival de Cinema de Remígio.

No bate-papo, ela falará sobre sua participação na produção e atuação do longa *Vida Entre Folhas*, gravamos em janeiro tomando todos os cuidados de biossegurança por conta da pandemia. "No elenco, há grandes nomes nacionais como Oscar Magrini - que viveu Noé na novela *Gênesis*, da Record -, Paulo Cintura, Marcélia Cartaxo, Caludia Lira, dentre outros. Foi um projeto lindo e muito trabalhoso devido ao momento que estamos", conta a artista.

No filme, ela interpreta uma diretora de escola e contracenando com Nairon Barreto, o Zé Lezin. Dirigido pelo campinense Silvio Toledo, *Vida Entre Folhas* tem como temática principal o analfabetismo adulto e também aborda mundos de fantasias e a literatura de cordel.

Para este ano, Raquel Rolim ainda tem como projetos uma atuação

no longa-metragem de animação com direção de Natali Toledo, *Juvenal e o Dragão*, além de mais dois filmes como produtora e atriz.

Sobre o preconceito da mulher no meio audiovisual, Raquel conta que ainda existe e deve ser combatido. "Não é tão simples. Ainda vemos o preconceito da mulher que está a frente do mercado de trabalho, que está sobressaindo fazendo produção ou estando na direção", analisa a artista cajazeirense.



Através do QR Code acima, acesse o perfil oficial da Funesc no Instagram

Em cartaz

ESTREIA

A VIÚVA DAS SOMBRAS (Vdova/The Widow. Rússia. Dir: Ivan Minin. Suspense, Terror. 14 anos). Inspirada em eventos reais, voluntários se perdem após entrar na floresta para resgatar um garoto de 14 anos. Quando o grupo inicia a busca, a comunicação entre eles e a base é interrompida de forma misteriosa e eventos sobrenaturais começam a acontecer. Os moradores locais acreditam que existe uma força maligna chamada Viúva das Sombras. CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 16h50 - 20h30.

RAYA E O ÚLTIMO DRAGÃO (Raya and The Last Dragon. EUA. Dir: Carlos López Estrada, Don Hall, Paul Briggs e John Ripa. Animação, Comédia e Aventura. Livre). Kumandra é um reino habitado por uma vasta e antiga civilização conhecida por ter passado gerações venerando os dragões, seus poderes e sua sabedoria. Porém, com as criaturas desaparecidas, a terra é tomada por uma força obscura. Quando uma guerreira chamada Raya, convencida de que a espécie não foi extinta, decide sair em busca do último dragão, sua aventura pode mudar o curso de todo o mundo. CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 15h10 - 17h20 - 19h30.

CONTINUAÇÃO

MONSTER HUNTER (EUA. Dir: Paul W.S. Anderson. Ação, Fantasia e Aventura. 14



Foto: Divulgação

Depois da franquia 'Resident Evil', Milla Jovovich protagoniza uma nova baseada nos games: 'Monster Hunter'

anos). Baseado no jogo de videogame da Capcom homônimo, por trás do mundo que conhecemos, existe um perigoso universo, com bestas gigantes e monstros perigosos que governam com total feracidade. Quando uma tempestade de areia transporta a Tenente Artemis (Milla Jovovich) e sua unidade para esse mundo, os soldados ficam em choque, descobrindo que o novo ambiente é o hostil lar de diversas criaturas perigosas, imunes ao seu poder de fogo. Batalhando por suas vidas, a unidade precisará de um milagre para se salvar da fúria desse inóspito novo local. CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 16h - 18h - 20h.

TOM E JERRY (EUA. Dir: Tim Story. Animação, Comédia e Aventura. Livre). Adaptação do clássico desenho animado da Hanna-Barbera, retornando às origens da história e mostrando como Tom e Jerry se conheceram. Depois de anos vivendo na casa de um casal de idosos que o trata como um animal de estimação, Jerry precisa se virar para sobreviver quando descobre que existem novos locatários no local. E pior do que isso: eles trouxeram consigo um gato. Misturando animação e realidade, o elenco traz com Chloë Grace Moretz e Michael Peña. CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 14h50 - 18h30.

Serviço

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambá [3214-4000] • Shopping Partage (83)3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Crônica em destaque

Amanda K.
amandak.coluna@gmail.com

Temperando

Não tem sido fácil estar aqui toda semana o que pode ser entendido como um subterfúgio de quem acaba de descobrir seu temperamento. Não o descobrir como se estivesse escondido ou que não se soubesse da existência, mas no sentido de classificá-lo para poder melhor entender. Mais ou menos quando lá na adolescência se sabe da existência dos signos e diariamente se acompanha as previsões no horóscopo. A diferença é que naquele tempo a sensação do pertencimento era boa, e quanto mais se sabia as qualidades e os defeitos daquele signo, mas se investia em intensificá-los e justificá-los: Ah, aquariana, amiga do zodíaco e a pessoa mais a frente do seu tempo!

Esse buraco sem fundo que é a Internet, tal qual na vida real é cheio de pequenos buracos menores ou mais precisamente bolhas, cada uma se portando à sua maneira. Recentemente entrei numa em que só se fala de temperamentos, camadas da personalidade... E haja curso, e haja *coach* coaxando e antes de gastar o que tem e o que não tem resolvi começar da fonte. Fui ler *Os temperamentos*, do Rev. Conrado Hock, que inicia muito bem o tema, mas que falta e tem lacunas no seu decorrer. Partindo da máxima de Sócrates "conhece-te a ti mesmo" afirma que o meio mais seguro para esse conhecer é estudar os temperamentos. Saber o seu temperamento para aprender a guiar e controlar a si mesmo e discernir o dos outros para compreender e ajudar, mais ou menos o que os empáticos pregam.

Fui pra lá fui pra cá, sanguínea como sou, já abusei e não me aprofundei mais. Fiz os testes e me embananei toda. Passei por alguns estágios após essa descoberta. Fiquei chateada em saber que sou essa pessoa sem profundidade e comecei a tirar onda da minha situação e até dos santos patronos: Santa Teresa D'Ávila e São Pedro. E não é que é isso mesmo! A mudança de humor do êxtase às lágrimas em questão de segundos. Santa Tereza que em resumo passou a vida procrastinando sua missão e só aos 40 anos resolveu tomar as rédeas de sua vida, o que de certa maneira me deu alguma esperança. São Pedro, por sua vez, assegurou a Jesus que estava disposto a segui-lo e até morrer por seu nome, contudo apenas algumas horas depois o estava negando dizendo que não conhecia "esse homem". No entanto, o sanguíneo não é só ladeira abaixo. Somos curiosos, sociáveis, busca muitas amizades e estabelece vínculos facilmente. O aquariano dos temperamentos.

Classificações a parte, penso que a regra do conhecer a ti mesmo é a não regra. O primeiro passo deve ser dado buscando a temperança, o meio termo, o equilíbrio e até lembrando uma paronímia que esse assunto nos traz: temperamento, temperança, esperança. Conhecer e conhecer.



Imagem: Divulgação

Capa da obra 'Os temperamentos', escrita pelo Rev. Conrado Hock

Colunista colaboradora

Destaque

Festival Somos 'Muites' exibirá hoje o monólogo 'Quarentena'

Nesta sexta-feira, o Festival Somos *Muites*: Diversidades em Cena continua com a exibição gratuita em vídeo do espetáculo *Quarentena*, às 18h, pelo canal do Ciclo Artes Cênicas no YouTube. O monólogo é com o ator Victor Alves, livremente inspirado na obra *Seis Personagens à Procura de um Autor*, de Pirandello.

Autor da Paraíba ganha o Prêmio Maraã de Poesia

Entre mais de 200 inscritos de todo o Brasil, Marcel Vieira foi o selecionado pela antologia inédita 'Um abismo quase'

Audaci Junior
audaciauniao@gmail.com

Assim como os bons vinhos, a poesia também pode nascer de uma decantação. "Decantar", inclusive, significa celebrar em cantos ou poemas. Foi com um apanhado de 15 anos que o escritor paraibano Marcel Vieira ganhou o Prêmio Maraã de Poesia 2020, cujos vencedores foram anunciados nesta semana. Ele foi selecionado na categoria 'Publicados' (autores que já têm obras na praça) por *Um abismo quase*.

O Maraã é um edital para livros inéditos. Por isso, a antologia do paraibano será publicada pela Editora Reformatório, de São Paulo, como parte da premiação, e deve ser lançada no segundo semestre, segundo o autor.

"A vitória no prêmio foi uma surpresa, não porque descreditei a qualidade do projeto, mas porque a concorrência era muito grande", admite ele. "Foram mais de 200 livros inscritos na categoria em que venci. Sabia que estaria concorrendo com escritores já consolidados no cenário da poesia contemporânea. Por isso, a felicidade foi grande e a expectativa de que o livro encontre muitos leitores é bem animadora".

De acordo com Marcel, o Prêmio Maraã de Poesia foi idealizado por Osório Barbosa e tem o seu nome em homenagem à pequena cidade no Amazonas em que o idealizador nasceu. Desde 2015, premia livros inéditos de poesia, através de rela-

ções com outras editoras que promovem a publicação de livros.

Como foi dito no começo da matéria, *Um abismo quase* são poemas em que Marcel Vieira vem trabalhando há bastante tempo, em torno de 15 anos. "Passaram, portanto, por várias versões e edições até chegar à forma definitiva agora em livro", explica. "Em termos temáticos, a obra trabalha com uma preocupação que me interessa enquanto artista: os limites entre o mundo material e a vida espiritual, atravessando questões

Em termos temáticos, a obra trabalha com uma preocupação que me interessa enquanto artista: os limites entre o mundo material e a vida espiritual

como o corpo, a família, a política, o amor, a morte e a própria poesia".

O título da coletânea surgiu justamente por Marcel Vieira trabalhar há bastante tempo nos poemas (e também em outros que estão "decantando" na gaveta). "Esse título – *Um abismo quase*, que é o título do poema derradeiro do livro – me ajudou a entender o que unia os versos que estão hoje ali: essa presença constante de um precipício que nos cerca e nos convida à contemplação. É como

aquela sensação de chegar no clive de um morro alto, caminhar até a beirada e olhar para baixo. Me interessa, portanto, levar essa sensação para dos versos, sem abrir mão de um rigor técnico na utilização das formas e das convenções", analisa o poeta e escritor.

Sobre a sua produção em si, Marcel conta que costuma escrever todo o tempo, apesar de ser um poeta de hábitos diurnos atualmente, fazendo com que o período mais produtivo seja o matinal, nas suas palavras.

"Além de escritor, sou professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), pesquisador, romancista, roteirista e diretor de cinema", elenca. "Isso significa que estou sempre escrevendo, seja os artigos científicos, a ficção, os roteiros, os poemas. Tento me organizar com os prazos e compromissos, mas a poesia é a escrita que se dá mais fortemente por demanda – ou seja, vem a ideia e eu tenho que escrever – pelo menos para guardar e trabalhar depois. Nenhum poema nasce pronto, creio eu, mas é fruto de reflexão temática e trabalho técnico árduo. Por isso, não tenho pressa em publicar, pois me interessa o verso mais polido possível, capaz de trazer em palavras, as ideias e sensações que os motivaram", justifica.

'Fúria'

Nascido e criado em João Pessoa, Marcel Vieira é autor de *Adaptação intercultural: o caso de Shakespeare no cinema brasileiro* (Edufba, 2013), prêmio de



Como parte da premiação, a coletânea do paraibano será publicada pela Editora Reformatório (SP), com uma previsão de lançamento para o segundo semestre

Melhor Tese de Doutorado em 2012 pela Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Comunicação (Compós), e de *Camaradas* (Editora Patuá, 2018), seu primeiro romance. Além disso, publicou contos e poemas em periódicos como o *Correio das Artes*, suplemento do Jornal A União.

Atualmente, o paraibano está se preparando para filmar o seu primeiro longa-metragem como diretor e roteirista, batizado de *Fúria*, sobre um assassinato de uma garota que acontece em uma cidade brejeira e a repercussão que acontece no decorrer das investigações. "Além disso, estou escrevendo o meu segundo romance, um drama familiar que se passa na João Pessoa dos anos 1990", revela Marcel. "E sigo escrevendo versos, sempre que eles me pedem que eu os escreva".

CONFIRA UM POEMA INÉDITO QUE FAZ PARTE DA ANTOLOGIA 'UM ABISMO QUASE':

Resistência

verdes aviões se avizinham do átrio baldio da Catedral de São Francisco. zunem em quedas e subidas súbitas, farfalhando a mobília colonial que outrora dava pouso a genocidas.

um submarino russo emerge apático por entre as palafitas aflitivas do Porto do Capim. seu periscópio curioso em muito se assemelha ao chifre arrefecido de um rinoceronte.

a infantaria já subjogou Bayeux, Cruz do Espírito Santo e Santa Rita. caminha agora ritmada rumo ao baixo Roger, anunciando a queda derradeira do império parahybano.

e então tudo, do nada, se detém! duas dúzias de ala ursos vem correndo e entoando músicas de carnaval, sem temor ante as bombas que emudecem o urro dos papangus esfarrapados.

Essas coisas

Carlos Aranha
c.aranha@yahoo.com | Colaborador

García Márquez e o realismo mágico

"Eu, senhor, me chamo Gabriel García Márquez" (foto). "Sinto muito: eu também não gosto desse nome, porque é uma série de lugares comuns que nunca consegui identificar comigo. Sou escritor por timidez. Minha verdadeira vocação é a de prestidigitador, mas me ofusco tanto tentando fazer um truque que tive que me esconder na literatura. As duas atividades, em todo caso, conduzem à única coisa que me interessou desde pequeno: que meus amigos me achassem o máximo".

Com toda essa simplicidade, o colombiano Gabo – morto na Cidade do México, em abril de 2014 – fazia sua autoapresentação na época do lançamento de *Cem anos de solidão*, o livro que definitivamente o levaria ao Prêmio Nobel, há 32 anos. Para datar bem essas coisas, *Cem anos de solidão* foi escrito entre 1965 e 1967, na casa no México em que ele voltou a ocupar em 1997 por chorar pela Colômbia. Por não poder ficar no país natal, segundo suas próprias palavras, agora "incômodo, inseguro e intranquilo para escrever".

Entre os livros menos badalados de García Márquez, gosto muito de *Relato de um naufrago*. Por isso, a seguir a transcri-

ção de trechos de seu capítulo final, para lembrar que Gabo existiu como então não havia muitos fazendo literatura de qualidade entre as veias abertas da América Latina.

"Nunca pensei que um homem se transformasse em herói por ficar dez dias numa balsa, suportando fome e sede. Eu não podia fazer outra coisa. Se a balsa fosse abastecida com água, biscoito, bússola e instrumentos de pesca, certamente estaria tão vivo como hoje. Mas com uma diferença: não teria sido tratado como herói. De maneira que o heroísmo, no meu caso, consiste em não ter me deixado morrer de fome e sede durante dez dias.

Não fiz nenhum esforço para ser herói. Tudo que fiz foi para me salvar. Mas como a salvação veio envolta numa áureola, premiada com o título de herói como um bombom com surpresa, não tive outro recurso senão suportar a salvação, como havia chegado, com heroísmo e tudo.

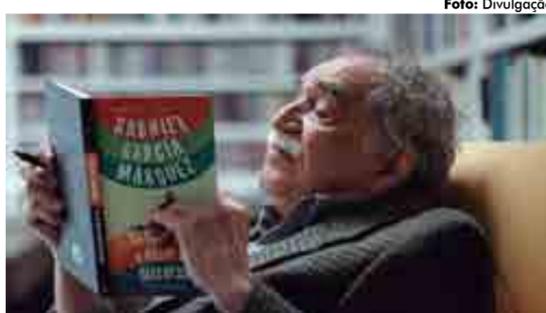


Foto: Divulgação

As pessoas me perguntam como é que um herói se sente. Nunca sei o que responder. De minha parte, sinto o mesmo que antes. Não mudei nem por dentro nem por fora. As queimaduras do sol deixaram de doer. A ferida do joelho cicatrizou. Sou outra vez Luis Alexandre Velasco. E isso me basta.

"Mudaram as pessoas. Meus amigos são agora mais amigos que antes. E eu imagino que meus inimigos são mais inimigos, ainda que não acredite tê-los. Quando alguém me reconhece na rua, fica me olhando como a um animal estranho. Por isso ando mais à paisana, até que as

pessoas se esqueçam de que estive dez dias sem comer nem beber em uma balsa.

A primeira sensação que se tem quando se começa a ser importante é a de que, durante todo o dia e toda a noite, em qualquer circunstância, as pessoas gostam que a gente lhes fale de si mesmo.

(...) Minha vida de herói não tem nada de especial. Levanto às dez da manhã. Vou a um café conversar com os amigos, ou alguma das agências de publicidade que estão fazendo anúncios baseados na minha aventura. Conteí minha história na televisão e num programa de rádio. Algumas pessoas me dizem que essa história é uma invenção fantástica. Eu lhes pergunto: Então, o que eu fiz durante dez dias no mar?"

Morto aos 87 anos, García Márquez deixou um legado que foi capaz de levar leitores junto com ele e fazê-los acreditar em qualquer coisa – ou naquilo que o chamado realismo mágico pode criar.

O trabalho do autor baseou-se tanto em sua vivência como jornalista na América Latina, a admiração por William Faulkner e Mark Twain, quanto histórias vividas durante sua infância na casa de seus avós em Aracataca, na Colômbia.

Antes de sua morte, já fazia mais de dez anos que o escritor não publicava nada. García Márquez disse que a escrita o desgastou e que queria mais tempo para aproveitar a vida de outra forma. Assim o fez.



Foto: Geacom-TJPB

Câmara aprova proposta que torna igreja atividade essencial

Lei aprovada, que vai na contramão das medidas restritivas de combate à covid-19, segue para sanção ou veto do prefeito Cícero

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

Indo de encontro às medidas restritivas (que incluem até toque de recolher) tomadas recentemente pela Prefeitura de João Pessoa (PMJP) – em consonância com decreto estadual – para tentar barrar a proliferação do novo coronavírus, a Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) aprovou ontem projeto de lei que torna missas e outros cultos religiosos como atividades essenciais em plena pandemia da covid-19.

Com apenas um único voto contrário, do vereador Marcos Henriques (PT), a votação de ontem ocorreu em uma sessão que misturou, em plenário, reuniões e decisões das principais comissões permanentes da Casa. No projeto aprovado ontem, visando a reabertura das atividades presenciais nas igrejas e nas escolas, ficará a cargo do Poder Executivo municipal a adoção de limites percentuais e fiscalização das atividades presenciais.

A reportagem de A União entrou em contato ontem com a assessoria do prefeito Cícero Lucena (Progressistas) para sa-

ber qual será o posicionamento da administração municipal, se sancionará ou vetará a iniciativa dos vereadores. A informação foi a de que o assunto ainda está sendo analisado e um posicionamento oficial será anunciado.

O procurador-geral do estado, Fábio Andrade, também foi procurado e destacou: "O fato de uma lei municipal eleger qualquer atividade como essencial não quer dizer que em um momento de necessidade sanitária essa atividade não possa ter sua atividade regulada por um decreto estadual".

O procurador continuou: "Mesmo que uma lei estabeleça a igreja como atividade essencial isso não impede que um decreto estadual ou mesmo municipal, se houver necessidade, determinem que missas, cultos e celebrações religiosas sejam realizados apenas de forma on-line. Importante destacar também que isso não impede a igreja ou templo de abrir as portas e de funcionar, apenas limita ao ambiente virtual a realização de eventos com aglomerações de pessoas".

"Graças a Deus!", afirmou a vereadora Eliza Virgínia



Fotos: Olenildo Nascimento

Vereadores Carlão Pelo Bem e Bispo José Luiz são os autores da iniciativa

(Progressista), que presidia os trabalhos, ao anunciar a aprovação do projeto de autoria do vereador Carlão Pelo Bem (Patriota), com emenda do vereador Bispo José Luiz (Republicanos). "É lamentável que, enquanto alguns especialistas começam a dizer que em três semanas poderemos passar a registrar três mil mortos por dia, a Câmara entra na contramão e aprove essa matéria", lamentou o vereador Marcos Henriques.

Como principais defensores das matérias, o vereador

Bispo José Luiz e a vereadora Eliza Virgínia fizeram questão de ressaltar em diferentes momentos da sessão que as decisões da Câmara ficarão subordinadas a critérios e controles do Poder Executivo. Para eles, assim também como para o vereador Carlão do Bem, as atividades podem ser híbridas, com parte delas ocorrendo de forma remota.

"Ainda no ano passado, quando a pandemia já existia, a prefeitura chegou a estipular um percentual de trinta por cento para as atividades pre-

senciais das igrejas", lembrou Bispo José Luiz.

Na parte das discussões sobre o caso das escolas, mesmo estando ao lado dos que aprovaram o projeto, o vereador Júnio Leandro (PDT) fez questão de relatar um caso e alertar os demais vereadores que as atividades remotas têm aplicação e resultados relativos na medida em que nem todas as crianças têm celular para poder se integrar ao processo.

Mesmo o projeto sobre a reabertura das escolas já tendo sido votado, o vereador Marcos Henriques aproveitou o alerta do vereador Júnio Leandro para lembrar que uma das propostas de campanha do atual prefeito foi a distribuição de tablets para todos os alunos do sistema de ensino municipal, e que essa seria uma saída para possibilitar as aulas remotas no âmbito do município.

Tablets e fome

Os debates de ontem acabaram ultrapassando o período regimental da Casa. E o vereador Marmuthe Cavalcante (PSL) aproveitou para explicar que votou favoravelmente à aprovação da matéria

das igrejas porque concorda com a retomada das atividades de forma controlada, mas que, ao invés de tablets, o debate deveria dar prioridade a muitas crianças que, neste período sem aulas, "estão passando fome", porque dependem da alimentação das escolas.

"Ao meu modo de ver, neste momento de pandemia e de agravamento das dificuldades, a maior preocupação do poder público deveria ser essa", afirmou Marmuthe, ao lembrar que, ainda no mesmo campo da educação, também há "a situação de uma grande quantidade de professores prestadores de serviço que está há dois meses sem receber salários".

Mais do que as decisões em si, o que mais chamou a atenção na sessão da Câmara de ontem foi a forma como os procedimentos de discussão e votação aconteceram do começo ao fim. Por três vezes, a sessão plenária foi transformada em reuniões das Comissões de Constituição e Justiça, de Direitos Humanos e de Políticas Públicas para que seus membros pudessem votar e, só depois, as matérias serem colocadas para apreciação do plenário.

Projeto que pune "fura-filas" é aprovado

Além da reabertura de igrejas e escolas, os vereadores também aprovaram ontem o projeto de autoria da mesa diretora da CMJP que estabelece penalidades contra as pessoas que descumprirem a ordem de vacinação contra a covid-19. A iniciativa foi aprovada sem muitas discussões e por unanimidade.

De acordo com o projeto, ficam estabelecidas penalidades contra os cidadãos que desobedeçam a fila da vacinação contra o novo coronavírus e também para agentes públicos ou políticos que se utilizem dos poderes inerentes ao cargo para a vacinação preferencial própria, de parentes ou de terceiros escollidos.

O texto também prevê sanções para os responsáveis pelo armazenamento, pela distribuição e pela administração (aplicação) do imunizante, bem como os seus superiores hierárquicos, caso compro-



Sem muita discussão em plenário, projeto da mesa foi aprovado por unanimidade

vada a ordem ou o consentimento para o desrespeito à prioridade de recebimento do imunizante.

Em todos os casos, as sanções previstas na lei serão impostas através de um processo administrativo em que haja o contraditório e a ampla defesa. Havendo comprovação da infração por parte de agente público ou político, será aplicada multa de até 100 Ufir/JP (Unidade Fiscal de Referência

do Município de João Pessoa), ou cerca de R\$ 3,9 mil.

O mesmo valor será aplicado à pessoa imunizada irregularmente ou seu representante legal. Se o imunizado for agente público ou político municipal, estadual ou federal, a multa será o dobro, ou seja, aproximadamente R\$ 7,8 mil. Os valores deverão ser recolhidos ao Fundo Municipal de Saúde de João Pessoa.

Ainda segundo o projeto,

se a irregularidade na vacinação for cometida ou tiver como beneficiário servidor público estatutário, ela será, de imediato, comunicada pelo município ao respectivo superior hierárquico para a abertura de processo administrativo e, ao final, aplicação das devidas punições.

Em caso de servidor público celetista, o superior hierárquico será comunicado pela administração pública municipal para a abertura de processo administrativo e, ao final, aplicação do poder disciplinar.

Já quando houver comprovada irregularidade de agente público detentor de mandato eletivo, o Ministério Público Federal (MPF) ou o Ministério Público da Paraíba (MPPB) será comunicado pela administração pública municipal para que busque a responsabilidade do agente de acordo com a Lei de Improbidade Administrativa (LIA).

Veto de ex-prefeito

Igualmente por unanimidade e depois de várias tentativas de votação, a Câmara Municipal de João Pessoa também decidiu ontem derrubar o Veto 348/20 do ex-prefeito Luciano Cartaxo (PV), que impedia que as atividades físicas fossem reconhecidas como "essenciais".

Fruto do Projeto de Lei 2020/2020, de autoria do atual líder da situação, vereador Bruno Farias (Cidadania), a matéria segue agora para promulgação e conversão em lei, ficando a prática do exercício físico obrigatoriamente orientada por profissional legalmente habilitado e considerada atividade essencial.

Para Bruno Farias, "a prática do exercício físico é, a um só tempo, um ato fisiológico de cuidados com a saúde e um ato de amor de preservação da vida". Ao contrário da matéria que tratava da reabertura das escolas e das igrejas, a derrubada do veto e o projeto do "fura-filas" passaram pela sessão de ontem praticamente sem discussão.

Além de prever as punições para quem furar a fila da vacinação contra o covid-19, o projeto ainda destaca que devem ser veiculadas campanhas informativas e de

conscientização acerca da importância da vacinação e do respeito à ordem de prioridade estabelecida nos planos nacional, estadual ou municipal de imunização.

Foto: Facebook

Professor e ex-secretário da Educação morre vítima da covid-19 em João Pessoa

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O professor, ex-presidente do diretório municipal do Partido dos Trabalhadores (PT) em João Pessoa e ex-secretário municipal da Educação Luiz de Sousa Júnior morreu ontem vítima da covid-19. Ele estava internado desde o último dia 31 de dezembro, no Hospital Unimed, na capital paraibana, e morreu em decorrência de complicações da doença. O sepultamento

ocorreu ontem pela manhã, no Parque das Acácias, em cerimônia restrita.

O governador da Paraíba, João Azevêdo (Cidadania), lamentou a morte do professor em suas redes sociais, enfatizando a atuação do educador como presidente do Conselho Estadual de Educação (CEE) e a sua carreira com relevantes serviços prestados à Paraíba. "Aos familiares e amigos, nossos mais sinceros sentimentos", disse.

A Universidade Federal

da Paraíba (UFPB), onde o professor atuava no Departamento de Habilitações Pedagógicas do Centro de Educação, também manifestou seu pesar com a morte do educador. "O reitor da UFPB, professor Valdiney Gouveia, lamentou a perda, reconhecendo as contribuições do professor Júnior ao ensino, à pesquisa e à extensão, como também seu protagonismo na gestão pública. Seguramente, a UFPB não poderá contar sua história sem lembrar das

contribuições do professor Júnior", diz a nota.

O Partido dos Trabalhadores na Paraíba também manifestou lamento pela morte do professor. "Com sua partida, a Paraíba perde um grande educador e nós perdemos um companheiro com uma trajetória de luta e compromisso social com o povo paraibano. Nossa solidariedade aos familiares e aos amigos neste momento de dor", diz nota publicada ontem nas redes sociais do partido.



Luiz de Sousa Júnior estava internado desde o dia 31 de dezembro na capital

TJPB julga inconstitucional lei contra identidade de gênero

Estudantes que se sentem psicologicamente divergentes do seu sexo biológico não podiam utilizar o banheiro adequado ao seu perfil

O Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) declarou a inconstitucionalidade formal da Lei Municipal 7.520/2020 de Campina Grande que proibia a “interferência da identidade de gênero” nas escolas públicas e privadas de Ensino Fundamental da cidade, no que diz respeito ao uso de banheiros, vestiários e demais espaços separados pelo sexo biológico.

A norma foi questionada pelo Partido dos Trabalhadores (PT) por meio de uma ação direta de inconstitucionalidade e o relator do processo, desembargador Fred Coutinho, acolheu os argumentos do partido de que não pode o município legislar sobre educação. A competência seria da União e dos estados.

“A matéria, na minha ótica, padece de um vício de inconstitucionalidade formal. O município não tinha essa competência, essa atribuição, de aprovar essa legislação”, afirmou o relator da ação durante o julgamento, que ocorreu na tarde da última quarta-feira (3). O artigo 1º da lei que agora



Foto: Gecom-TJPB

Para o desembargador Fred Coutinho, a lei aprovada e sancionada em Campina Grande vai de encontro ao que determina a Constituição Federal

foi barrada pela Justiça dizia que “fica determinado que nas escolas públicas e privadas do Ensino Fundamental, no município de Campina Grande, os banheiros, vestiários e demais espaços desti-

nados, de forma exclusiva, para o público feminino ou para o público masculino, devem continuar sendo utilizados de acordo com o sexo biológico de cada indivíduo, sendo vedada qualquer interferência da

chamada identidade de gênero”. A norma considerava como ‘identidade de gênero’ o conceito pessoal, individual, psíquico e subjetivo, divergente do sexo biológico adotado pela pessoa.

Legislação que impedia cobrança da taxa de religação é suspensa em Guarabira

O Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) deferiu medida cautelar para suspender a eficácia da Lei 1.646/2018 do município de Guarabira, na região do Brejo paraibano, que proibia a cobrança pelas empresas de distribuição de energia elétrica e de serviços de abastecimento de água e saneamento da taxa de religação das unidades consumidoras. A decisão

atende a uma ação direta de inconstitucionalidade ajuizada pelo Governo do Estado.

Afirma o autor da ação que a legislação viola a hipótese prevista no artigo 22, inciso IV, da Constituição Federal ante a competência privativa da União para legislar sobre água e energia. Sustenta, ainda, que compete à União e aos estados legislar concorrentemente sobre

normas relativas ao direito do consumidor.

Por fim, alega-se que a lei municipal está incompatível com a Constituição Federal por violar os artigos 22, inciso IV e 37, inciso XXI, que são normas de reprodução obrigatória pelos estados, e por inexistir configuração do interesse local para autorizar a edição da legislação. A relatora do processo, de-

sembargadora Maria das Graças Moraes Guedes, entendeu estarem presentes os requisitos para a concessão da medida. “Entendo caracterizada a fumaça do bom direito, uma vez que a norma em questão versa sobre consumo, matéria cuja competência para legislar foi conferida, concorrentemente, à União, aos Estados e ao Distrito Federal”, ressaltou.

Prefeitura e Câmara de JP definem ações em conjunto para o combate à covid-19

O prefeito e o vice-prefeito da capital paraibana, respectivamente Cícero Lucena (Progressistas) e Leo Bezerra (Cidadania), se reuniram com o presidente Waldir Dowsley (Avante) e demais integrantes da mesa diretora da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP). A visita, ocorrida no final da tarde de anteontem, serviu para que os representantes do Poder Legislativo renovassem a “boa relação com o Poder Executivo para o andamento ágil das medidas importantes para a cidade”, sobretudo, daquelas relacionadas ao combate à pandemia do novo coronavírus.

Os vereadores ouviram do prefeito a necessidade do trabalho em conjunto para que o inimigo em comum de todos os pessoenses, a covid-19, seja vencida em defesa da vida. Cícero Lucena apresentou números das ações realizadas na Rede Municipal de Saúde, como a ampliação de leitos, aquisição de equipamentos, contratação de profissionais e o esforço para aquisição de vacinas para imunizar o maior número possível de pessoas.

Segundo o prefeito, a prioridade deste momento, em que cresce a incidência de casos de covid-19 na cidade, é garantir o atendimento qualificado e eficiente para as necessidades da população. Ele explicou que a gravidade da situação merece a união de todos e que a ajuda dos vereadores é fundamen-



Foto: Sérgio Lucena

Prefeito Cícero Lucena se reúne com o presidente da CMJP, vereador Dinho Dowsley

tal para que as medidas planejadas pela administração municipal, a partir dos dados e da avaliação dos cientistas em saúde, possam atingir os seus objetivos de proteger o cidadão.

“Nada melhor do que todos unidos para vencer esse mal que ameaça a vida das pessoas. Também reforçamos a importância de se cumprir as medidas de distanciamento social e higiene para frear a contaminação por esse vírus mortal”, comentou Cícero Lucena.

O presidente Dinho Dowsley, afirmou que os vereadores estão solidários com todos os pessoenses nesta luta contra o novo coronavírus. A forma de ajudar neste momento será agilizar ao máximo as questões relacionadas à aprovação

de projetos que viabilizem o socorro adequado aos pacientes.

“O Poder Legislativo municipal é parceiro da cidade e de sua gente. Vamos trabalhar sempre no sentido de levar o melhor a todos e, no que for preciso, estaremos juntos ao prefeito Cícero Lucena para garantir acesso à saúde e qualidade de vida aos nossos cidadãos”, enfatizou.

Na oportunidade, também foi discutida a viabilização da construção da nova sede do Poder Legislativo da capital. Cícero recebeu uma cópia do projeto e toda a documentação relacionada à intenção de construir a nova sede. “João Pessoa, com o seu crescimento, precisa de um espaço para abrigar o número de vereadores que hoje nós temos.

Justiça & Adjacências

Expediente presencial

Por conta do aumento de casos de contaminação pelo novo coronavírus (covid-19) e a crescente ocupação de leitos para combater a doença em diversos municípios paraibanos, sobretudo na capital, a direção da Escola Superior da Magistratura (Esma) do TJPB suspendeu o expediente presencial, devendo os servidores desenvolverem suas atividades laborais por meio do teletrabalho. A medida não se aplica aos setores em que a atividade presencial seja imprescindível.

Rejeição de contas

O TCE rejeitou as contas de 2019 das prefeituras de Umbuzeiro e de Brejo dos Santos. Foi imputado débito de R\$ 323.085,00 ao ex-prefeito Lauri Ferreira da Costa, de Brejo dos Santos, que deixou de realizar procedimentos licitatórios obrigatórios e não recolheu os repasses previstos para o Instituto de Previdência local. Já nas contas do prefeito José Nivaldo de Araújo, de Umbuzeiro, constatou-se o não investimento do percentual mínimo constitucional de 25% para gastos em educação.

Cursos e oficinas

Cuidados com a saúde, prevenção de doenças, alimentação, nutrição, diabetes, exercícios físicos, amamentação, cuidados com o intestino e com o colo do útero, entre outros temas, compõem a grade dos novos cursos e oficinas que ocorrerão durante todo o mês de março, por meio de uma parceria entre a Gerência de Qualidade de Vida – Gevid (da Diretoria de Gestão de Pessoas do Tribunal de Justiça da Paraíba) e a Equipe Saúde Corporativa Viver Melhor – Unimed JP.

Denúncia de nepotismo

A 2ª Câmara do Tribunal de Contas do Estado (TCE) julgou parcialmente procedente denúncia de nepotismo formulada pelo ex-presidente da Câmara Municipal de Boa Ventura, Cícero Jacinto da Silva, contra a prefeita Maria Leonice Lopes Vital, que nomeou sua sobrinha, a esposa e uma irmã do vice-prefeito, para os cargos comissionados de tesoureira, secretária executiva e inspetora, respectivamente. A Corte decidiu multar a gestora em R\$ 5 mil.

Decreto de Bolsonaro

O Supremo Tribunal Federal (STF) derubou parte do decreto de Jair Bolsonaro (sem partido) que alterou o processo de votação dos representantes da sociedade no Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda). As mudanças do decreto previam o fim da eleição dos representantes da sociedade em assembleia específica, fazendo com que eles fossem escolhidos por meio de um processo conduzido pelo governo.

Notas & Fatos

Editais de seleção

A Pró-Reitoria de Graduação (PRG) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) divulgou edital de seleção para 180 bolsas em projetos do Programa de Apoio às Licenciaturas (Prolicen). Ao todo, serão investidos neste ano R\$ 576 mil em iniciativas para a melhoria da qualidade da formação inicial de professores para a Educação Básica, nos cursos de licenciatura da instituição. O programa promove a integração entre universidade e escola pública, articulando teoria e prática.

Bolsas de extensão

A Pró-Reitoria de Extensão (Proex) da UFPB publicou na quarta-feira (3) o edital do Programa Institucional de Bolsas da Extensão – Probex 2021. Estão sendo disponibilizadas 637 bolsas para estudantes de graduação da universidade. O objetivo da ação é incentivar a participação de alunos, servidores técnicos e professores nas atividades de extensão da UFPB. Docentes e técnicos administrativos com nível superior de todos os campi podem submeter suas propostas de projetos no período de 10 a 25 de março.

Senado Federal aprova em 2º turno a PEC Emergencial

Aprovado por 62 votos a 14, o texto segue para a Câmara dos Deputados, onde deve ser votado na próxima semana

Daniel Weterman
Agência Brasil

O Senado aprovou ontem o texto-base da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) Emergencial, formulada para destravar o auxílio emergencial, em segundo turno. A aprovação ocorreu com 62 votos favoráveis e 14 contrários.

O texto, que agora segue para análise da Câmara dos Deputados, cria mecanismos de ajuste fiscal e permite a retomada do pagamento do auxílio emergencial durante a pandemia de covid-19.

O Senado manteve o limite de R\$ 44 bilhões para a despesa do auxílio emergencial, fora do teto de gastos, neste ano. O dispositivo foi aprovado pelos senadores por 55 votos a 17. A oposição apresentou um requerimento para retirar a limitação, que acabou permanecendo no texto.

Com isso, o Senado encerrou a tramitação da proposta e enviará a PEC para a Câmara dos Deputados, que deve votar na próxima semana.

A medida prevê a abertura de um crédito extraordinário para a nova rodada do auxílio emergencial fora do teto de gastos, da meta de resultado primário e da regra de ouro.

Em contrapartida, aciona gatilhos para contenção de gastos no Governo Federal. Os efeitos do ajuste, porém, ficarão para 2025, de acordo com projeção da

Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado, com possibilidade de ser feito em 2024, segundo o Tesouro Nacional. De qualquer forma, não atingiria a gestão do presidente Jair Bolsonaro. A alternativa seria decretar um novo estado de calamidade pública, mecanismo que libera outros gastos.

Conforme o Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) antecipou, o governo programa valores que vão de R\$ 150 a R\$ 375.

“O valor médio é menos do que um terço de uma cesta básica, é menos do que dois botijões de gás, um vale-gás”, afirmou o líder da minoria no Senado, Jean Paul Prates (PT-RN), antes da votação. Na sessão, ele reforçou o posicionamento. “Dane-se que é um cheque em branco.”

O limite foi colocado após um acordo de líderes partidários para evitar “abrir a porteira” para o governo aumentar gastos neste ano por interesse eleitoral.

O líder da oposição no Senado, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), criticou a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) Emergencial, formulada para destravar o auxílio emergencial. Para ele, a medida engana o mercado financeiro, ao lançar o ajuste fiscal para um cenário longínquo do atual governo, e os pobres, por autorizar um valor menor para o benefício na comparação com o ano passado.



Foto: Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O Senado manteve o limite de R\$ 44 bilhões para a despesa do auxílio emergencial este ano, fora do teto de gastos do Governo Federal

Imunização contra a covid-19

Butantan recebe novos insumos para produzir 14 milhões de doses de vacina

Pedro Caramuru
Agência Estado

O Instituto Butantan recebeu na manhã de ontem nova remessa com 8,2 mil litros de insumos farmacêuticos, suficientes para a produção de 14 milhões de doses adicionais da CoronaVac, vacina contra a covid-19. Desde que come-

çou a produção em janeiro, o Butantan já envasou e repassou 14,45 milhões de doses para o Ministério da Saúde. A previsão é de que até o fim de março o Governo de São Paulo e o instituto façam o repasse de mais 21 milhões de doses do imunizante para aplicação por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

A carga foi recebida

no Aeroporto Internacional de Guarulhos pelo governador de São Paulo, João Doria (PSDB), o secretário estadual de Saúde, Jean Carlo Gorinchteyn, e o diretor do instituto, Dimas Covas.

Durante a chegada dos insumos, Doria ressaltou que este é o maior carregamento que desembarca em solo brasileiro e reforçou a

necessidade de mais vacinas. “Nós estamos entrando nas duas mais graves semanas da covid-19. Estamos à beira do colapso em todo o Brasil, só há uma salvação, além dos cuidados do uso de máscara e não aglomerações, são as vacinas. São Paulo e o Butantan estão cumprindo o seu papel fornecendo 100 milhões de vacinas”, disse o governador.

CFM vê a vacinação de todos como caminho mais seguro

Sandra Manfrini
Agência Estado

O Conselho Federal de Medicina (CFM) se posicionou ontem sobre as medidas adotadas no combate à covid-19 e enfatizou que a vacinação de todos os brasileiros, “no menor espaço de tempo, é o caminho mais seguro de se evitar que o contágio pelo coronavírus continue a causar adoecimento e mortes”. “As vacinas representam a esperança de superação da pandemia e o CFM apoia incondicionalmente que elas sejam disponibilizadas para toda a população”, diz a entidade por meio de nota.

O governo brasileiro tem sido pressionado para ampliar a oferta de imunizantes, após a explosão de novos casos de covid-19. Segundo dados do consórcio de veículos de imprensa, composto por Estadão, G1, O Globo, Extra, Folha e UOL, nessa quarta-feira, 3, o Brasil registrou 1.840 mortes em decorrência do novo coronavírus, o quinto recorde consecutivo. Com re-

lação aos imunizados, o número de pessoas vacinadas com a primeira dose contra a covid-19 no Brasil atingiu nessa quarta 7.351.265, o que representa apenas 3,47% da população. Diante do colapso de sistemas de saúde em todo o país, muitos estados voltaram a adotar medidas restritivas, como fechamento de comércio e escolas.

Restrições

O CFM afirma que os governos devem considerar que a adoção de restrições de caráter local pode reduzir, momentaneamente, a pressão da demanda sobre o sistema de saúde, numa tentativa de evitar o colapso. Mas faz uma ressalva para que as limitações sejam de curta duração, lembrando que elas podem “gerar consequências graves e de efeito duradouro para a sociedade, como o fechamento de empresas, desemprego e surgimento de doenças mentais em adultos, jovens e crianças”.

“A adoção de medidas restritivas de caráter local deve ser precedida de análise criteriosa

de indicadores epidemiológicos, capacidade da rede de atendimento e impactos sociais e econômicos, devendo ser de curta duração e considerar as realidades específicas”, defende a confederação.

A CFM destacou ainda a importância das pessoas continuarem adotando medidas de proteção, como uso da máscara, higienização frequente das mãos, distanciamento social e proteção de olhos e mucosas, e cuidar dos grupos vulneráveis. Segundo a entidade, estas são as medidas reconhecidas, até o momento, “como os meios eficazes de prevenir o aparecimento de novos casos de covid-19”.

O CFM destacou a importância das pessoas continuarem se protegendo, com o uso da máscara, higienização das mãos e distanciamento social

Orçamento: parecer preliminar é votado

Daniel Weterman
Agência Estado

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) aprovou o relatório preliminar do Orçamento de 2021. Conforme o Broadcast Político (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) antecipou, o parecer reserva um total de R\$ 51,8 bilhões em verbas federais para emendas parlamentares, dos quais R\$ 19 bilhões podem ficar fora do teto de gastos, regra que limita o crescimento de despesas à inflação do ano anterior.

O projeto deve ser definitivamente votado pela comissão no dia 23 e pelo plenário no dia 24 de março. Apesar da brecha, o relator da proposta, senador Marcio Bittar (MDB-AC), prometeu rigor com o teto.

O cenário pressiona o governo do presidente da República, Jair Bolsonaro. No projeto orçamentário, apenas R\$ 16,2 bilhões das emendas parlamentares terão pagamento obrigatório, ou seja, são impositivas. O Congresso tem uma carta na manga para ampliar o montante com pagamento obrigatório: a derrubada de um veto do presidente que

abre caminho para o repasse obrigatório às emendas do relator do Orçamento e das comissões. O veto ainda não foi negociado com todas as bancadas partidárias.

A CMO aprovou uma alteração no projeto aumentando de 40% para 60% o percentual de recursos do Governo Federal que os relatores setoriais podem remanejar no Orçamento. Ou seja, deputados e senadores que relatam as despesas de cada setor do orçamento federal, como Saúde e Educação, terão uma margem maior para tirar os gastos previstos pelo Executivo de uma área e colocar em outra.

Além disso, os parlamentares aprovaram um ajuste para autorizar a alocação de emendas parlamentares à complementação da União ao Fundeb. Durante a sessão, o relator justificou em pelo menos cinco ocasiões os R\$ 35 bilhões previstos no parecer preliminar para emendas de relator.

Ele afirmou que a reserva está travada em função do teto de gastos, apesar de o relatório prever a destinação de R\$ 19 bilhões desse montante para despesas fora do teto.

PF investiga golpe contra benefícios em São Paulo

Rayssa Motta
Agência Estado

As investigações da Operação Quarta Parcela, que mira fraudes nos benefícios assistenciais pagos pelo Governo Federal durante a pandemia do novo coronavírus, foram abertas a partir de comunicações das vítimas dos golpes.

Durante o ‘pente-fino’ nas denúncias, os investigadores em São Paulo encontraram indícios de pelo menos 127 núcleos criminosos atuando em fraudes sistemáticas ao auxílio emergencial e aos saques do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), liberado excepcionalmente na pandemia, só no estado.

Ao todo, foram registradas 10,8 mil comunicações de fraudes. Pelas contas das autoridades, o número correspondente a apenas 10 a 20% do total de golpes. Isso porque muitas pessoas sequer ficam sabendo que seus dados foram usados indevidamente para receber os benefícios.

ONU: forças de segurança de Myanmar matam 38 pessoas

Junta militar está determinada a conter os protestos contra o golpe que depôs o governo eleito de Aung San Suu Kyi

Agência Brasil

As forças de segurança de Myanmar abriram fogo durante protestos contra o governo militar e mataram 38 pessoas na última quarta-feira (3), disse uma enviada da Organização das Nações Unidas (ONU), no dia mais sangrento de repressão às manifestações pela volta do governo eleito democraticamente.

As forças de segurança recorreram a munição letal com pouco aviso em várias cidades pequenas e grandes, disseram testemunhas, e a junta militar pareceu determinada a conter os protestos contra o golpe de 1º de fevereiro, que depôs o governo eleito de Aung San Suu Kyi.

“É horrível, é um massacre. Não há palavras para descrever a situação e nossos sentimentos”, disse o ativista jovem Thinzar Shunlei Yi à Reuters por meio de um aplicativo de mensagens.

“Hoje (quarta-feira, 3) foi o dia mais sangrento desde que o golpe aconteceu no dia 1º de fevereiro. Tivemos hoje - só hoje - 38 pessoas mortas. Mais de 50 pessoas morreram desde o início do golpe, e muitas ficaram feridas”, disse em Nova York a enviada especial

da ONU em Myanmar, Christine Schraner Burgener.

Um porta-voz do conselho militar governante não respondeu a um pedido de comentários.

Ko Bo Kyi, secretário adjunto do grupo de direitos humanos Associação de Assistência a Prisioneiros Políticos, escreveu no Twitter: “Até agora, os supostos militares mataram ao menos 18”.

Em Yangon, a principal cidade do país, testemunhas disseram que ao menos oito pessoas foram mortas, uma no início do dia e sete quando as forças de segurança dispararam de forma contínua em um bairro do norte da cidade, no início da noite (horário local).

“Deve haver responsabilização e uma volta à democracia em Myanmar”, disse a União Europeia.

As forças de segurança recorreram a munição letal com pouco aviso em várias cidades pequenas e grandes, disseram testemunhas

País muçulmano de maioria xiita

Papa Francisco visita o Iraque, de hoje até a próxima segunda-feira

Agência Brasil

O papa Francisco visita o Iraque de hoje, até segunda-feira, sendo esta a primeira viagem de um papa a um país muçulmano de maioria xiita.

A agenda inclui encontros com a comunidade católica, que tem 590 mil pessoas, cerca de 1,5% da população iraquiana, além de cristãos de outras igrejas e confissões religiosas, líderes políticos e o grande aiatola Ali Sistani, a maior autoridade xiita do país.

Francisco vai passar por Bagdá, Najaf, Ur, a terra natal do patriarca Abraão, figura de referência para os judeus, cristãos e muçulmanos, Erbil, capital do Curdistão iraquiano, Mosul e Qaraqosh.

Segundo a agência Eclesia, em 2003 havia cerca



Papa Francisco vai passar por Bagdá, Najaf, Erbil, Mossul e Qaraqosh

Foto: Fotos Públicas

de 1,4 milhão de cristãos no Iraque, mas estima-se que hoje sejam cerca de 250 mil, uma diminuição de mais de 80% em menos de duas décadas.

Antes do exílio, a maioria dos cristãos esta-

va na província de Nínive, cuja capital é Mossul.

Em mensagem de vídeo aos iraquianos, divulgada ontem, na véspera de sua partida, o papa diz que visita o país como “peregrino da paz, depois de anos

de guerra e terrorismo”. Ele manifesta o desejo de orar com irmãos e irmãs de outras tradições religiosas, considerando o povo iraquiano como “uma única família de muçulmanos, judeus e cristãos”.

Migrantes africanos morrem após serem jogados ao mar

Agência Estado

A Organização Internacional para as Migrações (IOM, na sigla em inglês) anunciou ontem, que 20 migrantes africanos que tentavam chegar ao Iêmen morreram afogados depois de contrabandistas jogarem dezenas de pessoas ao mar. O grupo tentava completar a travessia do Golfo de Aden, partindo de Djibuti, na África Oriental.

O relato foi feito por sobreviventes que recebem tratamento médico da OIM em Obock, cidade litorânea do país africano. De acordo com o comunicado da organização, pelo menos 200 pessoas, incluindo crianças, estavam a bordo do navio quando ele partiu. Após 30 minutos de viagem, os contrabandistas atiraram cerca de 80 pessoas ao mar. Cinco corpos foram recuperados

na última quarta-feira, 3, quando aconteceu o fato.

“Trabalhamos em estreita colaboração com as autoridades em Djibuti para ajudar os migrantes, mas a tragédia de quarta-feira é mais uma prova de que os criminosos continuam a explorar pessoas desesperadas para melhorar suas vidas para obter lucro, independentemente das consequências”, disse a chefe da missão da IOM no país, Stephanie Daviot.

“Contrabandistas e traficantes de seres humanos devem ser processados por seus crimes, e novos caminhos de migração devem ser estabelecidos para permitir que as pessoas busquem oportunidades de trabalho no exterior de maneira segura, legal e digna”, completou.

A pandemia do novo coronavírus e o fechamento de fronteiras provoca-

do por ela reduziram, mas não interromperam o fluxo de migrantes. O IOM disse que cerca de 138.000 pessoas fizeram a jornada em 2019, mas apenas 37.500 em 2020.

Não está imediatamente claro de quais países vieram os migrantes nesta última viagem, mas muitos partem da Etiópia e da Somália. Em outubro, pelo menos oito migrantes morreram afogados depois que contrabandistas os expulsaram de um barco perto de Djibuti.

Em 2017, cerca de 50 migrantes da Somália e da Etiópia foram “deliberadamente afogados” quando um contrabandista os forçou a se jogar no mar ao largo da costa do Iêmen. E em 2018, pelo menos 30 migrantes e refugiados morreram quando um barco virou ao largo do Iêmen, com sobreviventes relatando tiros.

Polícia investiga motivação terrorista em ataque na Suécia

Agência Estado

Sete pessoas ficaram feridas, três delas em estado gravíssimo, durante um ataque com arma branca na pequena cidade de Vetlanda, na Suécia. A polícia prendeu um afegão de 22 anos, apontado como autor do ataque. A suspeita é de que o ato teve motivação terrorista.

Relatos da imprensa sueca divergem sobre o objeto utilizado pelo agressor: A maioria dos relatos fala em uma faca, mas

também foi relatado o uso de um machado. O porta-voz da polícia, Kristian Ljungberg, disse apenas que o agressor tinha uma “arma cortante” nas mãos no momento do ataque, que aconteceu na tarde da última quarta-feira, 3. Ainda de acordo com a polícia sueca, cinco locais foram isolados para perícia.

O hospital que recebeu os feridos no ataque confirmou que três das vítimas correm risco de morte. Outras duas pessoas sofreram ferimentos graves,

enquanto o estado dos outros dois classificado como moderado. Também está internado no hospital o autor do ataque, que foi baleado na perna pela polícia. No momento, ele não tem condições de ser interrogado.

A polícia apontou que o autor do ataque é um jovem afegão de 22 anos. Ele teria chegado ao país em 2018, de acordo com a imprensa sueca. O suspeito morava há vários meses em Vetlanda, pequena cidade de 13 mil habitantes no sul do país.

ASSÉDIO SEXUAL
NO AMBIENTE DE TRABALHO
Não é legal, é imoral

Guarde as provas,
DENUNCIE!

Registre um boletim de ocorrência
na delegacia mais próxima

EPC
EMPRESA PARAIBANA
DE COMUNICAÇÃO



Motoristas deixam empregos por preço alto do combustível

Taxistas e profissionais de aplicativos de transporte reclamam que valor das viagens não cobre mais as despesas

José Alves
zavieira2@gmail.com

Com os sucessivos aumentos no preço dos combustíveis, motoristas de táxi e de aplicativos estão desistindo da profissão em João Pessoa. Só este ano foram cinco reajustes realizados pela Petrobras o que, para essas categorias, está dificultando o trabalho já que muitos não estão conseguindo sequer levar comida para suas famílias. Aproximadamente 40% dos taxistas já desistiram da profissão neste início de 2021.

“Além dos constantes aumentos no preço dos combustíveis, a pandemia do novo coronavírus também contribuiu para o desemprego no segmento. O pior é que muitos estão deixando de almoçar para poder levar algum dinheiro pra casa”, afirmou o vice-presidente do Sindicato dos Taxistas da Capital, Aginaldo Augusto Souza.

O sindicalista revelou que os taxistas estão de mãos atadas e não conseguem mais encher o tanque do carro. “Muitos estão passando a maior parte do tempo sem corridas. Além do combustível caro, os carros também precisam de manutenção e os motoristas não têm de onde tirar dinheiro. Alguns dos automóveis que fazem parte da frota estão amassados e com pneus carecas. A situação é lamentável”, contou.

Aginaldo Souza não descarta um protesto por conta dos aumentos dos combustíveis. “Se os postos ficassem 30 dias sem vender, creio que as coisas mudariam. Mas a verdade é que muitos taxistas, ou mesmo condutores de veículos particulares, estão deixando de comer para



Foto: Edson Matos

Taxistas estão desistindo da atividade por falta de clientes e pela consequente queda nos lucros nos últimos meses

Uma praça de táxi antes comercializada por R\$ 90 mil pode ser disponibilizada por até R\$ 3,5 mil e ainda falta comprador

colocar gasolina no carro”, desabafou.

O próprio vice-presidente do sindicato, que também é taxista, disse que

ontem chegou em sua praça (local de trabalho), por volta das 7h, e até as 9h, não tinha feito nenhuma corrida. No local, ele trabalha com mais sete taxistas e disse que, no mesmo horário, nenhum havia recebido chamadas para trabalhar.

O sindicalista contou ainda que os lucros dos taxistas caíram drasticamente. Atualmente o máximo que um motorista de táxi consegue arrecadar com seu trabalho é R\$ 50 por dia. “A situação não é boa e acho muito difícil a classe conti-

nuar. Em João Pessoa, existiam cerca de 1.400 motoristas de táxi, mas desse total, aproximadamente 40% já desistiram da profissão”.

Para se ter uma ideia de como a situação está complicada, há quatro anos um ponto em uma praça de táxi era comercializado por R\$ 90 mil. Atualmente, é possível encontrar taxistas vendendo o ponto por R\$ 3.500 e não aparece comprador. “Todos os motoristas, seja de táxi ou de aplicativo, estão passando por necessidades”, concluiu.

+ Apps sentem impacto

Para os motoristas de aplicativos a situação também não está fácil. Segundo o presidente da Associação dos Motoristas de Aplicativos de João Pessoa, Fernando Barros, os aumentos no combustível provocaram um impacto imediato na categoria. “Antes havia muitos descontos nas corridas mas, atualmente, esses descontos estão deixando de existir. Os lucros tiveram uma queda entre 40% e 60% e muitos motoristas que trabalhavam com carros alugados estão devolvendo os veículos”, revelou.

Fernando Barros afirmou que existe uma tendência em nível nacional de realizar um protesto com a paralisação dos motoristas de aplicativos no próximo dia 17, mas que ainda não foi definido como acontecerá em cada estado.

Em João Pessoa, existia uma média de 5 mil motoristas de aplicativos. Desse total, cerca de 700 pararam ou devolveram os veículos alugados para trabalhar por não conseguirem arcar com os gastos. “Tudo isso em razão dos recentes aumentos no preço dos combustíveis e pela queda da demanda provocada pela pandemia. Afinal, é duro chegar em casa e não ter dinheiro para colocar comida na mesa”, observou Fernando Barros.

O motorista de Uber, Ernani Santana, contou à reportagem que antes da pandemia e dos aumentos dos combustíveis era possível trabalhar tranquilamente nos três turnos. “Mas com a redução de horários de entretenimento e movimentações, o que é compreensível por causa do coronavírus, estamos ficando sem clientes. Uma corrida que era disputada por cinco motoristas, hoje é disputada por dez ou mais”, declarou.

Foto: Pixabay



Concorrência entre os aplicativos aumentou durante a pandemia

Empreendedorismo

Fabrizio Feitosa
fabriciofeitosa@gmail.com | Colaborador

O empreendedorismo e a reintegração social

No meu trabalho tenho tido a oportunidade de acompanhar muitos testemunhos de pessoas que encontram através do empreendedorismo uma saída para suas dificuldades, e não necessariamente dificuldades de ordem econômica, mas também relacionadas a fatores sociais e até psicológicos.

Essa semana, estive visitando para conhecer melhor um pouco da história de duas empreendedoras que participam de uma ação chamada “Empreender Reintegração Social”. Essa é uma ação conjunta de algumas secretarias e órgãos do estado que se uniram para dar apoio técnico e financeiro a mulheres egressas do sistema prisional que procurem através do empreendedorismo uma saída para refazerem suas vidas.

Posso dizer que nas minhas experiências não presenciei relato mais forte e emocionante de como o empreendedorismo gera esperança na vida de algumas pessoas, e tive a honra de compartilhar da vivência dessas duas mulheres para tentar entender como uma nova chance pode ser decisiva na vida de uma pessoa em situação de vulnerabilidade.

Porque é disso que estamos falando aqui, a forma mais cristalina da expressão “nova chance”. Essas mulheres que por algum motivo cometeram algum desvio durante sua vida, e que foram colocadas em cárcere durante um período, para

que a sociedade pudesse considerá-las aptas para o convívio social novamente, tinham a partir de agora uma decisão de vida a tomar: permanecer nos erros cometidos e amargar as consequências de suas atitudes ou escolher um novo caminho e reconstruir suas histórias. O que foi feito pelo poder público foi apenas ajudá-las a escolher a melhor opção.

Lais, uma jovem que deseja ingressar no ramo da beleza e estética, nos recebeu em sua casa relatando que pretende ser manicure e cabeleireira, e que lutaria para romper os preconceitos que, nas palavras dela, dificultam a vida de “uma ex-presidiária” e para devolver a sua mãe a saúde que lhe foi tomada por um quadro de depressão decorrente da situação em que a filha se encontrava. Ela nos agradeceu sem notar que nós é quem estávamos ali ganhando muito mais com suas palavras, na medida em que entregávamos apenas o que já é papel do estado.

Dona Fátima esteve por quatro anos no sistema prisional e lá aprendeu e se apaixonou pelo trabalho do Castelo de Bonecas, projeto de ressocialização em atividade desde 2012 de produção de bonecas artesanais, pelas reeducandas do sistema prisional de nosso estado (conheça em @castelodebonecasjuliamaranhao).

Essas atividades ajudaram Dona Fátima a amenizar

o período em que não pode ver o crescimento de seu filho dos 12 aos 16 anos, como ela bem nos explicou. Também foi através desse projeto que ela reconheceu em si a aptidão pelo artesanato e pela costura, e é com isso que ela pretende reconstruir a sua vida. Ela ainda pretende reformar seu carrinho de lanches, que vende durante os fins de semana em seu bairro, mostrando ainda mais a garra e perseverança que apenas os bons empreendedores têm.

As histórias dessas duas mulheres servem para ilustrar o quanto é possível enxergar soluções para as adversidades, e perceber que não há limite para o recomeço. O empreendedorismo tem se colocado como alternativa para muitos brasileiros e poderá ajudar, como nesse pequeno exemplo, a essas e a tantas a terem uma oportunidade de se sentirem parte da sociedade novamente. Se o empreendedorismo for capaz de acender uma mínima fagulha de esperança que possa iluminar os caminhos escurecidos pelas dificuldades da vida delas, ele já terá cumprido sua missão.

Dar apoio, espaço e reconhecimento a essas mulheres é dever do estado e da sociedade. Só fará sentido o papel da ressocialização no sistema prisional brasileiro quando formos capazes, enquanto sociedade, de acolher e efetivar a reintegração social nessas e em outras histórias.

Taxa de desocupação é maior entre as mulheres na Paraíba

Pesquisa do IBGE, de 2019, revelou que a desigualdade entre os sexos no estado é uma das maiores do Nordeste

Levantamento divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revela que 54,5% das mulheres com 15 anos ou mais integravam a força de trabalho no país em 2019. Entre os homens, esse percentual foi 73,7%. A força de trabalho é composta por todas as pessoas que estão empregadas ou procurando emprego. Na Paraíba, em relação ao trabalho fora de casa, a desocupação é mais intensa junto às mulheres, com uma taxa de 15,5%, do que entre os homens (10,3%).

Os dados constam da segunda edição do estudo Estatísticas de gênero: indicadores sociais das mulheres no Brasil. Ele traz informações variadas sobre as condições de vida das brasileiras em 2019. Na comparação, a diferença das taxas (5,2 pontos percentuais) entre homens e mulheres na Paraíba é a terceira maior do Nordeste e a décima do Brasil. Ainda

quanto ao grupo feminino no estado, esse indicador é mais forte entre a parcela preta ou parda (15,9%), do que entre a branca (14,4%).

Ao analisar outros aspectos do mercado de trabalho, a pesquisa indica que as mulheres eram, em 2019, maioria entre os docentes de ensino superior paraibano, representando cerca de 50,4%, a segunda maior proporção do país, igual ao estado do Mato Grosso. Ou seja, dos 10.047 servidores dessa categoria, afastados e em exercício, distribuídos em diferentes instituições de educação no território, 5.060 eram mulheres.

Cargos de gerência

Por outro lado, o estudo verificou que, das cerca de 36 mil pessoas que ocupavam cargos gerenciais no estado, apenas 37,6% eram mulheres. O percentual foi similar à média brasileira (37,4%), mas ficou abaixo da nordestina (40,9%).



Foto: Marcus Antonius/arquivo

Público feminino ocupa menos espaço em cargos de gerência e enfrenta mais obstáculos para conseguir se manter como força de trabalho ativa no estado

+ Obstáculos no mercado

Léo Rodrigues
Agência Brasil

Outros indicadores podem contribuir para melhor compreensão em torno das dificuldades que as mulheres enfrentam para inserção no mercado de trabalho. Na faixa etária entre 25 e 49 anos, a presença de crianças com até 3 anos de idade vivendo no domicílio se mostra como fator relevante. O nível de ocupação entre as mulheres que têm filhos dessa idade é de 54,6%, abaixo dos 67,2% daquelas que não têm.

A situação é exatamente oposta entre os homens. Aqueles que vivem com crianças até 3 anos registraram nível de ocupação de 89,2%, superior aos 83,4% dos que não têm filhos nessa idade. Uma dificuldade adicional para inserção no mercado pode ser observada no recorte racial dos dados. As mulheres pretas ou pardas com crianças de até 3 anos apresentaram os menores níveis de ocupação, inferiores a 50%, enquanto as brancas registraram um percentual de 62,6%.

O levantamento apurou ainda o impacto dos afazeres domésticos. "No Brasil, em 2019, as mulheres dedicaram aos cuidados de pessoas ou afazeres domésticos quase o dobro de tempo que os homens (21,4 horas semanais contra 11,0 horas). Embora na Região Sudeste as mulheres dedicassem mais horas a essas atividades (22,1 horas), a maior desigualdade se encontrava na Região Nordeste", mostrou o estudo.

A renda causa impacto significativo no período dedicado aos afazeres domésticos. Entre as mulheres que integram o grupo de 20% da população com menos rendimentos, mais de 24 horas semanais foram consumidas por atividades da casa. Entre aquelas que integram a fatia de 20% dos brasileiros com maiores rendimentos, esse tempo se reduz para pouco mais de 18 horas semanais.

Além de dificultar a inserção no mercado de trabalho, os afazeres domésticos trazem limitações mesmo para as mulheres que conseguem se inserir. A pesquisa mostra que a conciliação da dupla jornada fez com que, em 2019, cerca de um terço delas trabalhasse em tempo parcial, isto é, até 30 horas semanais. Esse tipo de situação se verificou em apenas 15,6% entre os homens empregados.

Diferença salarial

A diferença de salários e rendimentos também foi apurada. Em 2019, as mulheres receberam, em média, 77,7% do montante auferido pelos homens. A desigualdade atinge proporções maiores nas funções e nos cargos que asseguram os maiores ganhos. Entre diretores e gerentes, as mulheres receberam 61,9% do rendimento dos homens. O percentual também foi alto no grupo dos profissionais da ciência e intelectuais: 63,6%.

Sem rendimentos

Poupança tem maior retirada líquida para mês de fevereiro em cinco anos

Wellton Máximo
Agência Brasil

Pelo segundo mês seguido, a aplicação financeira mais tradicional dos brasileiros registrou retirada líquida de recursos. Em fevereiro, os investidores retiraram R\$ 5,83 bilhões a mais do que depositaram na caderneta de poupança, informou ontem o Banco Central (BC).

A retirada líquida é a maior registrada para meses de fevereiro desde 2016, quando os investidores tinham sacado R\$ 6,64 bilhões a mais do que tinham depositado. Em fevereiro do ano passado, os brasileiros tinham retirado R\$ 3,57 bilhões da caderneta.

Tradicionalmente, o primeiro bimestre do ano é marcado por retiradas expressivas de recursos da

caderneta de poupança. O pagamento de impostos e despesas como material escolar e parcelamentos das compras de Natal impactam as contas dos brasileiros no início de cada ano.

Neste ano, o fim do auxílio emergencial intensificou a retirada. Ao longo de oito meses, a Caixa Econômica Federal depositou o benefício em contas poupança digitais, que acumulavam rendimentos se não movimentados. Com o fim do programa, beneficiários que eventualmente conseguiram acumular recursos nas contas poupança passaram a sacar o dinheiro.

No ano passado, a poupança tinha captado R\$ 166,31 bilhões em recursos, o maior valor anual da série histórica. Além do depósito do auxílio emergencial nas contas poupança digitais,

a instabilidade no mercado de títulos públicos nas fases mais agudas da pandemia de covid-19 atraiu o interesse na poupança, mesmo com a aplicação rendendo menos que a inflação.

Rendimento

Com rendimento de 70% da Taxa Selic (juros básicos da economia), a poupança rendeu apenas 1,82% nos 12 meses terminados em fevereiro, segundo o Banco Central. No mesmo período, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), considerado prévia da inflação, atingiu 4,57%. O IPCA cheio de fevereiro será divulgado no próximo dia 11 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A perda de rendimento da poupança está atrelada

a dois fatores. O primeiro foram as recentes reduções da taxa Selic (juros básicos da economia) para o menor nível da história. Atualmente a taxa está em 2% ao ano. O segundo foi a alta nos preços dos alimentos e do dólar, que impacta a inflação desde o segundo semestre do ano passado.

Para este ano, o boletim Focus, pesquisa com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central, prevê inflação oficial de 3,87% pelo IPCA. Com a atual fórmula, a poupança renderá 1,4% este ano, caso a Selic de 2% ao ano fique em vigor durante todo o ano. O rendimento pode ser um pouco maior caso o Banco Central aumente a taxa Selic nas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom).

Atividade econômica recua no Nordeste influenciada pela pandemia de covid

Eduardo Rodrigues
Agência Estado

Uma prévia do Boletim Regional sobre a evolução do Índice de Atividade Econômica Regional em 2020, divulgado ontem pelo Banco Central, mostrou que houve recuo no Nordeste, enquanto Norte e Centro-Oeste registraram desempenho positivo. De acordo com o documento, a desigualdade dos efeitos da pandemia sobre os setores da economia, o alcance das medidas governamentais e as especificidades das estruturas produtivas no

país levaram a resultados regionais distintos.

Os indicadores para as regiões Norte e Centro-Oeste avançaram 0,4% e 0,2%, respectivamente. Já as regiões Sudeste (-1,3%), Nordeste (-2,1%) e Sul (-2,1%) apresentaram queda. O Nordeste apresentou maior retração devido ao maior peso dos serviços de grande interação entre as pessoas no total da economia da região.

No caso do Norte, o BC destacou que a região foi "especialmente estimulada" pelo desempenho do comércio,

impulsionado pelo auxílio emergencial. A região também apresentou bons resultados na agricultura, na construção civil e na indústria extrativa, enquanto a indústria de transformação foi bastante afetada pela crise.

Exportações

Já o desempenho positivo do Centro-Oeste em 2020 esteve relacionado com a safra recorde de grãos e as cotações das commodities, em especial de soja e carnes, que impulsionaram as exportações. A região também apresentou bons re-

sultados no comércio e no setor de transportes.

No Sudeste, a retração menor que a de outras regiões é explicada pela estrutura produtiva diversificada que permitiu que atividades mais impactadas pela crise - como os serviços - tivessem seus resultados compensados, em parte, pela evolução de outras.

Por fim, a região Sul também foi penalizada pela quebra das safras de verão de soja e milho, que não puderam atenuar os impactos da pandemia sobre os demais segmentos da economia regional.

HUAC faz cirurgia de retirada do útero com técnica inovadora

Pela primeira vez o Hospital Universitário de Campina Grande realizou a cirurgia de histerectomia total videolaparoscópica

Na última quarta-feira (3), o Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e vinculado à Rede Ebserh, realizou, pela primeira vez na instituição, a cirurgia de histerectomia total videolaparoscópica. Esse procedimento consiste na retirada do útero da paciente utilizando uma técnica inovadora.

A videolaparoscopia, é um método cirúrgico moderno, realizado com o suporte de uma microcâmera (endocâmera) inserida no corpo da paciente através de pequenos orifícios. Assim, o cirurgião consegue ver o útero por meio de imagens de vídeo trans-

mitidas em um monitor de alta definição. Os instrumentos cirúrgicos entram na cavidade através de tubos, chamados de trocateres, por onde também acontece a entrada de gás carbônico, inserido com o objetivo de inflar o abdome do paciente para que o médico consiga ter espaço para realizar a cirurgia.

O procedimento foi realizado pelos ginecologistas Rodrigo Dantas e Sandra Rolim, com o apoio de uma médica residente de Ginecologia, uma anestesista, um enfermeiro instrumentador e uma enfermeira circulante.

“As histerectomias em si já são realizadas há muito

tempo no HUAC e em outros serviços públicos da cidade. Entretanto, a via videolaparoscópica, que é uma modalidade minimamente invasiva, sem os cortes habituais da cirurgia tradicional, foi realizada pela primeira vez no sistema público de Campina Grande”, explicou o ginecologista Rodrigo Dantas.

Os benefícios de se realizar uma cirurgia por meio dessa técnica são muitos: menos dor pós-operatória, menor tempo de internação hospitalar, retorno mais rápido às atividades habituais, menor percentual de complicações cirúrgicas e melhor estética por ausência de grandes cicatrizes abdominais.



Foto: Divulgação

Método utiliza uma pequena câmera que transmite as imagens do interior do paciente para um monitor de alta definição

‘Phishing’ na internet

Brasil é o país com maior número de vítimas

Jonas Valente
Agência Brasil

Em 2020, o Brasil foi o país mais atingido por tentativas de roubo de dados pessoais ou financeiros de pessoas na internet, prática denominada em inglês de phishing. Com essas informações, golpistas prejudicam a vítima de diversas formas, seja acessando recursos ou enganando pessoas se fazendo passar por elas.

O percentual de usuários brasileiros que tentou abrir pelo menos uma vez links enviados para roubar dados representa 19,9% dos internautas do país. Em segundo lugar no ranking de países vem Portugal (19,7%), seguido da França (17,9%), Tunísia (17,6%),

de Camarões (17,3%) e da Venezuela (16,8%).

O levantamento foi feito pela empresa de segurança da informação Kaspersky sobre práticas de phishing e spam no mundo. De acordo com a companhia, entre fevereiro e março do ano passado, o número de ataques cresceu 120% no Brasil.

Os golpes foram aplicados por meio de links em mensagens ou sites falsos, que se passam por empreendimentos conhecidos, como grandes cadeias de varejo online - Amazon e outras.

Os exemplos mais comuns foram golpes em que os criminosos enviavam mensagens se passando por essas lojas e pedindo para a vítima contactar as áreas de comunicação com o cliente ou de

suporte, com sistemas para roubar dados dos usuários acionados.

Aplicativos de comunicação, especialmente o WhatsApp, tornaram-se os principais canais para aplicar esses golpes. Usuários receberam mensagens com promessas de prêmios com links que levavam a sites falsos destinados a roubar informações da vítima.

Pandemia

O contexto da pandemia também levou golpistas a enviar falsas pesquisas ou mensagens anunciando prêmios ou ajuda financeira a pequenas e médias empresas.

No Brasil, as tentativas de golpe envolveram diversos aspectos relacionados à pandemia, como o requeri-

mento do auxílio emergencial do Governo Federal, o cadastro para receber a vacina e o uso do recém-lançado sistema PIX.

“Apesar do alto índice, vale destacar uma queda importante em relação a 2019. Naquele ano, mais de 30% dos brasileiros haviam tentado, ao menos uma vez, abrir um link que levava a uma página de phishing, dez pontos percentuais a mais do que em 2020. Isso mostra que as campanhas e alertas sobre esse tipo de golpe têm deixado as pessoas mais atentas, mas não significa que não precisamos evoluir, pois as estatísticas permanecem muito ruins”, avalia Fabio Assolini, analista sênior de segurança da Kaspersky no Brasil.

Outro método empregado pelos golpistas foi a chantagem contra usuários. Esta pode ocorrer com ameaças de liberação de determinados dados ou de uma suposta gravação da vítima com algum comportamento cuja revelação poderia trazer impactos a sua imagem, como assistir vídeos com pornografia.

Os alvos mais frequentes dos ataques foram as lojas online, com 18,12%. Elas foram seguidas por portais globais de internet (15,9%), bancos (10,7%), redes sociais e blogs (10%) e sistemas de pagamento (8,4%).

Spam

O relatório também analisou a prática de envio de mensagens em massa, conhecida como spam. Em 2020,

este tipo de envio representou 50% do tráfego de e-mails. O resultado, no entanto, indica queda de 6.14 pontos percentuais em relação a 2019. No total, foram enviados 183,4 milhões de anexos maliciosos no ano passado.

O país que mais enviou spams foi a Rússia, com 21,27%. Em seguida vêm Estados Unidos (10,47%), Alemanha (10,97%) e China (6,21%). O Brasil foi responsável por 3,26% de ataques do tipo.

Cuidados

Para evitar cair nestes golpes é importante tomar alguns cuidados. O mais importante é evitar clicar em links de mensagens de e-mail, SMS ou redes sociais de pessoas ou organizações desconhecidas.

Presidente da Fapesq-PB assume coordenação de subcomitê científico

O presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba, Fapesq, Roberto Germano, assume a coordenação do Subcomitê 1, “Políticas públicas de intervenção e fomento à pesquisa”, do Comitê Científico de Combate ao Coronavírus do Consórcio Nordeste de Governadores (C4).

O Subcomitê 1 é integrado por 15 representantes dos estados do Nordeste e presidentes das Fundações de Amparo à Pesquisa da região. O secretário da Secretaria Extraordinária de Articulação das Políticas Públicas do Maranhão, Marcos Antonio Barbosa Pacheco, é o coordenador adjunto.

O Subcomitê 1 agregou as atividades de dois comitês com a reestruturação do Comitê Científico (C4) feita no início deste ano de 2021. Tem o com-

promisso de constituir redes regionais temáticas de forma a atender as demandas apresentadas pelos estados nordestinos no combate à infecção por covid-19.

Conjuntamente, emitirá recomendações aos gestores estaduais visando o estabelecimento de políticas públicas eficazes para evitar o aumento do contágio, o colapso do sistema de saúde e, consequentemente, o número de mortes.

O Comitê Científico de Combate ao Coronavírus do Consórcio Nordeste de Governadores foi criado em março de 2020, no início da identificação de casos de covid-19 no Brasil, com a missão de assessorar e orientar governadores e prefeitos do Nordeste para a melhor tomada de decisões frente

à pandemia. Reúne especialistas de diversas áreas científicas associados em subcomitês temáticos.

Desde abril de 2020 o C4 emitiu 14 boletins com

O Subcomitê 1 é integrado por 15 representantes dos estados do Nordeste e presidentes das Fundações de Amparo à Pesquisa da região

medidas a serem tomadas não só por gestores públicos como também pela população: todos têm uma parcela de responsabilidade para que o contágio não aumente. Este foi um

dos alertas constantes, em todos os boletins. Os esforços resultaram para o Nordeste em registros de taxas mais baixas de crescimento de casos e número de mortes (tendo como referência o número de habitantes) dentre as cinco regiões do país.

Com o aumento do número de casos de internações e de mortes em todo o Brasil desde o início deste ano, o C4 fez alterações na sistemática de funcionamento e na estrutura dos subcomitês para dinamizar as atividades. A nova estrutura tem a coordenação de Carlos Gabas, que foi ministro da Previdência Social por dois períodos, em 2010 e em 2015, e Sergio Rezende, ex-ministro da Ciência e Tecnologia. A infectologista Priscilla Sá é a representante do Estado da Paraíba.

Obesidade cresce entre as mulheres

Daniela Amorim e Marcio Dolzan
Agência Estado

A obesidade já alcançava quase um terço das mulheres adultas no país em 2019, segundo os dados do levantamento Estatísticas de Gênero: indicadores sociais das mulheres no Brasil, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com o IBGE, a obesidade cresceu entre 2013 e 2019 ao redor do mundo, mas especialmente em países de renda baixa ou média, como o Brasil.

Em 2013, 17,5% dos homens com pelo menos 20 anos de idade eram obesos, contra um percentual de 25,2% entre as mulheres. Em 2019, 22,8% dos homens nessa faixa etária estavam obesos, assim como 30,2% das mulheres.

O levantamento aponta que as mulheres gastam mais horas semanais em

afazeres domésticos e cuidado de pessoas do que os homens.

“Elas acabam com menos tempo para atividades como lazer, ou frequentar uma academia, por exemplo”, ressaltou Luanda Chaves Botelho, pesquisadora do IBGE.

Em 2019, as mulheres dedicaram 21,4 horas semanais aos cuidados de pessoas ou afazeres domésticos, quase o dobro de tempo que os homens, que despendiam apenas 11,0 horas semanais com esse tipo de trabalho não remunerado.

Quanto ao tabagismo - identificado, assim como a obesidade, como fator de risco para doenças cardiovasculares e câncer, entre outras -, 15,7% dos homens de 15 anos de idade ou mais responderam consumir algum produto de tabaco em 2019, contra um percentual de 9,4% entre as mulheres.



Sobe

O Tribunal de Contas do Estado, sob a presidência do conselheiro Fernando Catão, assinalou ontem uma data marcante em sua história: 50 anos de fundação, desde que foi criado pelo então governador João Agripino, uma das mais consistentes lideranças da política Paraibana, que exerceu o mandato entre 1966 a 1971, cumprindo carreira política fulgurante como senador, deputado federal e ministro das Minas e Energia.

Desce

Até o momento, quando muitos países já estão na segunda fase da vacinação contra o Covid-19, o Brasil avança vagarosamente no plano nacional de imunização atingindo pouco mais de 3% de sua população, índice inexpressivo que revela uma lentidão preocupante no processo imunizatório que requer agilidade na compra e distribuição eficiente das vacinas em todo o País.

Projeto rejeitado



A deputada Dra. Paula, que é médica por formação, teve participação decisiva na reunião da Comissão de Saúde e Saneamento da Assembleia Legislativa que rejeitou o projeto de lei de autoria do deputado Cabo Gilberto Silva que aprecia a disponibilização gratuita, pelo SUS, de kits de medicamentos com Cloroquina e Ivermectina para serem distribuídos à população. "A OMS já comprovou a ineficácia desse tratamento e nós não podemos nos afastar da ciência nessa questão. Não há como misturar saúde com questões políticas", finalizou. O projeto foi rejeitado por unanimidade.

Aqui jaz +

Circulou ontem, pelas redes sociais, a notícia que o editor da coluna teria morrido, em mais uma fake news, entre tantas que abastecem o promissor mercado da desinformação através daqueles que as repassam e se comprazem em espalhar o pânico, fomentando a tristeza e irradiar sofrimentos.

Agradecimento

O editor da coluna só tem agradecimentos a fazer ao dr. Saulo Londres, médico especialista em Medicina Nuclear e diretor da clínica Diagnóstica, e à todo o seu corpo clínico, as atenções recebidas durante os procedimentos realizados na aplicação da iodoterapia para tratamento de uma hipertireoidite. A gratidão se estende aos médicos João Modesto, endocrinologista, e Almir Serrano, cirurgião de cabeça e pescoço, que diagnosticaram o problema, sanado agora.

Fale com Abelardo

NELSON SANTIAGO - Um texto bastante apropriado para o que estamos vivendo neste grandioso país: "Quando você faz/melhora alguma coisa, quando entrega algo, quando acrescenta um produto ou serviço novo à vida dos cidadãos, tornando-os mais felizes, ou mais saudáveis, ou mais seguros, ou melhores, e quando você faz tudo isso de maneira eficiente, inteligente, da forma como deve ser feito, você está participando mais completamente de todo o grande teatro humano. Mais do que cumprir o seu caminho pela vida, você está

ajudando outras pessoas a existirem de forma mais plena". (Phil Knight - criador da Nike - no seu livro A Marca da Vitória). **LUCIO TEIXEIRA - executivo** - Não parece razoável, na área de "sobe", aparecer a notícia que o governo vai zerar a alíquota de 3% (Pis/Pasep e Cofins) do gás de cozinha, se na mesma medida provisória, Aumenta (de 20 para 25%) a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das instituições financeiras; "alterar" as regras de IPI para a compra de veículos por pessoas com deficiência; e

encerrar o Regime Especial da Indústria Química (REIQ). Representa uma ação com resultado mais nefasto - para economia, sob o ponto de vista macro, de que algo positivo. **ITALO KUMAMOTO - médico e diretor do Hospital Memorial São Francisco** - Os hospitais já estão sobrecarregados. A pandemia avança. Aconselho que sigam as recomendações e se aparecerem com algum sintoma, podem fazer contato comigo por aqui mesmo antes de ir para o hospital. Celular/zap 99106.1537



ELA é arquiteta e atua no campo de design de interiores, especialidade cada vez mais requisitada para quem pensa em morar bem, com conforto e qualidade. Filha da professora e acadêmica Elizabeth Marinheiro, renomada escritora, **TULENKA MARINHEIRO** herdou da mãe a sensibilidade que aplica em seus projetos, realizados não apenas com números e perspectivas numa prancheta ou tela de computador, mas, sobretudo, com talento, arte e emoção.



Manifestações solidárias

O médico Carneiro Arnaud, presidente da Fundação Laureano, que há muitos anos dedica-se à causa do Hospital Napoleão Laureano, referência no tratamento do câncer na Paraíba, continua recebendo manifestações de solidariedade pela ação dos que desejam afastá-lo de sua missão, que cumpre com inexecdível denodo e dedica-

ção. Um deles foi do escritor Rui Leitão: - "É impressionante como tem gente que se dedica a prejudicar as ações em favor da sociedade e tentar destruir reputações construídas com competência, entusiasmo e responsabilidade. Minha solidariedade ao confrade dr. Carneiro Arnaud na manifestação de minha admiração e gratidão pelo trabalho que tem desenvolvido à frente do hospital Napoleão Laureano. Já o escritor José Nunes acrescentou: "quem critica deveria botar a mão na massa e ir lá ajudar."

Prata Rara homenageia as Mulheres Especiais



"Mulheres Especiais", esse é o tema da nova coleção da rede de lojas Prata Rara, em homenagem ao Dia da Mulher que será lançada, nessa primeira semana de março. A ideia, segundo a fundadora e CEO da marca, a empresá-

ria curitibana, **Hellen Postai** é resgatar no mercado a tendência de presentear as mulheres com uma joia e o encanto delas em receber esse objeto tão desejado pelo público feminino. As peças da Prata Rara têm design exclusivo, são artesanais e tem garantia permanente. A loja atua no mercado de joias da Paraíba e Pernambuco.



05 É hoje!
Aniversariando

Maria Evanise Jurema Lima Morimitsu, Anderson Fonseca, Anderson Lima, Assis Toscano de Brito, Carlos Gláucio

Farias, Edna Santos, Elenira Pessoa Lima, Fabrizia de Matos, Lindinalva Ramalho, Flaviana Pereira, Gilvan Guedes Borges, Helen Paiva, Herófilo Maciel Franca, Iris Sousa, Jardy Ferraz, José Jacob Sobrinho, Lillian Navarro de Lima, Maira Lisboa, Martinho Cunha



Melo Filho, Neide Costa Oliveira, Neide Fernandes, Paulo Wamberto de Aquino, Sinesios Amaim Vasconcellos Jr., **Décio Alcântara**, Ted Pontes, Thalia Almeida, Thiago Moura Rodrigues, Wellisandra Brito, Yure Paulino Miranda



Urgência & Emergência Cardíaca & Neurológica

Dirutora Técnica: Dra. Wanoska Lucena - CRM - 5686



Reserva do Mangue: a branquinha preferida entre as loiras e morenas para celebrar a vida



Meatup a melhor casa de carnes da cidade, com cortes nobres e exclusivos, informa que estará atendendo no AÇOUGUE das 9hs às 18hs, RESTAURANTE das 12hs às 16hs e DELIVERY das 12hs às 21hs. Aproveite nossas delícias. Av. Esperança, 1695 - Manaira - J. Pessoa 83. 3035-7818 | Insta: @meatupbr

No clima de fim de semana o restaurante **Pimenta Nativa** reúne muita gente bonita e oferece sempre a melhor pizza da cidade. A dica de hoje é a pizza paraibana. Show de bola. Av. Fernando Luiz Henriques, 2468 - Bessa 3506-0911 | Insta: @pimentanativaforneria

All Garden - Nesta sexta feira não teremos o jantar com música ao vivo, mas abrimos no almoço, a partir das 11h, e a noite vamos oferecer o melhor delivery da cidade. R. Infante Dom Henrique, 531 - Tambáú 83. 99146-6800 | Insta: @allgardenrestaurante

No novo Hardman Hotel, à beira mar da praia de Manaira, o restaurante **O Salsa It** tem surpreendido os seus frequentadores. Pratos exclusivos da culinária nacional e internacional, além da feijoada aos sábados, show de bola ao som do grupo de chorinho Luar do Sertão. Av. João Maurício, 1341 - Manaira 83. 3216-8811 | Insta: @salsa.it

OnTap tem 3 ambientes com auto-serviço de chopes e drinks com petiscos irados. Aos sábados e domingos, a partir do meio dia, feijoada, com música de qualidade. Um lugar para rever os amigos. Av. Esperança, 1048 - Manaira - J. Pessoa 83. 3023-3030 | Insta: @ontapselfbeer

Churrasco no Pão, quem já experimentou recomenda. E vai em busca do sanduiche diferenciado, com um sabor incomparável. O nosso horário não muda na pandemia. Faça seu pedido via Zap pelo delivery. R. Franca Filho, 96 - Manaira - João Pessoa 83. 98167-0505 | Insta: @churrascopao

A **Tasquinha do Tio**, é ponto de encontro para rever os amigos, confraternizar com a família. Nesta sexta, sábado e domingo abriremos apenas para almoço. Jantar pelo sistema Delivery. Av. Flávio R. Coutinho, 115 - Mag Shopping 83. 3048-1000 | Insta:

O restaurante **OLHO DE LULA** é especializado em peixes, camarões moquecas, polvo e lula. Na adega, vinhos selecionados e especiais. O espaço é moderno e climatizado na orla marítima do Cabo Branco. Aberto para almoço. Jantar só no delivery. Av. Cabo Branco, 2300 - Praia do Cabo Branco 83. 98668-9920 | Insta: olhodelularest

O **HAO** é um restaurante de referência em bom gosto, qualidade, atendimento e alto padrão gastronômico. Nesta sexta, sábado e domingo, abriremos apenas para almoço mas teremos jantar pelo delivery. R. Franca Filho, 96 - Manaira - João Pessoa 83. 99175-6477 | Insta: @haobr

Indo ao **Buckminster**, você vai ter uma experiência gastronômica do que há de melhor na cozinha Brasileira e Italiana em um ambiente agradável e descontraído. Av. Armando Luiz Henriques, 2650 - Bessa João Pessoa - PB | 83. 99697-1559 | Insta: @bessame_buckminster

Os apreciadores da cachaça não pode, deixar de experimentar a **Reserva do Mangue**, de sabor único e qualidade superior, originária dos ricos canaviais de Areia-PB e finalizada na reserva Ecológica Ilha do Boi, na região dos manguezais, em Cabedelo. Av. Argemiro de Figueiredo, 4453 - Bessa | Insta: @cachacareservasdomangue

A churrascaria **Espetinho do Bode** que oferece a carne mais apreciada pelos nordestinos, terá horários especiais neste final de semana. O RESTAURANTE das 12hs às 16hs e sistema DELIVERY das 12hs às 21hs. Av. Pres. Afonso Pena, 810 - Bessa | 3245-4990 | Insta: churrascaria_espetinho_do_bode



Foto: Stefano Wanderley

Foto: Samir Oliveira/Campinense



O técnico Ederson Araújo realiza trabalho técnico com os jogadores da Raposa e acelera os treinos para a estreia na Copa do Brasil

MP veta jogos na Paraíba

Dois jogos estão previstos para ocorrer entre os dias 6 e 9 pela Copa do Nordeste e a Copa do Brasil em Campina Grande

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Os jogos da Copa do Nordeste e da Copa do Brasil programados pela Confederação Brasileira de Futebol podem não ocorrer nos próximos dias na Paraíba. É que o presidente da Comissão de Prevenção e Combate à Violência nos Estádios da Paraíba, procurador de Justiça Valberto Lira, enviou, ontem, recomendação a Confederação Brasileira de Futebol no sentido de suspender os jogos no estado diante da crise sanitária, onde a Paraíba apresenta um nível alto de mortes e contágios elevados pelo novo coronavírus, orientação respaldada no decreto do Governo do Estado que não inclui o futebol como atividade essencial.

“Já comuniquei a CBF e a Polícia Militar da Paraíba para não permitir a realização de jogos diante do quadro agravante que se instalou nesta pandemia. Futebol não é atividade essencial como dispõe o decreto. Estamos vivenciando um momento muito preocupante. Vejam que Santa Catarina suspendeu o seu campeonato. Não podemos trocar vida por um jogo de futebol. Qualquer jogo no território da Paraíba não pode acontecer”, disse.

Dois jogos estão programados para acontecer na Paraíba entre os dias 6 e 9. Neste sábado, no Amigão, o Treze enfrenta

o Altos, do Piauí, às 18 horas, e na terça-feira, dia 9, o Campinense recebe o Bahia, no Amigão, a partir das 21h30., além do mais, o Campeonato Estadual está previsto para começar no dia 17.

Campinense

Após a definição da data do jogo contra o Bahia, pela Copa do Brasil, para a próxima terça-feira, às 21h30, no Amigão, a comissão técnica do Campinense teve que fazer mudanças no esquema de treinos e até cancelou o amistoso que faria contra o Retrô, de Pernambuco, no próximo domingo. O momento agora é de intensificar os treinos técnicos e táticos, já baseados na forma do adversário jogar.

“Nosso treinador já vem observando como o Bahia joga, desde que soube que ele seria o adversário da Raposa. E neste sábado, ele terá a oportunidade de assistir o jogo Bahia e Botafogo, pela Copa do Nordeste e tirar todas as suas dúvidas em relação ao tricolor de aço da Boa Terra. Nós estamos preparados, sabendo das dificuldades, mas pronto para surpreender”, disse o presidente do clube, Felipe Cordeiro.

Assim como o presidente, o atacante Marcos Nunes está otimista em relação à estreia na Copa do Brasil. “O time vem assimilando muito bem o que quer o técnico Ederson Araújo e se colocar em prá-

tica o que ele deseja, certamente conseguiremos um bom resultado, mesmo sabendo do poderio do adversário. Mas é aquela história, lá dentro é 11 contra 11”, disse o jogador.

Além da confirmação do adversário e da data da estreia na Copa do Brasil, outra novidade esta semana do Campinense foi a chegada do zagueiro Michel Bennech. Ele tem 21 anos e veio do Gama de Brasília. A sua formação foi na base do Corinthians, Santos e Avaí. Não se sabe ainda se ele será regularizado a tempo de ser relacionado para o jogo contra o Bahia.

Bahia

O Bahia que o Campinense vai enfrentar é totalmente diferente daquele que lutou para não ser rebaixado no Brasileiro 2020. Todos os atletas que tinham contratos encerrando no final da temporada passada, não renovaram com o clube. A equipe atual é um time de transição e a diretoria fala em contratar 7 novos atletas para a temporada. A política para 2021 é de contenção de despesas e nada de investir em medalhões como foi feito em 2020, quando atletas com até R\$ 400 mil de salário não renderam o que era esperado. O clube estreou bem na Copa Nordeste contra o Salgueiro, vencendo fora de casa, mas no Campeonato Baiano está mal, na quinta colocação, com 2 derrotas e apenas uma vitória.

No Botafogo



Foto: Divulgação/Botafogo

Árbitros do quadro da Federação Paraibana proferiram palestras sobre regras e procedimentos durante um jogo

Ceaf orienta os jogadores sobre as regras de futebol

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Os jogadores do Botafogo tiveram uma tarde de quarta-feira diferente na Maravilha do Contorno. Os jogadores receberam uma visita da Comissão Estadual de Arbitragem de Futebol da Paraíba. O presidente da comissão, Arthur Alves e os árbitros Wagner Reway (FIFA VAR) e Luís Filipe Gonçalves (CBF) proferiram palestras sobre regras e procedimentos de arbitragem.

Na ocasião foi possível esclarecer dúvidas dos atletas e da comissão técnica do Botafogo sobre possíveis lances de jogo e aprimorar o conhecimento sobre as penalidades previstas nas regras atuais. Segundo Arthur Alves, essa iniciativa da comissão já acontece desde o ano passado, de forma gratuita. Basta os clubes enviarem um ofício à FPF solicitando a nossa visita.

“Nós começamos pelo Botafogo, mas já estamos nos programando para a próxima terça-feira, quando iremos até o São Paulo Crystal, em Cruz do Espírito Santo. Já temos ofícios da Perilima, Atlético de Cajazeiras, Campinense e Treze. A nossa intenção é atender a todas as solicitações, se possível, antes do início do Campeonato Paraibano, que está programado para o dia 17 deste mês.”, disse Arthur.

Copa do Nordeste

O Botafogo segue hoje pela manhã para Salvador, onde enfrentará amanhã o Bahia, às 18 horas, no Estádio da Fonte Nova, pela segunda rodada da Copa do Nordeste. Após o empate em casa contra o 4 de julho, o Belo vai tentar voltar da Bahia somando pontos, mesmo sabendo do alto nível do adversário. Jogadores e comissão técnica estão otimistas e acham que isso é possível.

O técnico Marcelo Vilar não confirmou se pretende utilizar algum dos 3 atletas contratados recentemente. A grande expectativa da torcida é pela estreia do meia Clayton, que já está treinando no clube, desde a semana passada. O atacante Rafael Oliveira e o volante Lagoa podem também ser opções durante a partida.

“No último jogo, perdemos um pouco a nossa característica de jogo e passamos por alguns sustos na defesa, mas contra o Bahia, uma equipe forte e que deve vir para cima, nós vamos nos concentrar muito para neutralizar as jogadas e sair de Salvador, sem levar gol. Se isso acontecer, nós temos grandes possibilidades de vencer. Vamos enfrentar uma equipe de transição, com muitos jovens rápidos, e temos que estar atentos para não dar muito espaço”, disse o zagueiro Willian Machado.

Bolsa Esporte pode ter ainda novos atletas contemplados

Comissão deverá anunciar, na próxima semana, o resultado dos recursos de quem ficou fora da primeira lista

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

O Bolsa Esporte - programa do Governo do Estado firmado na Lei de número 11.692 de maio de 2020 que visa garantir incentivo para atletas, paratletas e treinadores de esportes olímpicos, não olímpicos e paralímpicos, que representam a Paraíba em competições nacionais e internacionais -, finalizou, na última terça-feira, o processo de assinatura dos termos de compromissos firmados entre os 266 atletas beneficiários do programa e a Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer. Findado esse processo, na próxima semana, a comissão de avaliação do programa deverá anunciar os resultados dos recursos feitos por atletas não contemplados na listagem divulgada na edição do Diário Oficial publicada no dia 16 de fevereiro.

Conforme previsto no edital divulgado pelo Diário Oficial, o programa, a partir de sua comissão avaliadora recebeu recursos por parte de interessados em se tornar beneficiários do Bolsa Esporte e que haviam se inscrito, mas na primeira listagem divulgada acabaram não sen-

do contemplados. Esses recursos interpostos já foram avaliados e, segundo Ricardo Ambrósio, membro da comissão de avaliação do programa, alguns pedidos serão deferidos, devendo o resultado desse novo processo ser divulgado até a próxima semana também na publicação diária feita pelo executivo estadual.

"Recebemos diversos recursos que foram analisados pela comissão. Boa parte dessas solicitações serão deferidas, pois as justificativas se enquadram dentro do que é determinado em lei. Essa nova listagem, assim como o prazo para os contemplados que nela forem assinalados formalizem a assinatura do termo de compromisso, deverá ser divulgada, no máximo, até o fim da próxima semana para que possamos já começar o processo de pagamento da primeira parcela da bolsa", explicou.

Diante desse cenário, a expectativa é que a primeira de uma total de 12 parcelas referentes ao ano de 2020 possa começar a ser paga ainda dentro do mês de março ou no começo de abril. Desse modo, os 266 contemplados já divulgados e os novos que serão assinalados na

listagem contendo os beneficiários mediante recurso, já devem contar com o auxílio governamental ao longo dos próximos 30 dias.

O Bolsa Esporte

O programa, garante recursos mensais que variam entre R\$ 500,00 e 4 mil para esses desportistas de acordo com o seu desempenho em competições no âmbito escolar, nacional e internacional. Ao todo, 38 modalidades foram atendidas entre esportes e paradesportos coletivos e individuais. O programa investirá, ao todo, R\$ 2,5 milhões no período de um ano com foco no desenvolvimento de atletas, paratletas e treinadores, além das suas respectivas modalidades no estado incentivando, assim, projetos sociais, clubes e equipes através da promoção de condições básicas de treinamento e manutenção para talentos consolidados e em desenvolvimento.

A distribuição das bolsas foi avaliada por uma equipe de técnicos formada por dois representantes da Sejel; um representante da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT); um representante do Conselho Regional

de Educação Física; um representante das Federações Esportivas; e dois membros de notório saber, um desportista e outro paradesportista.

Os beneficiados foram divididos em cinco categorias: Bolsa Institucional - que contemplou treinadores, atletas de até 21 anos e paratletas de até 24 anos de idade que foram indicações oriundas das federações esportivas - com 91 contemplados que receberão R\$ 500,00; Bolsa Estudantil - para atletas, paratletas e técnicos com desempenho expressivo nos Jogos Escolares da Juventude e nas Paralimpíadas Escolares Brasileiras - com 35 beneficiários no valor de R\$ 500,00; Bolsa Nacional - para atletas, treinadores e paratletas com desempenho em competições disputadas no Brasil - são 90 contemplados com R\$ 700,00; Bolsa Internacional - para aqueles com resultados fora do país - 43 pessoas obtiveram esse auxílio que é no valor de R\$ 1.200,00 -; e o Bolsa Representatividade - cuja atuação esportiva foi responsável pela divulgação do estado no âmbito nacional e internacional - foram 7 contemplados com o valor de R\$ 4 mil.

Felipe
Gesteira

reporter@felipegesteira.com

O futebol precisa parar

Os argumentos usados para defender uma nova parada no futebol brasileiro em virtude do agravamento da pandemia de covid-19 são os mesmos do ano passado, quando se decidiu suspender as competições para conter a disseminação do coronavírus e preservar as vidas de jogadores e demais profissionais envolvidos com o futebol, assim como a sociedade de forma geral, já que o vírus se espalha desordenadamente e não escolhe categoria de trabalhador. O jogador pode transferir para o pai, balconista de padaria, que transfere para o padeiro, o professor, e assim por diante.

Os contra-argumentos em oposição a uma nova pausa também são os mesmos. Quem defende manter o futebol fala sobre a sobrevivência da cadeia, dos clubes, dos pagamentos aos trabalhadores, do espetáculo, e de tudo o que envolve a paixão nacional.

O que definitivamente não está igual ao ano passado é a situação da pandemia. Perdemos o controle.

O Brasil já superou a marca de 260 mil mortes e 10,7 milhões de casos confirmados. De acordo com a Fundação Oswaldo Cruz, Dezoito estados brasileiros, mais o Distrito Federal, têm ocupação de leitos de UTI para covid-19 acima de 80%. No início da semana, em carta aberta à população, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) alertou para um iminente colapso nacional e pediu o endurecimento de medidas, como toque de recolher nacional.

Enquanto os brasileiros morrem, não há plano de enfrentamento com abrangência nacional, não há auxílio emergencial para sustentar um lockdown e, diferentemente de outros países que se planejaram para compra de vacinas, não temos imunizantes para proteger a população. Com a crise causada pela pandemia e acentuada pela ineficiência do governo federal, resta ao brasileiro resistir e se proteger, da maneira que puder, para manter-se vivo.

Em um cenário tão catastrófico, com piora adiante, logo a curto prazo, será mesmo sensato manter o futebol?

O técnico do América Mineiro, Lisca, acha que não. Na quarta-feira (3), após a vitória sobre o Athletic Club pelo Campeonato Mineiro, Lisca desabafou: "É quase inacreditável que saiu uma tabela da Copa do Brasil hoje, com jogos dia 10 e 17, 80 clubes que nós vamos levar jogadores, com delegações de 30 pessoas pra um lado e pra outro do país, o nosso país parou, gente! Não tem lugar nos hospitais! Eu tou perdendo amigos, eu tou perdendo amigos treinadores! Não é hora mais, é hora de segurar a vida, velho. Vai pegar uma delegação do Sul e levar pra Manaus? Como que vocês vão fazer isso, gente? Nós estamos apavorados! Pelo amor de Deus!", implorou o treinador.

O português Abel Fernando, técnico do Palmeiras, disse em entrevista coletiva ter se impressionado quando chegou ao Brasil sobre a forma como o país tem enfrentado a pandemia, comparando com Portugal, quando foi preciso fazer lockdown. Para Abel, parar o futebol é necessário pelo bem coletivo. "Futebol sem vida não é nada. Não é por mim, é por todos nós. É por mim, é por ti, é por todos nós".



Foto: Stefano Wanderley

Na última terça-feira foi concluída a verificação da documentação da listagem divulgada anteriormente, mas outros podem ser beneficiados

Seleções podem ter problemas para definir lista de atletas na data Fifa

Agência Estado

As seleções nacionais poderão ter problemas para definir suas listas de convocados para a próxima data Fifa, prevista para o final deste mês - mais precisamente entre os dias 22 e 31. Alguns técnicos de clubes da Inglaterra, como o alemão Jurgen Klopp, do Liverpool, e o norueguês Ole Gunnar Solskjaer, do Manchester United, já se manifestaram contrários à liberações de jogadores por causa do período de quarentena ao qual eles seriam submetidos obrigatoriamente na volta ao país devido à pandemia do novo coronavírus.

"Todo mundo está de acordo que não podemos deixar os jogadores irem com a seleção e na volta terem de cumprir uma quarentena de 10 dias em um hotel. Isso não pode acontecer. A Fifa foi muito clara ao dizer que não temos que deixar os atletas irem desta vez e acredito que todos os clubes estão de acordo com esse problema", afirmou Klopp.

Só no Liverpool, por exemplo, o técnico Tite teria três desfalques para a seleção brasileira. São os casos do goleiro Alisson, do volante Fabinho e do atacante Roberto Firmino. De acordo com a CBF, o Brasil tem que entregar a sua lista de convocados

para os próximos jogos das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2022 até este domingo. A apresentação está prevista para o dia 22 e, a princípio, o time enfrenta a Colômbia, em Barranquilla, no dia 26, e a Argentina, no Recife, no dia 30.

"Entendo as necessidades das federações, mas temos que admitir que os clubes são os que pagam os jogadores e têm prioridade. É um momento em que não podemos atender a todo mundo", completou Klopp.

No caso de Solskjaer, a liberação não seria nem para países mais próximos da Inglaterra. O norueguês indicou que não vai liberar o

meia Bruno Fernandes, principal destaque do Manchester United, para defender a seleção de Portugal nos primeiros compromissos pelas Eliminatórias Europeias para o Mundial do Catar.

"Não sentamos ainda e nem tomamos uma decisão, mas não faz sentido se você perder um jogador durante 10 dias de isolamento. Somos nós que pagamos os jogadores e, no meu entendimento, a Fifa deu regras que não precisam ser publicadas. Então acredito que será uma decisão difícil liberar os jogadores em países em situação difícil em relação à covid-19", declarou o treinador.



Botafogo/RJ, Cruzeiro e Vasco Pisando na bola

Clubes de tradição no Brasil iniciam a temporada de 2021 com resultados frustrantes nos Campeonatos Estaduais

A temporada de 2021 mal começou, e os torcedores de Vasco, Botafogo e Cruzeiro já viram os times voltarem a decepcionar nas competições estaduais. Após os rebaixamentos dos cariocas no Brasileirão e a tentativa frustrada de retornar à Série A do Cruzeiro, as equipes precisarão melhorar muito para voltar a animar seus apoiadores.

Em sua estreia no Carioca 2021, o Vasco da Gama foi a campo com um time

praticamente todo da base. Ainda sem Marcelo Cabo, vindo do Atlético Goianiense, o cruz-maltino foi derrotado em casa por 1x0 para a Portuguesa-RJ.

Apesar do resultado negativo, o uso da base é visto com bons olhos para a sequência da temporada. Cabo, que acompanhou a partida do estádio, já demonstrou interesse em integrar atletas jovens ao elenco principal.

O Botafogo foi outro

time a estreiar nessa quarta (3), no Campeonato Carioca. Na partida contra o Boavista no Engenho, o Glorioso não passou do empate por 0x0. O jogo marcou a estreia de Marcelo Chamusca no comando do time carioca, que admite que o resultado não era o esperado.

"Não se tem nenhum tempo para se introduzir uma ideia de jogo e preparar os atletas que estão sendo contratados. A intenção que a gente tem, desde que

cheguei, é pontuar em todos os setores, e a gente vai ter que fazer essa reformulação durante a competição. É a única opção que temos", pontuou o ex-Fortaleza.

Após a frustrante campanha de 2020, quando amargou a 11ª colocação da Série B, o Cruzeiro já assusta os torcedores no início da nova temporada. Após só um empate na estreia do Mineiro, a Raposa foi derrotada por 1x0 nessa quarta, na partida contra a Caldense.

Ao fim da partida, o experiente Rafael Sóbis expressou sua frustração em relação ao resultado do confronto. "A pressão existe. Hoje dá uma tristeza, porque fizemos um primeiro jogo muito bom. Não encaixou nosso jogo hoje. Criamos, mas não fizemos. Não podemos criar tanto e não fazer gols. A noite não foi ideal, mas é um começo de trabalho. Esperamos vencer o mais rápido no campeonato", disse o atacante.

///Criamos, mas não fizemos. Não podemos criar tanto e não fazer gols. A noite não foi ideal, mas é um começo de trabalho. Esperamos vencer o mais rápido no campeonato///

Abel Ferreira diz que Alan deve substituir Luan na final

Agência Estado

Alan Empereur deve ser escolhido pelo técnico Abel Ferreira para substituir Luan na finalíssima da Copa do Brasil, domingo, às 18 horas, no Allianz Parque, contra o Grêmio. O zagueiro sai na frente na disputa pela vaga com Kuscevic e Emerson Santos, pois ambos se recuperam de lesões musculares.

Abel deve utilizar os treinos até amanhã para aperfeiçoar o posicionamento da

zaga, pois Alan também atua pelo lado esquerdo como Gustavo Gómez. Se a opção for definida, o defensor paraguaio vai ser deslocado para o lado direito.

"Treino sempre no máximo e estou preparado. Todos os jogadores que estão aqui são capacitados para atuar e, por isso, precisamos sempre estar bem, tecnicamente e psicologicamente, para responder quando as oportunidades surgirem", afirmou Alan, ao site do clube.

"Estou muito feliz por fazer parte de um grande time como o Palmeiras. Ser campeão da Libertadores e estar na final da Copa do Brasil foram coisas que aconteceram muito rápido. Não vou dizer que esperava, mas sonhava. Fui muito bem acolhido e queremos muito encerrar a temporada com mais um título e protagonizar um dos melhores anos da história do clube", disse o jogador, que foi contratado do Hellas Verona, da Itália, por empréstimo até 30 de junho.

Foto: Rodrigo Coca/Agência Corinthians



O Palmeiras enfrentou o Corinthians, pelo Paulista, com jogadores reservas se preservando para a decisão

Covid-19

Técnico Lisca defende a paralisação do futebol

Lisca, treinador do América Mineiro, aproveitou a partida da última quarta-feira (3), pelo Campeonato Mineiro para fazer um apelo contra a sequência do futebol brasileiro em meio ao novo surto de covid-19 que afeta o país. Antes do confronto contra o Athletic, válido pela segunda rodada do Estadual, o treinador contestou a decisão de manter jogos da primeira rodada da Copa do Brasil. O apelo vem no dia que registrou o recorde de mortes no país desde o início da pandemia, com 1.840 vítimas em 24 horas.

"É quase inacreditável que saiu uma tabela da Copa do Brasil hoje com jogos do dia 9 a 18 e com 80 clubes levando delegações de um lado para o outro do país. O nosso país parou, gente, não tem lugar nos hospitais. Eu tô perdendo amigos, amigos treinadores. Não é hora mais, cara, é hora de segurar a vida", disse Lisca às câmeras.

Pedido ao presidente

O treinador do Coelho aproveitou para citar o presidente da CBF Rogério Caboclo, o treinador da seleção Tite e outros membros. "Presidente Caboclo, pelo amor de Deus. Juninho Paulista, Tite, Cléber Xavier, autoridades. Nós estamos apavorados, pelo amor de Deus", completou.

Nessa quarta, o América-MG confirmou que três de seus atletas estão afastados devido ao covid-19. Kawe, Marcelo Toscano e João Gabriel se juntam a Juninho, Joseph e Lohan, que também contraíram o vírus e seguem fora de ação.

O América-MG estreia pela Copa do Brasil no próximo dia 18 de março, quando viaja até Campina Grande, na Paraíba, para encarar o Treze, já na primeira rodada da competição. Vice da Série B do Brasileirão, o time mineiro disputará a primeira divisão na temporada 2021.



Foto: Mourão Pando/América

Lisca está indignado com a marcação dos jogos da Copa do Brasil pela CBF pela primeira fase

Cinco estados somaram 449 casos de feminicídio em 2020

No total, foram registrados 1.823 casos de violência contra a mulher nesses locais, o que dá uma média de cinco casos por dia

Vitor Abdala
Agência Brasil

Cinco estados brasileiros tiveram juntos, em 2020, 449 casos de feminicídio, ou seja, assassinato de mulheres cometidos em função da vítima ser do gênero feminino. A constatação é da Rede de Observatórios da Segurança, que monitora a violência nos estados de São Paulo, Pernambuco, da Bahia, do Rio de Janeiro e Ceará.

O estudo, publicado ontem, mostra ainda que foram registrados 1.823 casos de violência contra a mulher (incluindo os feminicídios) nesses locais, o que dá uma média de cinco casos por dia. Em 58% dos casos de feminicídio e em 66% dos casos de agressão, os responsáveis eram os companheiros das vítimas.

O boletim 'A Dor e a Luta: Números do Feminicídio' foi produzido a partir de notícias publicadas na imprensa e de postagens em redes sociais. Em pelo menos três estados, São Paulo, Pernambuco e Ceará, os registros feitos pela Rede de Observatórios da Segurança foram maiores do que os números oficiais, divulgados pelas polícias.

No Ceará, por exemplo, o estudo constatou a existência de 74% mais feminicídios do que os informados pela polícia cearense. Segundo a Rede, uma explicação possível é que os casos estão registrados de forma errada: como homicídios em vez de feminicídios, por exemplo.

De acordo com o estudo, o crime com maior número de registros foi agressão com tentativa de feminicídio (753); seguido por feminicídio; homicídio, isto é, o assassinato em que não foi possível constatar que a motivação era o gênero da vítima (298); violência sexual e estupro (217); agressão verbal e ameaça (98); tortura, sequestro e cárcere privado (81); tentativa de homicídio (43); outros (37); e balas perdidas (31).

A pesquisa constatou que houve momentos de pico de violência contra a mulher durante o isolamento social, devido à pandemia de covid-19. A Rede de Observatórios da Segurança, coordenada pelo Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (Cesec), também monitorou 21 casos de mortes de pessoas trans em 2020, dos quais 13 foram no Ceará, sete em São Paulo e um em Pernambuco.

Estudantes morrem após caírem do 4º andar em universidade da Bolívia

Agência Estado

Pelo menos sete estudantes morreram ao caírem do quarto andar depois que uma grade se rompeu na Universidade Pública de El Alto (Upea), na Bolívia. Os jovens estavam participando de uma assembleia extraordinária, que foi convocada pelo Centro Estudantil, uma reunião que levou a protestos e empurra-empurra que fizeram com que a proteção cedesse. O acidente ocorreu na terça-feira (2).

Segundo vídeos publicados nas redes sociais, dezenas de estudantes estavam espremidos nas portas de acesso ao local do encontro. Houve empurrões, quando uma grade de metal cedeu. Os estudantes caíram no térreo, com piso de cimento, enquanto outros alunos se agarraram

desesperadamente a colegas para não ter o mesmo fim.

O comandante da polícia Jhonny Aguilera confirmou que o número de estudantes mortos é de sete, quatro homens e três mulheres, e que as idades variavam entre 19 e 27 anos. Oito caíram após a grade se quebrar, mas uma delas conseguiu se segurar no terceiro andar.

Sobre a investigação do acidente, Aguilera declarou que primeiro é preciso estabelecer as causas que levaram à reunião, já que encontros do tipo estão proibidos como medida de combate à pandemia.

Três estudantes morreram no local devido ao impacto, enquanto os outros quatro morreram nos hospitais para os quais foram transferidos. Pelo menos cinco feridos estavam internados com um prognós-

tico não divulgado.

"Expresso minhas mais sinceras condolências ao povo de El Alto e às famílias enlutadas. Esperamos que os fatos sejam esclarecidos em breve", pronunciou-se o presidente da Bolívia, Luis Arce. A Upea emitiu uma nota oficial em que também lamentou o que definiu como "acidente fortuito" e destacou que o ocorrido está sob investigação policial, além de funcionários realizarem uma averiguação interna.

Diferentes setores estão questionando porque mais de 60 estudantes foram autorizados a se aglomerarem em um único andar; sem as medidas de distanciamento e biossegurança devido à pandemia do novo coronavírus, e sob quais condições a assembleia estudantil foi permitida.

Aforismo

"Todos têm medo da morte; isso também é contagioso. Seus pais têm medo da morte, seus vizinhos têm medo da morte. As crianças pequenas começam a ficar infectadas por este constante medo circundante. Todos temem a morte. As pessoas não querem nem falar sobre a morte."

(Osho)

Mortes na História

- 254 — Papa Lúcio I
- 1953 — Josef Stalin, político soviético
- 1974 — Cândido Fontoura, farmacêutico e empresário brasileiro
- 2004 — Jorge Guinle, jornalista brasileiro
- 2007 — Ivo Lorscheiter, religioso brasileiro
- 2013 — Hugo Chávez, político venezuelano

Obituário

Luiz Sousa Júnior

4/3/2021 - Em João Pessoa (PB), em consequência da covid-19. Professor universitário e ex-secretário municipal da Educação de João Pessoa. Estava internado no Hospital da Unimed desde o dia 31 de dezembro. Era professor do Departamento de Habilitações Pedagógicas do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Graduado em Ciências Econômicas, tinha mestrado em Educação, ambos pela UFPB, além de doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). Ocupou a Chefia de Gabinete da Reitoria da UFPB e chegou a disputar a Reitoria da universidade.



Foto: Divulgação

Antônio Rodrigues Melo

3/3/2021 - Em João Pessoa (PB), de complicações da covid-19. Defensor público que atuava na 2ª Vara do Tribunal do Júri de João Pessoa e na Comarca de Jacaraú.



Foto: Divulgação

Iranilda Lira (Nilda)

3/3/2021 - Aos 47 anos, em Patos (PB), de covid-19. Vereadora pelo Avante na Câmara Municipal de Teixeira (CMT), interior paraibano. Ela estava no segundo mandato



Foto: Câmara de Teixeira

como parlamentar. Sua morte aconteceu quatro dias após o seu marido morrer pela mesma doença. O marido da vereadora, Marcos Antônio Alves Martins, mais conhecido como Marcos de Totó, de 46 anos, morreu no último sábado (27).

Sérgio Castriani

3/3/2021 - Aos 66 anos, em Manaus (AM), em decorrência de um infarto. Arcebispo emérito de Manaus. Estava internado em hospital particular em Manaus desde o dia 26 de fevereiro. Era natural do município de Regente Feijó (SP) e teve a ordenação episcopal (bispo) em 1998.



Foto: Valmir Lima

Arlson Lobato Melo

3/3/2021 - Aos 42 anos, em Macapá (AP), de meningite. Vereador em de Macapá pelo PRTB. Iniciou em 2021 o primeiro mandato como vereador após ter sido eleito em dezembro com 2.914 votos, sendo o 11º mais votado. Era o único parlamentar do seu partido.



Foto: Reprodução

Antônio Barbosa

2/3/2021 - Aos 84 anos, em Lisboa (Portugal), vítima da covid-19. Monsenhor, sacerdote da Prelatura do Opus Dei. Nasceu no dia 28 de outubro de 1936, em Lisboa. Após ter estudado Medicina, pediu a admissão no Opus Dei e mudou-se para Roma, na Itália, onde estudou Filosofia, Teologia e se licenciou em Direito Canônico. Mais tarde fez licenciatura em Jornalismo, no instituto que antecedeu a Faculdade de Ciências de Informação da Universidade de Navarra (Pamplona). Foi ordenado sacerdote no dia 11 de agosto de 1963, em Madrid, na Espanha.



Foto: Agência Ecclesia

José Samuel de Miranda Melo Júnior

2/3/2021 - Em São Luís (MA), de covid-19. Diretor-presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) na capital maranhense. Especialista em Gestão Pública pela Fundação João Pinheiro, doutor em Administração pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e mestre em Economia com ênfase em Comércio Exterior e Relações Internacionais pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), estava à frente da Conab desde dezembro de 2020.



Foto: Divulgação

Isaiás Pereira de Siqueira

2/3/2021 - Aos 47 anos, em Goiânia (GO), de covid-19. Vereador da Câmara Municipal de Corumbá de Goiás, no estado de Goiás, pelo PR. Estava internado há 20 dias, com mais de 70% de



Foto: Divulgação

comprometimento pulmonar. Estava em seu primeiro mandato.

Ian St John

1º/3/2021 - Aos 82 anos, de câncer na bexiga. Atacante escocês, ex-jogador da seleção da Escócia. Foi integrante da primeira grande equipe do Liverpool do técnico Bill Shankly, campeã inglesa em 1964 e 1966. Ele marcou 118 gols em 425 jogos pelo Liverpool entre 1961 e 1971. Um deles levou à conquista da primeira Copa da Inglaterra da história do clube, em 1965. Na seleção escocesa, marcou nove gols em 21 jogos. Foi técnico dos times ingleses Motherwell e Portsmouth. Após se aposentar dos gramados, virou apresentador de um programa de futebol.



Foto: Getty Images

José Carlos Alves de Souza

28/2/2021 - Aos 71 anos, em São Paulo (SP), após contrair covid-19. Empresário dono do tradicional restaurante Ponto Chic, na capital paulista. Estava no restaurante desde 1978, quando ele e o pai compraram a marca. Ele deixa mulher, dois filhos e quatro netos. No fim do ano passado, no dia 30 de dezembro, Rodrigo Alves, filho do empresário, decidiu abrir o restaurante ao público e descumpriu as regras impostas pelo governo do estado que determinou o fechamento dos serviços não essenciais para conter o avanço do novo coronavírus. Na ocasião, Rodrigo Alves postou em suas redes sociais que abriu o restaurante pela "Dignidade, pela Vida, pelos Empregos", após desrespeitar o protocolo. O restaurante, que ganhou fama com a criação do sanduíche bauru, possui quatro lojas em São Paulo. Inaugurado em 1922, o Ponto Chic era reduto de artistas, intelectuais e modernistas.



Foto: Arquivo pessoal

Osny Oliveira de Lima

23/2/2021 - Aos 58 anos, em Santos (SP). Ex-jogador do Santos que participou do time do Jabaquara, que conquistou o acesso para a Série A2 do Campeonato Paulista em 1993.



Foto: Reprodução

Larry Flynt

10/2/2021 - Aos 78 anos, em Los Angeles (Estados Unidos), de insuficiência cardíaca. Fundador da revista Hustler (em 1974) e magnata da indústria pornográfica nos Estados Unidos. Era conhecido por suas diversas empresas pornográficas, por seus muitos problemas com a Justiça norte-americana e por ter sido alvo de tentativa de assassinato em 1978, que o deixou paralisado da cintura para baixo.



Foto: Lucy Nicholson

SIMONE RAMOS SILVEIRA RODRIGUES, CPF. 808.470.211-49 torna público que requereu à SEMAM – Secretaria de Meio Ambiente, Pesca e Aquicultura de Cabedelo a LICENÇA DE INSTALAÇÃO para CONSTRUÇÃO DE CASA RESIDENCIAL UNIFAMILIAR situada à QUADRA 22, LOTE 312, DO CONDOMÍNIO ALAMOANA, AMAZÔNIA PARK, CABEDELÔ/PB. (Conforme Resolução CONAMA 006 de 24/01/1986)

DJCOMÉRCIO E DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA, CNPJ 27.938.392/0001-90, torna público que requereu à SEMAM - Secretaria de Meio Ambiente do Município de João Pessoa, a Licença de Operação, de construção de um prédio comercial, situado à Rua Doutor Walter Belian, S/N, Distrito Industrial - João Pessoa - PB. ST 35, QD 036, LT 1719.

AVISO DE REVOGAÇÃO PROCURAÇÃO PÚBLICA

Aviso ao Público em Geral, Comércio, Repartições Públicas, Bancos, Cartórios em Geral, que a PROCURAÇÃO PÚBLICA, lavrada nas notas do CARTÓRIO TRAVASSOS-4º Ofício de Notas da Comarca de João Pessoa-PB, sob Livro 387, Folhas 013 na data de 09/07/2020, outorgada pela Sr. GEORGIANA MARIA PINHEIRO CRUZ e seu esposo o Sr. ARNÓBIO ALVES VIANA, brasileiros, casados, ela assistente social, ele servidor público, maiores e capazes, portadores das respectivas cédulas de identidade RG nºs 1096418 SSP/PB e 45922 SSP/PB, inscritos nos respectivos CPFs/ MF nºs 689.768.314-04 e 161.853.404-10, residente e domiciliados na Rua Tabelião Jose Ramalho Leite, nº 1700, apto. 702, Cabo Branco, João Pessoa-PB, em favor da Sr. FABIANA MARIA PINHEIRO CRUZ, brasileira, solteira, advogada, maior e capaz, portadora da cédula de identidade RG nº 1096417 SSP/PB, inscrita no CPF/MF nº 726.027.914-15, residente e domiciliada na Rua Marieta Steimbach Silva, nº 51, Apto. 702 A, Miramar, João Pessoa-PB, CEP 58043-320, a partir desta data torna-se sem NENHUM EFEITO LEGAL, não sendo responsável civil e criminalmente por qualquer ato que a outorgada venha a praticar.

João Pessoa, 01 de março de 2021.

GEORGIANA MARIA PINHEIRO CRUZ
ARNÓBIO ALVES VIANA

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A. - EPC

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA 002/2021

Pelo presente edital, os membros do Conselho de Administração e, nos termos do art. 132 e 133 da Lei Federal n.º 6.404/76, convocam Assembleia Geral Extraordinária para o dia 11 de março de 2021, às 09h30min (nove horas e trinta minutos), devendo ocorrer de forma não presencial, por via eletrônica.

Ordem do Dia:
1) Deliberação sobre parecer jurídico e sobre manifestação do Conselho Fiscal relativa ao reconhecimento de prescrição de créditos e alteração patrimonial da EPC S.A.;
2) Outros assuntos de interesse da empresa.

João Pessoa-PB, 02 de março de 2021.

Lúcio Landim Batista da Costa
Representante do Acionista Estado da Paraíba
e Presidente do Conselho de Administração

Naná Garcez de Castro Dória
Presidente da EPC
e Membro do Conselho de Administração



Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Paraíba

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES E DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL

O Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições estatutárias, atendendo pedido da Comissão Eleitoral, escolhida em Assembleia Geral no dia 30 de janeiro do ano em curso, responsável por coordenar as eleições de 2021 do SINDJORPB, de acordo com as suas atribuições conferidas pelo Estatuto Social e o Regimento Eleitoral das eleições, comunica a todos os jornalistas paraibanos a decisão de publicar um novo edital, em virtude das restrições contidas no Decreto Nº 41.053, publicado no Diário Oficial do Estado da Paraíba no dia 23 de fevereiro de 2021, que dispõe sobre a adoção de novas medidas emergenciais de prevenção de contágio pelo Novo Coronavírus (COVID-19), determinando a realização de uma nova Assembleia Geral Extraordinária Virtual, com o objetivo de colaborar com as exigências sanitárias para a realização de um pleito seguro, rápido e acatelado. Essa decisão foi baseada em um processo com a inscrição de uma única chapa denominada Linha Independente, que seguiu todas as exigências protocolares determinadas pelo Estatuto e Regimento Interno das Eleições. Além disso, a Comissão Eleitoral manteve a mesma data divulgada no edital anterior, de 16 de março de 2021, modificando apenas o estilo e o modelo da eleição.

Portanto, ficam convocados todos os jornalistas para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL, a se realizar no dia 16 de março de 2021, às 19h30, em primeira convocação mediante a presença de 1/4 (um quarto) dos associados, ou, em segunda convocação, 30 minutos depois, com qualquer número de associados presentes, cujo link da plataforma googlemet será enviado por whatsapp, e-mail e publicado no site da entidade, desde que estejam em dia com as suas obrigações sindicais até às 17 horas desta data, para discutir e deliberar sobre ponto de pauta único:

- Votação para escolha da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Paraíba.

João Pessoa – PB, 04 de março de 2021

LAND SEIXAS DE CARVALHO
Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Paraíba
SEBASTIÃO JOSÉ DOS SANTOS
Presidente da Comissão Eleitoral

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA PARAÍBA – SICOOB PARAÍBA

CNPJ: 11.907.520/0001-07
NIRE: 25400008140

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Edital de Convocação

O Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Paraíba – Sicoob Paraíba, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca as 28 (vinte e oito) delegados, em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 15 de abril de 2021, às 14h00, com a presença de 2/3 (dois terços) dos delegados, em primeira convocação; às 15h00, com a presença de metade mais um dos delegados, em segunda convocação; ou às 16h00, com a presença de no mínimo 10 (dez) dos delegados, em terceira convocação, para deliberar sobre os seguintes assuntos, que compõem a ordem do dia:

- Assembleia Geral Ordinária
1. Prestação das contas do exercício de 2020;
 2. Destinação do resultado do exercício 2020;
 3. Fixação do valor das cédulas de presença, honorários e gratificações dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e do valor global para pagamento dos honorários, gratificações e benefícios dos membros da Diretoria Executiva;
 4. Eleição dos componentes do Conselho Fiscal.
- Assembleia Geral Extraordinária
1. Reforma do Estatuto Social;
- As Assembleias Gerais ocorrerão de forma DIGITAL, transmitida da sede do Sicoob Paraíba, situada à Rua João Quirino, Nº 518, Bairro Catolé - Campina Grande/PB, por meio do aplicativo Sicoob Moob, disponível gratuitamente nas lojas virtuais Apple Store e Google Play, acessível a todos os associados, que poderão participar e votar. Essa e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no site <https://www.sicoob.com.br/web/sicoobparaiba/relatorios>
- Campina Grande/PB, 05 de março de 2021.
- Paulo Cezar de Barros Martins
Presidente

COOPERATIVA DE TRANSPORTE E TURISMO DA PARAÍBA – EXTREMO

Av. Nego, nº 200, sala 111, Tambaú João Pessoa/PB
CNPJ 08.613.222/0001-91 NIRE 2500007453

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA VIRTUAL EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da COOPERATIVA DE TRANSPORTE E TURISMO DA PARAÍBA - EXTREMO, usando das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os Associados para Assembleia Geral Ordinária Virtual, que nessa data somam em 20 (vinte) associados, em pleno gozo de seus direitos sociais, a ser realizada no dia 31 de março de 2021, nesta cidade, no Av. Nego, nº 200, sala 111, Tambaú, modalidade virtual, em primeira convocação às 19:00 horas com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; em segunda convocação, às 20:00 horas, com a presença da metade mais um dos associados, ou ainda, em terceira e última convocação, às 21:00 horas com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

- DA ORDEM DO DIA
- Pauta da AGO
1. Prestação de Contas do exercício de 2020, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal;
 2. Eleição de membros do Conselho Fiscal;
 3. Outros assuntos de interesse social.

NOTAS:
1. Os associados poderão participar e votar a distância da seguinte forma: acessando o link da PLATAFORMA GOOGLE MEET que será enviado para o e-mail de cada associado. Para mais informações, basta acessar o site da cooperativa: www.extremotransportes.com.

2. Para participar da Assembleia Geral Ordinária, o associado deve enviar o documento de identificação (RG, Carteira de Motorista) até o dia 29/07/2020, para o endereço eletrônico extremo.turismo@hotmail.com; ou, podendo apresentar o documento 30 (trinta) minutos antes do horário de abertura da Assembleia.

3. Os documentos referentes ao primeiro item da Ordem do Dia acima descrito estão disponíveis para visualização e download através do site da cooperativa: www.extremotransportes.com.

João Pessoa, 26 de Fevereiro de 2021.

ALEXSANDRO SANTANA DA SILVA
Presidente

Lojas Americanas S/A CNPJ: 33.014.556/1512-16, torna público que a SEMAM – Secretaria de Meio Ambiente de João Pessoa. Emitiu a Licença de Operação nº 011/2021 no dia 08/01/2021 – Prazo: 01 (um) ano. Para a atividade de comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – supermercado, situado na Avenida Cruz das Armas 423, Cruz das Armas – João Pessoa, CEP: 58.085-000

ALLURE CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES EIRELI, CNPJ: 23.285.953/0001-49, torna público que REQUEREU a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMAM – João Pessoa), a LICENÇA DE OPERAÇÃO, para EMPREENDIMENTO HABITACIONAL MULTIFAMILIAR, localizado na R. Francisco Feitosa Pallott, Setor, 06, Qd.049, Lt.0400, Jardim Oceania, JI/PB.

CONCORDE ORGANIZAÇÃO DE ARQUIVOS LTDA, CNPJ 15.715.580/0001-70, torna público que requereu à SEMAM - Secretaria de Meio Ambiente do Município de João Pessoa, as Licenças Prévia e de Instalação, de construção de um prédio de um prédio uso IB (COLEGIO DE ENSINO FUNDAMENTAL), situado à Rua Rosa Lima dos Santos, S/N, Jardim Cidade Universitária - João Pessoa - PB. ST 45, QD 061, LT 0277.

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 029/2021 PROCESSO Nº 19.000.005942.2020

OBJETO/ÓRGÃO(S): REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE COLPOSCOPIA, destinado ao CENTRO ESPECIALIZADO DE DIAGNÓSTICO DO CÂNCER, conforme edital e anexos.

DATA E HORÁRIO: 18/03/2021 às 09h00 (horário de Brasília).
PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> (COMPRASNET) - UASG Nº 925302
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, pública, para conhecimento dos interessados que, nos termos da lei nº 10.520/02 e alterações, do Decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, do Decreto Federal nº 10.024/2019, e subsidiariamente da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará a licitação em epígrafe.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br e pelo e-mail: geli02@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. 83 3208-9839.
Cadastro da CGE nº 21-00277-5

João Pessoa, 04 de março de 2021.
João Cláudio Araújo Soares
Gerente Executivo de Licitação



PELO FUTURO DO TRABALHO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO Nº. 012/2021 Sesi/Senai – DR / PB

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA e o SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL, Departamento Regional da Paraíba -SESI/SENAI/DR/PB, por intermédio de sua Comissão de Licitação, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que no dia 16 de março de 2021, às 08h30min (horário local), fará realizar licitação na modalidade Pregão, Tipo Menor Preço. A Sessão Pública ocorrerá na sala de reunião virtual de videoconferência ("Google Meet"), conforme as especificações do Edital e seus anexos, observando as disposições do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesi/Senai. Constitui objeto da presente licitação a contratação de empresa especializada para prestação de serviço de fornecimento de quentinhas, através do sistema de registro de preços, destinadas aos colaboradores das unidades do Sesi/Senai/PB, localizadas no município de Bayeux-PB e João Pessoa-PB. Os interessados poderão ter acesso ao Edital através do e-mail licitacao@fiepb.org.br ou Portal da Transparência do Sesi/Senai/PB: <http://transparencia.fiepb.com.br/>. Mais informações pelo telefone: (83) 2101-5482.

Campina Grande-PB, 04 de março de 2021.
PÚBLIQUE-SE

Armando Rêgo de Góes
Armando Almeida Gonçalves
Presidente do Sesi/Senai/PB



CARLOS ULYSSES

Serviço Notarial do 1º Ofício e Regional Imobiliário da Zona Sul, Cartório Carlos Ulysses, situado às atribuições conferidas pelo Art. 2º, § 4º da Lei 5.317/97, bem como pelo (a) (procedimento) Associação de Proprietários e Emprestimo - POUPANEX do contrato nº 18.784-17, referente ao imóvel situado na Rua Francisco Ulysses de Oliveira, 119, Apartamento 201, Bairro Mangabeira, João Pessoa-PB, com selo de devolução de responsabilidade de V.S. Verificou pelo presente firmar o (a) Sr(a), Ivanildo da Costa Vieira, portador do CPF nº 692.136.314-37, para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas aos (encargos) devidos que se encontram vencidos, informo ainda, que o valor destes (s) encargos (s), posicionados em 02/02/2021, corresponde à R\$ 41.598,96, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e das despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se, também, o(s) encargos (s) que vencer(em) no prazo desta intimação. Assm Processo de Intimação de V.S., para que se afiria a este cartório de Registro de Imóveis, situado na Av. Espírito Santo, 105, Centro, nesta capital, onde deverá efetuar a quitação do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias contados a partir desta data. Nesta oportunidade, fica V.S. identificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estabelecido, acarretará o direito de expropriação de propriedade do imóvel em favor da credora locatária - ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS E EMPRESTIMO - POUPANEX - nos termos do Art. 28, § 7º, da Lei 5.314/97. João Pessoa, 01 de março de 2021.



R-05.064703

LEVE PARA CASA A UNIÃO, A MELHOR INFORMAÇÃO

ASSINE O JORNAL A UNIÃO



3218.6518 / (83) 99117 7042



CIRCULACAO@EPC.PB.GOV.BR



EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO